

UNICRED 
Sul Catarinense



20 ANOS
1994-2014

20 anos de dedicação
ao cooperado



20 anos de dedicação ao cooperado

AGRADECIMENTOS

Este é o segundo livro sobre uma singular da Unicred que produzimos, contudo tão especial e marcante, pois são olhares diferentes sobre o mesmo tema, são personagens distintos que versam sobre um único assunto, porém repleto de outras nuances, de outras versões, de outras histórias.

E quantos contos a nossa Unicred gerou ao longo desses 20 anos? São tantos que este material histórico caracteriza-se, mais uma vez, pelo ineditismo, pois esta obra extravasa o mero registro dos fatos, uma vez que é fortalecida pelas narrativas, pelos exemplos e experiências relatados pelos próprios protagonistas, que, assim, prestam uma importante contribuição ao desenvolvimento do sistema cooperativista.

O recheio desta obra, portanto, é a memória dos inúmeros e ilustres personagens que figuraram e, ainda, figuram pelo mundo fantástico do cooperativismo.

Registrar a trajetória desses pioneiros foi um imenso desafio, contudo, uma grande honra, algo possibilitado graças à confiança depositada em nosso trabalho pela presidência e diretoria da Unicred Sul Catarinense.

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me permite atuar na profissão de que gosto, por meio da qual transito em universos tão distintos e conheço pessoas tão interessantes e interessadas.

Aos doutores Rozenir Ramos, Luiz Vidal Alves de Miranda, Clarissa Inês Almeida, da antiga Unicred Criciúma, e aos doutores Alfredo José Moreira Maia, Romilton Crozetta da Cunha e Fernando Delgado, da então Unicred Amurel, profissionais que direcionaram este trabalho e contribuíram, enormemente, com suas memórias e, ainda, dedicam suas vidas à filosofia cooperativista, nossos sinceros agradecimentos.

Aos diretores Marcelo Rodrigues de Lima e Délbora Machado e à secretária executiva Michele Magenis rendemos, também, nossos agradecimentos pela cooperação incondicional oferecida ao longo da produção deste trabalho.

Registro meu reconhecimento, aos meus parceiros de trabalho: Adriano Fernandes, Fernanda Laís e Tatiane Martins, pois esta publicação é fruto de muita dedicação, trabalho em equipe.

Nossa gratidão estende-se, ainda, aos inúmeros entrevistados – foram mais de 50 – ex-funcionários e atuais colaboradores do sistema, médicos e cooperados, que contribuíram para tornar esta obra rica e fiel. Todos demonstraram uma característica comum: a paixão pelo cooperativismo.

Não poderíamos deixar de reverenciar àqueles que movem o sistema no mundo: as pessoas. É por elas e para elas que nos esforçamos para registrar algumas facetas deste modelo econômico tão benéfico para o desenvolvimento pessoal e profissional de milhares de cooperados.

Esta produção histórica é um tributo a todos que dedicam suas vidas à difusão do cooperativismo, por isso os conteúdos registram ao mesmo tempo em que revelam o que pensam as pessoas que fazem o sistema girar. É nosso modo de manter viva uma história de sucesso, que não termina aqui, pois é escrita diariamente. É uma obra de pessoas para pessoas.

Por fim, desejamos que saboreiem a leitura da mesma forma que apreciamos narrá-la a, assim, juntos, vamos colocar em prática o quinto princípio do cooperativismo: educação, formação e informação.

Boa leitura!

ADRIANA OLIVEIRA DA SILVA STÜPP
Jornalista

APRESENTAÇÃO

Minha história com o cooperativismo começou no final dos anos 80, quando ingressei na Unimed de Criciúma. Foi naquela instituição cooperativista de trabalho que tomei gosto pelo tema e resolvi aprofundar meus conhecimentos.

Desde então, o termo cooperar está bastante presente em minha vida. Como médico, coopero para salvar vidas; como idealizador da Unicred, cooperamos com o desenvolvimento de nossa região. E agora, com a publicação deste memorial da Unicred Sul Catarinense, espero cooperar para que nossa história, tão rica e motivadora, perpetue-se.

A intenção de publicar algo que pudesse registrar nossa história há tempos povoava minha mente. Colocar no papel os fatos mais marcantes dessa trajetória era mais do que um desejo, era uma necessidade.

A iniciativa tomada há 20 anos foi histórica, porque por mais que fôssemos sonhadores - e éramos - não poderíamos antever o quanto aquele ato mudaria nossas vidas e, claro, a vida de tantas pessoas.

Desde então, superamos marcas e nos superamos. Portanto, celebrar esses 20 anos de história é uma grande satisfação e registrá-la é uma grande honra, já que esta publicação é um justo tributo às pessoas que acreditaram, investiram tempo e dinheiro em um sonho. É à memória desses ilustres pioneiros que rendemos nossas homenagens.

Unir todas as peças desse imenso quebra-cabeça nos permitiu relembrar fatos que estavam guardados em nossas memórias e que agora poderão ser divididos com cada um de vocês. Os pioneiros poderão recordar e vivenciar os momentos marcantes dessa nossa trajetória; os mais jovens

poderão conhecê-la e as futuras gerações saberão usufruir deste conteúdo para projetar um porvir promissor.

É minha contribuição, é o legado que construí graças às inúmeras e importantes parcerias firmadas e reafirmadas ao longo do trajeto. Aliás, a parceria se revelou forte também durante a elaboração deste material. Este é um projeto cooperativo, já que resulta do esforço conjunto de várias pessoas para relembrar os fatos com clareza, o que nos permitiu ter às mãos um conteúdo fiel e genuíno. Fica aqui nosso reconhecimento ao apoio e à disponibilidade das pessoas consultadas ao longo do processo.

Por fim, ressaltamos que esta publicação é a maneira que encontramos para reconhecer e agradecer o legado dos idealistas. À Unimed, nossa mola propulsora, aos fundadores, aos primeiros e atuais diretores, integrantes dos conselhos, aos primeiros cooperados, aos funcionários, nosso MUITO OBRIGADO!

Encerro minha trajetória na Unicred Sul Catarinense, mas não abandonarei minha veia cooperativista. Concluo uma etapa, pronto para iniciar outra, na qual o termo cooperar também estará bastante presente.

Rendo meus sinceros agradecimentos a todos que me ajudaram a tornar a Unicred Sul Catarinense uma das mais promissoras do nosso país.

Desejo que todos mergulhem em nossa história com o espírito livre. Que nossas memórias sirvam de inspiração. Que as dificuldades por nós enfrentadas e os desafios bravamente superados incentivem o desenvolvimento do cooperativismo de crédito em nosso país, ajudando a construir um mundo melhor e mais colaborativo.

Boa leitura!

DR. ROZENIR RAMOS

Presidente da Unicred Sul Catarinense (janeiro de 1994 - março de 2014)

ÍNDICE

Início de um sistema de sucesso	7
Cooperativas de crédito	8
Surge primeira Unicred do país	9
Vale das Antas, primeira Unicred do país completa 25 anos	10
Década de 90	11
Singular Unicred Criciúma	13
Singular Unicred Amurel	33
Incorporação Unicred Criciúma e Amurel	49
Unidade Administrativa	58
Nova Governança	61
Agências	63
Padronização das agências	82
Unicred Sul Catarinense - 2014	85
Projeções	110
Cronologia	112
Uma marca forte	114



Membros da fábrica de tecelagem, em Rochdale, Inglaterra em 1860

Reprodução foto: www.co-op.ac.uk/2011/05/co-operative-citizenship-award-launched-conjunction-asdan

INÍCIO DE UM SISTEMA DE SUCESSO

Em 1844, um grupo de 28 tecelões de uma fábrica da cidade de Rochdale, localizada no norte da Inglaterra, reuniu-se para combater o avanço do capitalismo e os intermediários que não obedeciam ao princípio da justiça do trabalho. A intenção era criar um sistema econômico que tivesse como base a ajuda mútua, a solidariedade humana, a cooperação, a honestidade e o esforço coletivo. Surgiu, então, o cooperativismo, com a formação da primeira cooperativa de consumo do mundo.

Depois, em 1848, foi criada, na Alemanha, por Friedrich Wilhelm Raiffeisen, a primeira cooperativa de crédito. Tipicamente rurais, são bastante populares ainda hoje naquele país.

Já o sistema cooperativista mais próximo do que conhecemos atualmente, foi fundado por outro alemão, Herman Schulze, em 1850 e previa o retorno das sobras líquidas proporcionalmente ao capital.

Os princípios cooperativistas espalharam-se pelo território nacional e as cooperativas tornaram-se mais populares, principalmente nas décadas de 1940 e 1960, e eram conhecidas como cooperativas de crédito mútuo.

Estima-se que atualmente (2014) existam pelo mundo mais de 1 bilhão de pessoas associadas a algum dos 13 ramos cooperativistas.

Crescimento comprovado

O cooperativismo no Brasil acompanha a tendência de evolução e experimenta expressivo crescimento, o que é atestado, anualmente, pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade criada em 1969 e reconhecida como representante oficial do setor no país. A OCB calcula que em torno de 15% da população brasileira está ligada, de alguma forma, a uma cooperativa. Dados apurados até dezembro de 2012¹ demonstravam que, até aquele ano, existiam mais de 6,5 mil cooperativas no país, com 10,4 milhões de associados e geração de mais de 300 mil empregos diretos. O setor contribui para o desenvolvimento sustentável do país, pois envolve, direta ou indiretamente, em torno de 33 milhões de pessoas.

Nota 1: Números apresentados pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), no International Workshop on Cooperatives, em março de 2013.

COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Voltadas à poupança e financiamento das necessidades ou empreendimentos dos seus associados, as cooperativas de crédito são, dentre os atuais 13 ramos do sistema cooperativista, as que mais se desenvolvem.

Em 2013, mais de 200 milhões de pessoas estavam associadas a uma das 55 mil instituições financeiras de crédito, instaladas em 101 países. Os indicadores atestam ainda que 7,8% das pessoas economicamente ativas do mundo estão associadas a uma cooperativa de crédito.

O Brasil ocupa a 14ª posição no *ranking* mundial, com enorme potencial de crescimento. O segmento

apresenta uma evolução anual em torno de 20% no número de cooperados e, em 2014, contabilizava 6 milhões de associados, ocupando a sexta posição no ranking em volume de ativos.

Com mais de 1,2 mil instituições cooperativas de crédito, a rede de atendimento das cooperativas brasileiras corresponde a 18% do número de agências bancárias do país.

Santa Catarina também ocupa posição de destaque, já que 40%, dos 1,5 mil pontos de atendimento bancário, pertencem às cooperativas de crédito. É o maior percentual em todos os estados do país.

Pioneira

No Brasil, a primeira cooperativa de crédito rural surgiu em 1902. Naquele ano, com um grupo de produtores rurais, o padre Theodor Amstad fundou em Linha Imperial, no atual município de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad ou Caixa Rural de Nova Petrópolis. A mais antiga cooperativa de crédito do país e da América Latina funciona, ininterruptamente até hoje, oferecendo suporte financeiro, sobretudo aos agricultores.

Acumulando uma experiência de mais de 110 anos, a cooperativa de crédito rural de Nova Petrópolis tornou-se referência, inspirando o sistema cooperativista nacional.



**PADRE THEODOR
AMSTAD**

Fundador da primeira cooperativa
de crédito rural do país

Fonte: <http://cooperativismodecredito.com.br/news/2011/07/padre-theodor-amstad-um-pioneiro-na-construcao-de-comunidades/>

SURGE A PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS

O ano era 1989. O Brasil passava por um conturbado momento econômico, acentuado pelo fracasso do Plano Cruzado, lançado pelo governo Sarney, em 1986.

A área médica também sentia as dificuldades impostas pelo cenário econômico. Juros elevadíssimos, ocasionados por uma inflação galopante, dificultavam a aquisição de crédito pessoal, impedindo investimentos em equipamentos de saúde e contratação de funcionários.

A situação desoladora, no entanto, não desmotivou o médico proctologista Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, muito pelo contrário. A preocupação com a saúde financeira das unidades da Unimed impulsionou ainda mais a formação de uma instituição que não dependesse dos bancos. “Desejava um sistema que preenchesse as necessidades econômicas das atenções à saúde no Brasil, por meio do qual os médicos pudessem fazer suas reservas, sem serem engolidos pelos bancos”, lembra o médico.

Os ideais cooperativistas povoavam há tempo a mente do Dr. Azevedo, que já conhecia os resultados experimentados pela cooperativa de Nova Petrópolis. Estágios em Israel e na Espanha, onde pôde presenciar várias experiências em cooperativismo, instigaram ainda mais o médico gaúcho, tanto que, em 1988, fez, na Unisinos (RS), uma pós-graduação em Gestão em Cooperativismo, e na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) cursou uma pós-graduação em Marketing.

O cirurgião pediátrico Dr. Osvaldo Carlos dos Santos, que mais tarde se tornaria o fundador da Unicred Porto Alegre, era um dos colegas de turma nas especializações, com quem Dr. Azevedo compartilhava a intenção de criar uma cooperativa de crédito dos médicos associados à Unimed. “Se os bancos podiam entrar no sistema de saúde, por que não entrarmos no negócio dos bancos, criando o nosso próprio sistema financeiro?”, indagava, à época, Dr. Azevedo.

Estudo aponta vantagens do cooperativismo

Em 1987, o cooperativismo estava em ebulição no país. O contador da Unimed Vale das Antas (RS) era Edgar Schulze, mestre em cooperativismo, com quem os doutores Azevedo e Osvaldo discutiam os ideais cooperativistas. Em 1988, na convenção nacional da Unimed, realizada em Salvador, Dr. Osvaldo apresentou um trabalho em coautoria com Edgar Schulze. “Era um estudo que recomendava à Unimed a criação de um sistema cooperativo de crédito próprio”, detalha Dr. Azevedo, ao destacar, ainda, que naquela oportunidade integrou a mesa dos trabalhos como secretário.



Atual sede Unicred Vale das Antas



Unicred ocupou inicialmente uma sala dentro da Unimed Vale das Antas



DR. ANTÔNIO MOACYR DE AZEVEDO
Fundador da primeira Unicred do país

“A Unicred prosperou porque contou com a compreensão dos médicos, que entenderam a mensagem e perceberam o quanto uma cooperativa de crédito poderia ser útil a eles como classe, como cidadãos e à sociedade em geral.”

VALE DAS ANTAS, PRIMEIRA UNICRED DO PAÍS COMPLETA 25 ANOS

A proposta apresentada na convenção da Unimed já havia sido debatida e defendida com afinco pelos dois médicos em reuniões na Unimed Vale das Antas (RS). “Já estávamos convictos de que a ideia era viável e valia a pena seguir em frente. A apresentação no evento da Unimed validou ainda mais minha intenção, por isso é inegável o mérito do trabalho do Dr. Osvaldo em prol do cooperativismo”, garante Dr. Azevedo.

Pouco tempo depois, em 10 de agosto de 1989, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre, onde atuava como médico, Dr. Azevedo fundou a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde, ou Unicred Vale das Antas, abrangendo os municípios da região nordeste do Rio Grande do Sul.

Estava criada a primeira Unicred do país e a primeira cooperativa do mundo exclusiva para a área da saúde, semente do sistema que, 25 anos depois, concentra mais de 216 mil cooperados, atendidos em 60 cooperativas e 329 unidades de negócio. “Desejava, mas não imaginava que a Unicred cresceria tanto, em tão pouco tempo. Brillante o dia em que havia sonhado tão alto, sendo eu tão pequeno”, poetiza Dr. Azevedo, sobre seu feito.

O Cruzeiro (Cr\$) passou a circular novamente no Brasil, em 16 de março de 1990. Algumas cédulas da coleção anterior, o Cruzado Novo (NCz\$), receberam um carimbo e continuaram circulando por algum tempo.



DÉCADA DE 90

Eram anos difíceis aqueles. Depois dos anos 80, considerados como “a década perdida” devido aos inúmeros problemas políticos e econômicos que assolaram o país naquele período, os anos 90 eram esperados com grande expectativa, pois representavam a possibilidade de uma grande mudança no cenário econômico nacional. As transformações até ocorreram, mas só começaram a ser de fato vivenciadas na segunda metade daquela década, já que os primeiros anos começaram com o confisco de valores superiores a Cr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) das cadernetas de

poupança e contas correntes de todos os brasileiros. Era o chamado “Plano Collor I”, mais uma tentativa de estabilizar a economia que não deu certo.

As propostas de controle da inflação foram inúmeras naquele período. De acordo com coletânea de reportagens sobre o assunto, publicada no site da revista Veja, o Brasil teve, de 1980 a 1993, quatro moedas, cinco congelamentos de preços, nove planos de estabilização, onze índices para medir a inflação, 16 políticas salariais diferentes, 21 propostas de pagamento da dívida externa e 54 mudanças na política de preços.

Fonte : (http://veja.abril.com.br/arquivo_veja/inflacao-economia-planos-pacotes-real.shtml)

Em 1º de agosto de 1993, o Cruzeiro Real (CR\$) tornou-se a moeda brasileira. A coleção tinha apenas seis cédulas e algumas receberam carimbo, com valores sem os três zeros.





Situação econômica no início dos anos 90

No início da década de 1990, as primeiras unidades da Unicred de Santa Catarina, dentre elas a de Criciúma, começam a ser idealizadas. O país se transforma.

Itamar Franco é o presidente do Brasil, cargo que passou a ocupar após o impeachment de Collor, no final de 1992. Vilson Pedro Kleinubing é o governador de Santa Catarina, o médico Dr. Eduardo Pinho Moreira é o prefeito de Criciúma e em Tubarão, o médico Dr. Irmoto José Feuerschuette, que já havia administrado a cidade de 1973 a 1976, inicia seu segundo mandato. Brasileiros decidem em plebiscito que o país continuaria a ser uma República Presidencialista. Fernando Henrique Cardoso ocupa o cargo de ministro da Fazenda.

A unidade monetária brasileira passa a ser o Cruzeiro Real (CR\$), equivalendo a um mil cruzeiros. Fernando Henrique Cardoso anuncia o programa de estabilização econômica. O chamado Plano FHC cria a URV (Unidade Real de Valor), indexador que foi a base para a nova moeda, o Real, que passou a circular em 1º de julho de 1994. Inflação chega a atingir 2.708% ao ano. Salário mínimo passa de Cr\$ 1.250.700,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil e setecentos cruzeiros), em janeiro de 93, para CR\$ 18.760,00 (dezoito mil, setecentos e sessenta cruzeiros reais) em dezembro daquele mesmo ano. Ainda assim, com todo esse cenário, o Brasil é, naquele período, a oitava potência econômica do mundo.

O Real começou a circular no país em 1994. A atualização do design das cédulas iniciou em 2010, com as notas de R\$ 100,00 e R\$ 50,00. Em 2012, foram renovadas as cédulas de R\$ 20,00 e R\$ 10,00. No segundo semestre de 2013, começaram a circular novas notas de R\$ 5,00 e R\$ 2,00, com novos elementos de segurança e tamanhos diferenciados para cada valor.



S i n g u l a r

UNICRED

CRICIÚMA

Araranguá | Criciúma
Hospital São João Batista | Içara

Em 1994, começava a operar, em Criciúma, a quarta cooperativa catarinense do sistema Unicred. Os ideais dos 29 sócios-fundadores prosperaram e, em pouco tempo, a pequena unidade passou a figurar entre as mais eficientes do país.

COOPERATIVISMO DE CRÉDITO É DISSEMINADO

Eram de fato anos complicados, aqueles vividos na década de 90. Por isso a criação de um sistema financeiro capaz de diminuir as dificuldades impostas por uma economia desestabilizada era mais do que necessária.

Naquele início dos anos 90, o cooperativismo de crédito era algo muito recente, pois o regime militar impedira qualquer tipo de desenvolvimento desse modelo econômico no país. No entanto, poucas, mas já exitosas experiências, começavam a ser vivenciadas, principalmente no sul do país.

Nos eventos promovidos pela Federação Nacional da Unimed, o tema cooperativismo de crédito passou a ser bastante discutido, despertando o interesse da classe médica.

O cirurgião geral e endoscopista Dr. João de Bona Castelan Filho era presidente da Unimed de Criciúma e ficou entusiasmado com as explanações feitas nas reuniões da

Unimed. “O assunto era comentado de forma bastante positiva, por isso resolvi apresentar a proposta para os médicos de Criciúma”, afirma.

O urologista Dr. Rozenir Ramos era diretor superintendente da Unimed Criciúma e recebeu a missão de buscar mais informações para a implantação da primeira cooperativa de crédito voltada à classe médica da região carbonífera. “Como eu tinha mais afinidade com os números, fui designado para a função e passei a frequentar cursos e eventos sobre o tema”, lembra.

Em 1993, a participação em um seminário, em São Paulo, foi fundamental para esclarecer as dúvidas e motivar o início da fundação da Unicred Criciúma. “Voltei entusiasmado com o que aprendi sobre cooperativismo de crédito e comecei a preparar a criação da nossa Unicred”, atesta Dr. Rozenir.

Momento favorável

Os ideais cooperativistas já vivenciados na Unimed estimularam a busca de uma solução conjunta para melhorar a situação econômica da classe médica. O momento era propício também para a criação de uma instituição de crédito, pois, pouco tempo antes, em 1993, o Banco Central havia lançado uma resolução que autorizava a formação de cooperativas de crédito por categoria profissional no Brasil. “Com mais esse ponto a nosso favor, começamos a convidar os médicos da região para participar da assembleia. Muitos não sabiam do que se tratava, mas mesmo assim aceitaram nosso convite e conseguimos reunir 29 médicos, nove a mais do que o mínimo necessário para montar a cooperativa”, garante o médico Dr. Rozenir Ramos.



“Foi uma ótima iniciativa acreditar na Unicred. Depois dela, outros sistemas cooperativistas de crédito começaram a se firmar, o que demonstra o quanto esse modelo de instituição financeira impulsionou a economia nacional.”

DR. JOÃO DE BONA CASTELAN FILHO
Presidente da Unimed Criciúma (Gestões 1991-1994/1995-1999)

UNICRED CRICIÚMA É FUNDADA

Era uma noite de quinta-feira. Vinte de janeiro de 1994, às 20 horas, em primeira e única convocação, iniciava na sede da Unimed Criciúma, à rua Mário de Andrade, 106, bairro Pio Corrêa, a Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Criciúma Ltda. – Unicred Criciúma.

Vinte e nove médicos compareceram à assembleia, atendendo convocação veiculada na Rádio Eldorado, no dia 10 de janeiro de 1994 e publicada na edição de 11 de janeiro de 1994, do Jornal da Manhã.

Os trabalhos de instalação da nova cooperativa foram

presididos pelo médico urologista Dr. Rozenir Ramos. A mesa de trabalho foi composta ainda pelos médicos Dr. José Carlos Ghedin e Dr. João de Bona Castelan Filho e teve como convidado especial o médico proctologista Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, idealizador da Unicred Vale das Antas, a primeira do país.

Após a explanação do Dr. Azevedo, que fora encarregado de explicar o funcionamento do sistema cooperativista de crédito, leitura e aprovação do estatuto social, foram montadas duas chapas: uma para o Conselho de Administração e outra para o Conselho Fiscal, sendo as duas eleitas de forma unânime.

Primeira diretoria

Gestão
1994-1997

A primeira atribuição da Assembleia Geral de Constituição foi eleger o Conselho de Administração, composto por diretoria executiva e membros vogais, e o Conselho Fiscal e, mais uma vez, o processo ocorreu de forma consensual. Dr. Rozenir Ramos, como diretor-presidente, Dr. Márcio Arcângelo Zaccaron, como diretor financeiro e o Dr. Ricardo Martins, para o cargo de diretor administrativo, foram eleitos para um mandato de três anos, até a assembleia geral a ser realizada em 20 de janeiro de 1997. Dessa forma, naquela noite, os profissionais da classe médica de Criciúma davam o primeiro passo rumo à idealização de uma instituição voltada à assistência financeira e prestação de serviços, por meio da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. A Unicred Criciúma estava definitivamente fundada e, em pouco tempo, se tornaria uma das instituições mais promissoras do sistema cooperativista de crédito do país.

Datas e atos

Em 1º de agosto de 1993, a moeda brasileira passa a ser o Cruzeiro Real. Dessa forma, cada 1.000 cruzeiros passaram a valer 1 cruzeiro real. O capital social inicial da Unicred Criciúma, na data da constituição (20/01/94), era de CR\$ 58.000,00 (cinquenta e oito mil cruzeiros reais), sendo integralizados 50% no ato, pelos associados-fundadores subscritores. A autorização de funcionamento do Banco Central foi publicada no Diário Oficial de 26 de abril de 1994. O primeiro depósito foi efetuado no caixa da cooperativa no dia 1º de agosto de 1994. Os R\$ 568,00¹ (quinhentos e sessenta e oito reais) foram depositados pela Unicred Criciúma. Contudo, a cooperativa só iniciou as atividades, de fato, em 15 de agosto de 1994.

Nota 1: O Real passou a circular no país em 1º de julho de 1994.



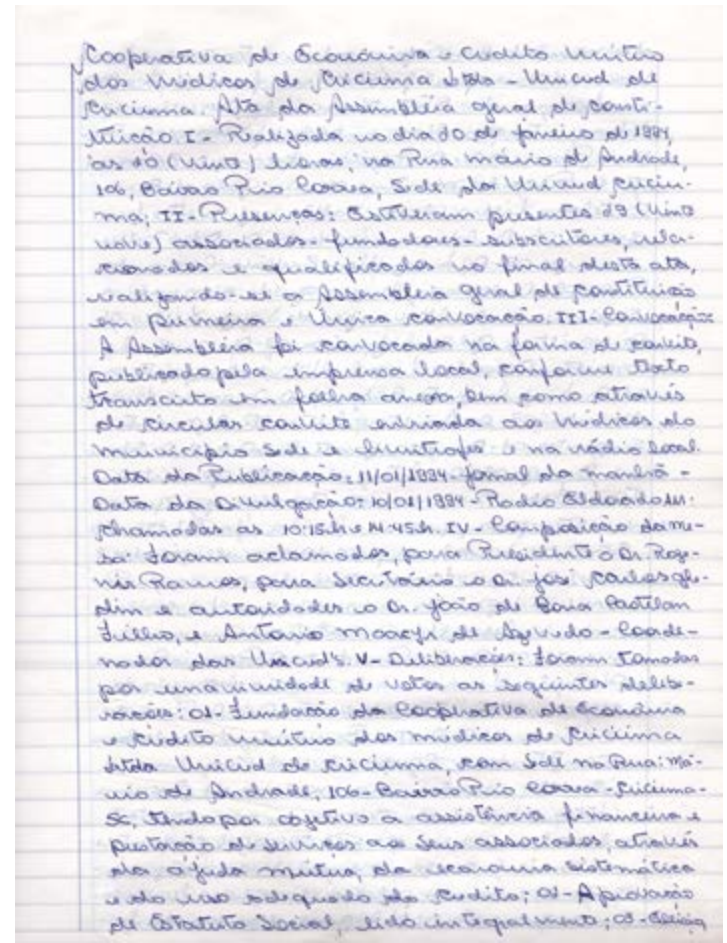
“A criação da Unicred só foi possível por causa das pessoas sérias que apoiaram, ingressaram no sistema e trabalharam por ele. Devemos muito a elas, pois, no início, quem colocou dinheiro na cooperativa é porque acreditava nas pessoas, já que não se conhecia nada sobre o sistema.”

DR. ROZENIR RAMOS

Presidente da Unicred Sul Catarinense (Janeiro de 1994 a março de 2014)

FUNDADORES

A ata de constituição da Unicred Criciúma foi assinada naquela noite por 29 médicos. Os profissionais que aceitaram o desafio, mesmo com pouco conhecimento sobre o sistema, tornaram-se sócios-fundadores e deixaram seus nomes registrados na história, ao criarem uma instituição sólida, que transformou a vida financeira de muitas pessoas.



Nas páginas da história

Os sócios-fundadores iniciaram suas participações na Unicred Criciúma com quotas-partes no valor de CR\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros reais), sendo CR\$ 1.000,00 (mil cruzeiros reais) integralizados ao capital social.

Conselho de Administração - 1994

Membros efetivos	
Presidente - Dr. Rozenir Ramos	
Diretor Financeiro - Dr. Márcio Arcângelo Zaccaron	
Diretor Administrativo - Dr. Ricardo Martins	
	Dr. João de Bona Castelan Filho
	Dr. Walter Ney Galetto Junqueira
Vogais	Dr. Adriano Locks
	Dr. Celso Tadeu Menezes
	Dr. Luiz Alan Zukoski Corrêa da Rosa
	Dr. Nelson Ângelo Guidi
Membros suplentes	
Dr. Albino José de Souza Filho	
Dr. Milton Gil Geri Júnior	
Dr. Miguel Moretti	

Conselho Fiscal - 1994

Membros efetivos	
Dr. Luiz Augusto Borba	
Dr. Manuel Fernandes Neto	
Dr. Anilton Antonelli	
Membros suplentes	
Dra. Margarete Bristot	
Dr. Eduardo Búrigo	
Dr. Artur de Souto Goulart	

Além dos sócios-fundadores eleitos para os Conselhos de Administração e Fiscal, a ata de constituição foi assinada ainda pelos seguintes médicos:

Dr. Renato Lopes Matos
Dr. Silvio Damiani Búrigo
Dr. Murilo de Souza Rosa
Dr. Álvaro Ronaldo Vieira Rocha
Dr. Domingos Valentin Simon
Dr. Celso Lufchitz
Dr. José Carlos Ghedin
Dr. Odilmar Figueiredo Monteiro
Dr. Thomaz Reis Mello
Dr. Valter Pereira
Dr. Everaldo Sabbatini

COOPERATIVISMO CATARINENSE É PIONEIRO

A identidade cultural dos catarinenses e a colonização alemã, observada em diversas regiões do estado, podem explicar, em parte, a grande adesão ao sistema cooperativista, atitude que tornou Santa Catarina uma das pioneiras desse modelo econômico.

O pioneirismo catarinense é tamanho que as primeiras unidades da Unicred do estado foram criadas

antes mesmo da Unicred do Brasil. O órgão nacional foi fundado em 1994, um ano após a instituição da primeira Unicred catarinense, já que, em 1993, foram inauguradas a Unicred Blumenau, em 05 de maio; a Unicred Litoral, em 12 de agosto e a Unicred Florianópolis, criada em 25 de outubro. A Unicred Criciúma foi fundada apenas oito meses após a instalação da primeira Unicred catarinense.

Unicred do Brasil

Era julho de 1994 quando a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil - foi fundada. Naquele momento, já existiam 49 unidades da Unicred no país e era cada vez maior a necessidade de uma instituição que representasse os interesses das singulares e das centrais. Para fundar a Unicred do Brasil foi necessário constituir três centrais: São Paulo (29/6/1993), Norte/Nordeste (6/12/1993) e Rio de Janeiro (21/12/1993), sendo adotado o modelo Unimed de organização, considerado, à época, o mais adequado à expansão nacional. Entre março de 2010 e março de 2014, a entidade foi presidida pelo médico catarinense Dr. Euclides Reis Quaresma. Em 27 de março de 2014, em São Paulo, o médico gaúcho Dr. Leo Trombka foi eleito novo presidente e cumprirá mandato até 2018. É missão da Unicred do Brasil desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas a serem implantadas pelas centrais do sistema Unicred, visando à padronização dos processos e à defesa da marca Unicred, tornando-a um sistema uno, sólido e nacionalmente integrado.

Números da Unicred do Brasil - Março/2014

Centrais Unicred - 05

Cooperativas Unicred - 51

Unidades de Negócio - 210

Associados em todo o Brasil - 216.337

CENTRAL CATARINENSE É INAUGURADA

Cinco meses após a criação da Unicred do Brasil foi constituída a Unicred Central de Santa Catarina. Em 28 de dezembro de 1994, na cidade de Joinville, a Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo iniciou as atividades, com área de atuação limitada ao território catarinense.

Naquele momento, poucas unidades da Unicred estavam em funcionamento no estado e, apesar de a Central ter sido instalada, inicialmente, em Joinville, a cooperativa, nesse município, só seria fundada quase dois anos depois, em junho de 1996. “A Central foi instalada em Joinville porque a Federação Catarinense da Unimed ficava lá. Pouco tempo depois, foi transferida para Blumenau e, mais tarde, para Florianópolis, onde permanece até hoje”, esclarece o ginecologista e obstetra Dr. Márcio Zaccaron, que ocupou, por vários anos, o cargo de diretor financeiro da Unicred Central.

A constituição da Central promoveu a união das singulares catarinenses, que puderam somar esforços para administrar melhor os recursos financeiros dos associados.

O ginecologista e obstetra Dr. Jorge Abi Saab Neto, reeleito presidente da Unicred Central SC para o quadriênio 2014-2018, elenca os principais desafios de sua nova gestão: “Nosso foco será a promoção do crescimento contínuo, com segurança e sustentabilidade, priorizando a qualidade dos serviços prestados aos cooperados, a incorporação de novas categorias profissionais e a ampliação da área de ação para o estado do Paraná”, revela.

Atualmente (2014), a Unicred Central SC possui seis singulares filiadas: Unicred Blumenau, Unicred Litoral e Norte Catarinense, Unicred Florianópolis, Unicred Sul Catarinense, Unicred Oeste e Serra, e Coomarca.

Centralização

Financeira - A Unicred Central SC iniciou, em 2003, a centralização financeira dos recursos totais das singulares. Análises de técnicos e dos dirigentes indicam onde os recursos devem ser aplicados com menor risco, conferindo, assim, maior rentabilidade e segurança aos negócios.

Contábil - Em 2005, foi iniciada a centralização e padronização do setor contábil das singulares. Desde então, todos os procedimentos, arquivos e declarações são atribuições da Central SC. A centralização contábil gerou redução de custos e diminuição da margem de erro durante a execução da contabilidade.

Números da Unicred em SC Abril/2014

Mais de 52 mil cooperados

06 cooperativas singulares

59 unidades de negócio

Mais de 2 bilhões em Recursos Totais

1,4 bilhões em Operações de Crédito



“Queremos ser a principal instituição financeira do cooperado. Para tanto, vamos centralizar os processos, promover treinamentos e criar novos produtos. Assim, melhoraremos os resultados, tornando as cooperativas mais competitivas no mercado financeiro.”

DR. JORGE ABI SAAB NETO

Presidente da Unicred Central Santa Catarina
(Gestões 2010-2014 / 2014 - 2018)

PRIMEIRA SEDE CRICIÚMA

A parceria com a Unimed, condição fundamental para constituição da Unicred, observada em quase todos os processos de criação das unidades da Unicred em todo o país, também foi importante antes e depois da fundação da Unicred Criciúma.

Com a cooperativa devidamente constituída, era necessário ter um local para atendimento dos cooperados. “A Unimed cedeu uma sala para iniciarmos nossas atividades. Era um espaço pequeno, ficava na parte inferior da casa,

parecia um porão, no entanto foi o suficiente e ajudou muito naquele momento”, argumenta o médico do Trabalho, Dr. Ricardo Martins, primeiro diretor administrativo da Unicred Criciúma, que, naquele início dos anos 90, estava instalada à rua Mário de Andrade, 106, bairro Pio Corrêa. Foi lá que a Unicred Criciúma iniciou a trajetória.

Na pequena sala, atuavam um gerente e um caixa. “Só cabiam os dois funcionários e um cooperado por vez”, conta Dr. Ricardo, ao acrescentar que essa condição durou cerca de dois anos.

Nas páginas da história

Uma sede mais ampla passou a ser mais necessária, a partir da ampliação da área de abrangência da cooperativa. Com a aprovação da alteração estatutária, durante a assembleia realizada em setembro de 1996, a cooperativa passou a ter área de ação no município sede e cidades de Aranguá, Sombrio, Turvo, Jacinto Machado, Meleiro, São João do Sul, Santa Rosa do Sul, Passo de Torres, Timbé do Sul e Praia Grande.



“Fizemos muitos cursos para tentar entender o que era uma cooperativa de crédito. Era uma experiência nova para todos nós. E hoje nos sentimos orgulhosos por termos plantado uma semente que deu resultados tão significativos.”

DR. RICARDO MARTINS
Primeiro diretor administrativo da Unicred Criciúma

Segunda sede

Em fevereiro de 1996, a Unicred Criciúma passou a funcionar em nova sede. Uma sala no edifício Vitale, à rua Antonio de Lucca, 165, também no bairro Pio Corrêa, fora alugada para abrigar as instalações da cooperativa. A mudança foi motivada principalmente pela grande e cada vez maior adesão dos médicos de Criciúma e dos demais municípios de abrangência da cooperativa. Uma pequena resistência inicial foi logo superada, como ressalta Dr. Ricardo. “Houve certa insegurança dos médicos no começo, pois era um sistema financeiro muito novo. No entanto, em pouco tempo a notícia se espalhou e a categoria começou a perceber a credibilidade da instituição e passou a aplicar, pegar empréstimos e assim o dinheiro começou a circular e alavancou rapidamente os negócios”, garante. No final daquele ano, a Unicred Criciúma já contava com 123 associados e logo necessitaria de uma sede nova.

SEGUNDA DIRETORIA É ELEITA

Gestão 1997-2000

O ano de 1997 começava com perspectiva de crescimento. A Unicred Criciúma já estava instalada em nova sede, oferecendo atendimento mais adequado aos cooperados, que naquele momento já somavam 132.

Passados os três primeiros anos da cooperativa, era chegado o momento de eleger os novos Conselhos de Administração e Fiscal. A Assembleia Geral Ordinária (AGO) aconteceu no dia 20 de março, na sede da Unicred.

A parte inicial dos trabalhos da noite foi presidida por Dr. Rozenir Ramos e, a seguir, por indicação dos demais associados, Dr. João de Bona Castelan Filho assumiu a presidência da assembleia, procedendo à aprovação do balanço do ano anterior.

Dr. Rozenir Ramos (diretor-presidente), Dr. Márcio Arcângelo Zaccaron (diretor financeiro) e Dr. Ricardo Martins (diretor administrativo) foram reeleitos e cumpriam mandato até a assembleia realizada em março de 2000.

Estabilidade financeira

A segunda gestão iniciara com o desafio de ampliar o quadro de associados, que contava com cerca de 100 cooperados a mais do que o número registrado na assembleia de constituição. Em julho de 1997, a nova moeda do país, o Real, completaria três anos e os brasileiros já estavam começando a se sentir financeiramente mais seguros. "Antes do Plano Real havia uma inflação descontrolada. As aplicações financeiras tinham um rendimento muito alto de um dia para o outro. Isso para o sistema bancário era bom, mas o risco era muito maior e a credibilidade, menor", assinala Dr. Márcio Zaccaron. A estabilização da moeda, coincidentemente no momento de abertura da cooperativa, é considerada positiva. "Tivemos que trabalhar com um volume maior de dinheiro, porém, ainda assim a troca da moeda naquele momento foi muito propícia e favoreceu nosso crescimento", acrescenta Dr. Zaccaron. Com a moeda mais estável, a classe médica logo percebeu que aplicar seus recursos em uma cooperativa seria algo bastante vantajoso.



"Não foi muito difícil convencer os médicos a fundarem a Unicred. O mais complicado foi convencê-los a fazer o aporte do dinheiro para a cooperativa. Essa transferência aconteceu aos poucos, porque eles primeiro tinham que ter segurança para depois ingressarem de fato no novo sistema."

DR. MÁRCIO ARCÂNGELO ZACCARON
Primeiro diretor financeiro da Unicred Criciúma

PARCERIA

A adesão da classe médica, já que naquele momento somente esses profissionais poderiam ingressar na cooperativa, foi gradativa e crescente.

A parceria com a Unimed Criciúma foi, de fato, bastante efetiva e demonstrada desde os primeiros dias de criação da cooperativa, pois além da estrutura oferecida nos anos iniciais, a Unimed fez um importante aporte financeiro, transferindo boa parte dos negócios que tinha em outros bancos para a Unicred.

O pediatra Dr. Walter Ney Galetto Junqueira é presidente da Unimed Criciúma desde 1999 e atesta o apoio dado à Unicred: “Além de realizarmos grande parte das nossas movimentações financeiras na cooperativa, sempre incentivamos os médicos a abrirem conta lá, para receberem seus honorários. A indicação sempre foi bem aceita e ainda hoje o pagamento dos médicos é feito na Unicred”, explica.

Outro reflexo direto da criação da Unicred foi a integração dos profissionais do Hospital São José e Hospital São João Batista. “No começo, havia certa divisão dos médicos que atuavam nesses dois hospitais, por isso sempre procurávamos compor a diretoria da Unicred com representantes das duas unidades hospitalares”, pontua Dr. Junqueira.

A mudança de cultura, conta Dr. Junqueira, aconteceu aos poucos e atualmente grande parte dos médicos de Criciúma atua nos dois hospitais. “Os médicos passaram a se encontrar nas reuniões e assembleias da Unimed e da Unicred e isso uniu a classe. Gerou um efeito muito positivo, que favoreceu toda a categoria”, analisa.

Essência cooperativista

Por ser uma cooperativa de trabalho, a Unimed sempre teve grande relevância na difusão da filosofia cooperativista. Para ser admitido na Unimed, o médico tem que participar de cursos ou palestras sobre o tema, iniciativa que, segundo Dr. Márcio Zaccaron, trouxe reflexos positivos também para a Unicred. “O sistema sempre se preocupou com a formação de seus cooperados, oferecendo capacitações para que todos pudessem entender bem o funcionamento dessa modalidade de instituição financeira. Levamos essa filosofia para a Unicred e deu muito certo”, assegura. O presidente da Unicred, Dr. Rozenir Ramos, confirma que conhecer o sistema é fundamental. “Essa é uma preocupação constante. Sempre procuramos nos capacitar e estudar o tema. Tanto que ouvi falar pela primeira vez da Unicred em um curso de cooperativismo que fiz quando era diretor da Unimed. Desde então, buscamos estudar e conhecer mais o sistema, para trazer resultados sempre melhores para nossos cooperados”, frisa.



“Estou muito satisfeito com os rumos tomados pela Unicred. É uma instituição que gera diversos empregos e promove o desenvolvimento, pois todos os recursos acabam ficando na região.”

DR. WALTER NEY G. JUNQUEIRA
Presidente da Unimed Criciúma (1999-2015)

Nas páginas da história

O apoio da Unimed foi relevante. Ata da reunião do Conselho de Administração, de 22 de junho de 1994, atesta outras importantes contribuições. Naquela noite, foi aprovada a contratação de um gerente comercial para atuar na Unicred Criciúma. No entanto, o salário do funcionário seria pago, como empréstimo, pela Unimed, até que a Unicred tivesse recursos suficientes para assumir o pagamento. Outra decisão tomada foi a compra de um computador. O aparelho novo seria destinado à Unimed, que necessitava de um equipamento com maior capacidade de armazenamento. Em contrapartida, a Unimed venderia um dos seus computadores para a Unicred, que só efetuariaria o pagamento quando dispusesse do valor em caixa.

QUADRO FUNCIONAL

A Unicred de Criciúma já estava instalada no segundo endereço e apenas três funcionários – um contador, um gerente e um caixa – eram os responsáveis por atender os cooperados.

Com o crescimento do número de médicos associados era necessário contratar pessoas com experiência no sistema financeiro.

Em 1996, Dr. Rozenir já havia convidado a então funcionária do Banco Real, Cacilda Regina Mafioletti, para trabalhar na Unicred. Bastante conhecida da área médica, Cacilda reunia os requisitos necessários e poderia contribuir com sua experiência de mais de 15 anos no sistema financeiro.

A vinda da nova funcionária ocorreu no ano seguinte. “Estudei a proposta por um tempo. Fazer algo novo me motivou e mesmo com salário menor, resolvi aceitar o desafio e fui trabalhar na Unicred”, afirma.

Cacilda foi contratada como gerente de captação e como tal tinha missão de ampliar o quadro social da cooperativa e atrair novos investimentos. “Naquele

momento, a cooperativa contava com quatro funcionários. Eu, um gerente, uma contadora e um assistente e, juntos, elaboramos diversas estratégias para trazer novos cooperados”, lembra.

Uma das estratégias, argumenta Cacilda, eram as visitas a médicos formadores de opinião e realização de eventos. “Oferecíamos aos médicos palestras gratuitas sobre temas variados e ao final falávamos da Unicred”, conta, ao ressaltar que apresentar as sobras que começam a ser integralizadas ao capital dos associados e comparativos com outras instituições bancárias, também, despertava a atenção dos médicos.

Mesmo com vasta experiência na área financeira, Cacilda admite que assimilar a essência do cooperativismo foi um dos maiores desafios. “Eu precisei estudar bastante para entender como uma cooperativa poderia gerar resultados positivos para todos os associados. Aprendi muito com os diretores e nos encontros realizados na Central, que naquele momento ficava em Blumenau. Foi uma troca e deu certo porque todos se ajudavam”, enaltece.

Nas páginas da história

O ano de 1996 é marcado ainda por outra importante aquisição. Ata da reunião do Conselho de Administração, datada de 28 de novembro de 1996, registra a aprovação da compra de um carro para a cooperativa. Era um veículo Santana, e na ata consta que o automóvel dispunha de direção hidráulica, trava e vidros elétricos. Um luxo para a época.



“O cooperativismo me inspirou a trilhar novos caminhos. Eu aprendi muito com os diretores, conselheiros e cooperados. Foi uma experiência marcante, porque tudo que sonhamos acabou se concretizando de uma forma muito melhor do que imaginamos.”

CACILDA REGINA MAFIOLETTI
Funcionária da Unicred de 1997 a 2013

DIFICULDADES INICIAIS

Conhecer a filosofia cooperativista não foi um dos únicos desafios das primeiras gestões.

A infraestrutura inadequada era um dos maiores problemas. Além do espaço físico que começava a ficar pequeno, os processos administrativos eram feitos de maneira bastante arcaica. “Não tínhamos nenhum sistema de informática. As planilhas eram todas feitas à mão e as movimentações dos cooperados eram anotadas em um

caderno”, recorda Dr. Rozenir Ramos.

Quando chegou à Unicred, Cacilda também estranhou a maneira como os processos eram geridos. “Era tudo muito frágil e inseguro, porque naquele momento o que tínhamos de mais moderno eram os disquetes. Todos os dias era necessário fazer cópias do movimento do dia, para não correr o risco de perder alguma informação”, comenta a ex-funcionária.

Processos manuais

Além do disquete, outra ferramenta importante ao desenvolvimento das atividades diárias da cooperativa era o livro de aplicação e resgate. A ex-funcionária Soraia Fabre Pereira começou a trabalhar na Unicred Criciúma em 1998 e conta como funcionava a inscrição no livro: “Durante o dia, os funcionários atendiam o cooperado pessoalmente ou por telefone e registravam no livro o pedido, que podia ser aplicação ou resgate de investimentos. A anotação incluía o número da conta, nome do titular, data e valor da aplicação ou resgate”, relembra. Soraia explica ainda que, no final do dia, o gerente da agência ou um funcionário que tinha a senha de acesso aos investimentos lançava no sistema todos os registros do livro. “Era mais um cuidado que tínhamos com o cooperado”, reconhece, ao acrescentar que o processo bastante manual persistiu até 2002, quando o sistema informatizado foi disponibilizado. Cacilda e Soraia atuaram por mais de 15 anos na Unicred e em 2013 desligaram-se do sistema. As duas colaboraram de forma bastante efetiva para a consolidação da cooperativa e são testemunhas da evolução da instituição. “Tenho uma enorme gratidão pelo sistema, porque foi uma trajetória cercada por muito trabalho, dedicação e crescimento. Encerrei minha carreira, mas o elo com a cooperativa vai durar para sempre”, admite Soraia.



“Foram anos importantes, pois na Unicred tive grandes desafios e conquistas. Eu me identifiquei muito com essa filosofia, pois acredito que as cooperativas têm a finalidade de somar esforços para atingir objetivos comuns que beneficiem a todos.”

SORAIA FABRE PEREIRA
Funcionária da Unicred de 1998 a 2013

AMPLIAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

No final de 1999, prestes a completar seis anos de fundação, a Unicred Criciúma já contava com 274 associados.

Em um ano, a cooperativa crescera 36% no número de cooperados, no entanto, a captação de novos associados era uma questão de sobrevivência.

Em dezembro daquele ano, foi convocada uma assembleia para aprovação da Resolução nº 2.608/99, publicada pelo Banco Central do Brasil. A normativa permitia a abertura da cooperativa para outros profissionais da área da saúde, o que possibilitaria incrementar o quadro social e aumentar os recursos administrados.

Para se adequar à resolução do Banco Central e

seguir a padronização do Sistema Unicred de Santa Catarina, após ampla discussão, foi aprovada a alteração do Estatuto Social.

A partir daquele momento, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Criciúma Ltda. - Unicred Criciúma passou a chamar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde de Criciúma - Unicred Criciúma.

Iniciava-se, assim, uma nova e importante fase de crescimento, como ressalta Dr. Rozenir Ramos: “Trouxe um ganho enorme para a cooperativa, pois gerou novas possibilidades de negócio. Alguns médicos ficaram meio reticentes no começo, mas logo perceberam que com uma só categoria não sobreviveríamos”, atesta.

Nas páginas da história

Com a efetivação da Resolução nº 2.608/99, além de médicos, a partir daquele momento, veterinários, enfermeiros, fisioterapeutas, bioquímicos, nutricionistas, dentistas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos e fonoaudiólogos poderiam associar-se à cooperativa.

REFORMA ESTATUTÁRIA

A reforma do Estatuto Social era mais do que necessária, já que naquele momento o sistema Unired catarinense começava a esboçar os primeiros sinais de que os processos das cooperativas precisavam ser padronizados.

Naquele final dos anos 1990, existiam 10 cooperativas Unired no estado e uniformizar os procedimentos era uma das metas da Unired Central de Santa Catarina.

Na assembleia daquela noite (1º/12/1999), Dr. Rozenir Ramos e Dr. Márcio Zaccaron explicaram aos participantes a importância da mudança estatutária.

“Como o crescimento das cooperativas foi extremamente rápido, muitas ações tiveram que ser aceleradas para adaptação ao sistema e cada uma seguiu uma linha. Agora, com a criação de um modelo estadual, não podemos deixar de acompanhar as mudanças, pois isso será fundamental para a manutenção do sistema cooperativista catarinense”, argumentou naquela noite Dr. Rozenir Ramos.

A uniformização dos estatutos sociais das cooperativas catarinenses foi o primeiro passo rumo à padronização que hoje é observada e preconizada pela Unired Central.

Nas páginas da história

O Estatuto Social também foi alterado no item área de ação. A partir daquela assembleia a cooperativa passou a abranger, além de Criciúma, município sede, as cidades de Içara, Cocal do Sul, Forquilha, Nova Veneza, Morro da Fumaça, Urussanga, Lauro Müller, Siderópolis, Treviso, Araranguá, Meleiro, Turvo, Timbé do Sul, São João do Sul, Maracajá, Santa Rosa do Sul, Sombrio, Passo de Torres, Praia Grande, Jacinto Machado, Balneário Gaivotas, Ermo, Morro Grande e Balneário Arroio do Silva.

INÍCIO DE UMA NOVA ERA

Gestão 2000-2004

O novo milênio chegara. O período de incertezas havia passado e a cooperativa experimentava um crescimento significativo. No começo dos anos 2000, a Unicred Criciúma já contava com 303 cooperados e era o momento de eleger os novos dirigentes.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 22 de março, no auditório do Crisul Hotel, após a análise e aprovação do balanço do exercício de 1999, procedeu-se

à eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Dr. Rozenir Ramos foi reeleito como diretor-presidente; Dr. Ricardo Martins manteve-se como diretor administrativo e o nefrologista Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda, que já era conselheiro da cooperativa, assumiu o cargo de diretor financeiro em substituição ao Dr. Márcio Arcângelo Zaccaron, que havia ocupado a função nas duas gestões anteriores.

A gestão do grupo se estenderia até a AGO de 2004.



“Sempre achei a ideia de que o cooperativismo é a união de pessoas que se ajudam muito simpática. Ingressar na Unicred foi uma das melhores decisões da minha vida.”

DR. LUIZ VIDAL ALVES DE MIRANDA
Presidente eleito Unicred Sul Catarinense (Gestão 2014-2018)

EVOLUÇÃO

A terceira diretoria eleita no começo de 2000 tinha a missão de alavancar os negócios da Unired Criciúma. A adesão de outros profissionais da área da saúde começava a trazer reflexos positivos e, ao final daquele ano, outros 130 cooperados passaram a fazer parte do quadro social.

Em 2001, a diretoria investiu na reforma da sede e do então Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) instalado no município de Araranguá. A aplicação de recursos em melhorias foi possível naquele momento porque a cooperativa começava a apresentar um volume de sobras satisfatório para a época.

As sobras brutas apuradas ao longo daquele ano chegaram a R\$ 312.606,75, descontados os percentuais destinados ao Fundo de Contingência, e aos tomadores e aplicadores. Ao final do exercício 2001, R\$ 50.017,80 foram incorporados ao capital social dos cooperados com, no mínimo, um ano de cooperativa.

Em 2002, as melhorias da cooperativa foram concentradas na ampliação dos serviços prestados e efici-

ência dos processos. O cartão 24 horas fora criado e a utilização traria mais comodidade aos associados. Um PAC foi instalado em Içara, para atender à demanda de cooperados do vizinho município.

As decisões administrativas da diretoria geraram resultados bastante positivos, tanto que em dezembro de 2002, a Unired Criciúma já figurava entre as primeiras do estado e do país. A cooperativa ocupava naquele momento o terceiro lugar geral no *ranking* estadual e a 28ª posição geral no *ranking* nacional.

Dentre as 11 cooperativas Unired existentes em Santa Catarina, ocupava ainda a segunda posição em evolução, a quarta colocação em tamanho e o quinto lugar em eficiência. “Os efeitos de nosso trabalho começavam a aparecer, no entanto, ainda tínhamos muito para aprender sobre o sistema. De qualquer forma, índices tão positivos, obtidos em pouco tempo, nos motivaram. A partir daquele momento, buscamos a padronização e a profissionalização dos nossos serviços”, menciona Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda.

NÚMEROS ATESTAM CRESCIMENTO



Profissionalizar os serviços era de fato algo imprescindível. A cooperativa iniciara o ano de 2003 com 633 cooperados e oferecer serviços cada vez mais eficientes era fundamental para a manutenção e crescimento.

A criação do Sistema de Automação Unicred (SAU), o desenvolvimento da Unicred Net, e a mudança do *layout* do site (foto), naquele momento acessado em www.unicred-cri.com.br, eram estratégias da diretoria para ampliar a eficiência dos serviços prestados.

As projeções eram favoráveis e indicavam período de evolução da Unicred Criciúma. Os dados apresentados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), de 18 de março de 2003, atestam o crescimento. Os depósitos totais, naquele momento, já somavam R\$ 11.639.597,29. O capital social chegara à marca de R\$ 1.417.319,64. Com números significativos, a cooperativa ampliara seu patrimônio, chegando a um total de R\$ 2.045.954,32. “Um progresso e tanto, pois passamos de um patrimônio líquido equivalente a R\$ 21,09, valores atuais (2014), arrecadados entre os sócios-fundadores, para mais de dois milhões de reais, em menos de 10 anos. E era só o começo”, observa Dr. Rozenir Ramos.



Dr. Orazil Coelho Pina (à época secretário de Saúde de Criciúma),
Dr. Rozenir Ramos, (presidente da Unicred Criciúma),
Dr. Eduardo Pinho Moreira (então vice-governador de Santa Catarina) e
Dr. Euclides Reis Quaresma (no momento presidente da Unicred Central SC)

UMA SEDE ADEQUADA Gestão 2004-2008

“Tenho muito orgulho de pertencer à Unicred, pois sei o quanto ela contribui para o crescimento regional. Nossa cooperativa incrementou a economia como um todo e isso nos deixa satisfeitos.”



DRA. CLARISSA INÊS ALMEIDA
1ª vice-presidente da Unicred Sul Catarinense
(Gestão 2014-2018)

Em 09 de março de 2004, aconteceu nova eleição. Dr. Rozenir Ramos foi reconduzido ao cargo de diretor-presidente. O nefrologista Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda, diretor financeiro na gestão anterior, elegeu-se diretor administrativo e como diretora financeira foi eleita a pediatra Dra. Clarissa Inês Almeida. A gestão iniciada naquele dia se estenderia até a assembleia de 06 de março de 2008.

Além da eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal, na assembleia daquela noite também foi anunciada a mudança de endereço da sede da Unicred Criciúma, o que ocorrera poucos dias antes. O fato foi bastante comemorado, haja vista que a instituição já alcançara a marca de 796 associados e a atual sede não supria às necessidades da cooperativa, que apresentava crescente evolução.

Um terreno, também localizado à rua Antonio de Lucca, a poucos metros da sede ocupada naquele momento pela cooperativa, despertou o interesse da diretoria. A área pertencia a um médico cooperado, que demonstrou vontade em construir um edifício no local. “Fechamos o negócio e o prédio foi projetado especialmente para nós. No térreo ficava a agência e no piso superior foi instalada uma sala de reuniões”, conta Dra. Clarissa.

A construção foi erguida rapidamente e no dia 1º de março de 2004, cooperados e funcionários ganharam uma sede novinha, ampla e moderna, como lembra a ex-funcionária Soraia Fabre Pereira: “Era grandiosa, bonita e tinha muito espaço, em comparação à sala anterior”, conta, ao ressaltar, no entanto, que com o tempo o espaço ficou pequeno e outras ampliações foram necessárias para oferecer conforto aos associados.

ESTRUTURAÇÃO

Uma sede nova, 14 funcionários, quase 1.000 associados e um incrível potencial para crescer. Esse era o cenário da Unicred Criciúma no ano de 2005. Foi nesse momento que Marcelo Rodrigues de Lima passou a integrar o quadro de funcionários.

O profissional havia atuado no sistema bancário privado e chegou à Unicred com a missão de fortalecer a equipe e tornar a cooperativa ainda mais competitiva. Contratado como gerente geral, era o responsável por administrar a sede de Criciúma e os Postos de Atendimento Cooperativos (PAC) de Araranguá, Içara e Hospital São João Batista.

Nos primeiros anos, argumenta Marcelo, “já começamos a nos destacar no *ranking* estadual. Em dezembro de 2006, ultrapassamos a marca de um milhão em sobras, levando a cooperativa ao terceiro lugar no *ranking* estadual”, conta.

A partir da contratação do novo gerente geral, a cooperativa iniciou nova fase e passou a obter resultados cada vez mais significativos. Marcelo detalha: “Em 2007, ficamos em segundo lugar no estado e em pouco tempo chegamos à 16ª posição, dentre as 139 que existiam no país naquele momento”, comemora, ao observar ainda que o resultado foi um marco muito forte em sua gestão.

Era um momento de evolução sem precedentes. Em pouco tempo, a Unicred Criciúma cresceu em todos os índices, principalmente no que se refere a crédito, que ainda hoje (2014), explica Marcelo, é responsável por 80% da receita da cooperativa.

O número de cooperados passou de 953, em 2005, para 1.579, no início de 2007, um acréscimo de quase 66%. As sobras, consequentemente, também tiveram um crescimento considerável no período, chegando a R\$ 1.159.096,00 ao final do exercício 2007. “A partir disso, alcançamos resultados positivos em todas as áreas. Ampliamos nossa base, organizamos a parte de cobrança e passamos a nos destacar no sistema. Ganhamos bastante respeito e expressão, em pouco tempo”, enfatiza Marcelo Lima.

Desde que passou a integrar o quadro de funcionários, Marcelo tem participado ativamente de momentos decisivos, assumindo papel fundamental no desenvolvimento da cooperativa. Em 2012, após a adoção do novo modelo de governança corporativa, assunto que será abordado à página 61, Marcelo assumiu o cargo de diretor executivo da Unicred Sul Catarinense.

Alteração estatutária

O crescimento observado naquele período foi reforçado ainda pela ampliação do quadro social. Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), de 09 de outubro de 2006, foi aprovado o ingresso de contabilistas. Com a admissão da categoria, a cooperativa passou a denominar-se Cooperativa de Economia e Crédito dos Médicos e demais Profissionais da Saúde e de Contabilistas de Criciúma – Unicred Criciúma. O aumento da cota capital também foi discutido naquela noite e, a partir daquela data, os associados admitidos passariam a subscrever quotas-partes no valor de R\$ 2.500,00, integralizando, no mínimo, 50 quotas-partes por mês até atingir o valor total.

“A Unicred Criciúma sempre foi pioneira. Essa ousadia é reflexo da confiança que temos no sistema e isso gera resultados positivos e uma cooperativa sustentável.”



MARCELO RODRIGUES DE LIMA
Diretor executivo da Unicred Sul Catarinense

ÚLTIMA DIRETORIA DA UNICRED CRICIÚMA É ELEITA Gestão 2008 – 2012

Em 2008, o mundo vivia uma das maiores crises econômicas da história, cujos efeitos espalharam-se rapidamente pelos Estados Unidos e Europa. O Brasil, ainda que em menor escala, também foi afetado, mas manteve o ritmo de crescimento da economia. O alongamento dos prazos e a redução das taxas de juros aos tomadores finais garantiram uma expansão do volume de crédito acumulado naquele ano.

O cenário econômico mundial estava em transformação e a Unicred Criciúma, que acompanhava atenta os fatos, também passaria, a partir daquele ano, por grandes mudanças.

Mesmo com a turbulência financeira, os negócios estavam em franco desenvolvimento e os números obtidos não deixavam dúvidas de que a cooperativa estava no caminho certo.

Em 06 de março, o Conselho de Administração, composto pela diretoria executiva e membros vogais, e o Conselho Fiscal, foram eleitos. Dessa forma os médicos Dr. Rozenir Ramos, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda e Dra. Clarissa Inês Almeida mantiveram-se nos mesmos cargos, com o compromisso de comandar a cooperativa até a assembleia de 2012.

Nova categoria - Poucos dias após a eleição, uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi convocada. Era dia 25 de março de 2008, e naquela noite mais uma importante alteração estatutária foi votada e aprovada por unanimidade. O quadro social foi aberto a empresários, decisão tomada para proteger a cooperativa do risco de concentração dos negócios em poucas categorias.



Dra. Clarissa Inês Almeida,
Dr. Rozenir Ramos e Dr. Luiz Vidal
Alves de Miranda

CRESCIMENTO COMPROVADO

Iniciava-se um novo momento. Metas audaciosas eram superadas rapidamente, conferindo à Unicred Criciúma notoriedade nos cenários estadual e nacional. Nos primeiros meses daquele ano, a cooperativa já ocupava lugar de destaque no *ranking* da Unicred do Brasil, figurando na 16ª posição nacional, dentre as 139 unidades da Unicred existentes no país e em 2º lugar geral, dentre as singulares catarinenses.

Até março de 2008, a Unicred Criciúma contava com 1.969 cooperados e dispunha, naquele momento, de um patrimônio líquido de mais de R\$ 7 milhões. As sobras

foram recordes até aquele momento, chegando à soma de R\$ 1.159.096,00 ao final do exercício 2007.

Passados os primeiros 14 anos, a cooperativa concluía, com êxito, importante ciclo de sua história, no entanto, dois meses após a AGO de 2008, os ideais cooperativistas disseminados pelos 29 médicos da região carbonífera que, no início dos anos 90, apostaram na criação da Unicred Criciúma, alçariam voos ainda mais altos, graças à união, algo tão difundido pelo cooperativismo e que ficaria muito mais evidente, a partir de maio daquele ano, com o processo de regionalização.

Alteração da razão social

Na assembleia de 25 de março de 2008, foi aprovada a alteração da razão social da cooperativa, que passou a ter a seguinte redação: Cooperativa dos Médicos, demais Profissionais da Saúde, Contabilistas e Empresários da Região Sul Catarinense, sigla Unicred Sul Catarinense.

S i n g u l a r
UNICRED
AMUREL

Braço do Norte | Imbituba
Laguna | Orleans | Tubarão

Fundada em novembro de 1995, a Unicred Tubarão, posteriormente denominada Unicred Amurel, era composta por uma sede e quatro postos de atendimento. A cooperativa protagonizou momentos importantes e contribuiu de forma efetiva para a consolidação do cooperativismo catarinense.

TUBARÃO FOMENTA INSTALAÇÃO DA UNICRED

Iniciava a segunda metade da década de 90. Fernando Henrique Cardoso tornara-se presidente em 1º de janeiro de 1995 e, a partir daquele ano, a inflação, que nos anos anteriores atingira média anual de 700%, chegara à média de 8,6% ao ano.

Passado um dos períodos mais desastrosos da economia brasileira, o país começava a recuperar o fôlego financeiro, e o momento parecia o mais propício para a instalação de uma cooperativa de crédito dirigida à classe médica também em Tubarão.

Em Santa Catarina, o cooperativismo de crédito ganhava impulso. Os municípios de Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Criciúma e São Bento do Sul já contavam com uma unidade da Unicred e, mesmo recém-criadas, já eram pautas constantes nas reuniões da Unimed.

Em 1995, o presidente da Unimed de Tubarão era o cirurgião pediátrico Dr. Jauro Soares, que já nutria gosto pelo cooperativismo, uma vez que fora o coordenador

do grupo fomentador da Unimed de Tubarão, instalada na cidade em 14 de dezembro de 1991.

Dr. Jauro tornou-se presidente da Unimed de Tubarão, cargo que ocupou até 1995, quando assumiu a vice-presidência da Federação da Unimed de Santa Catarina. Como tal, participava ativamente de reuniões nas quais a criação de uma cooperativa de crédito era assunto recorrente.

Segundo Dr. Jauro, o suporte da Federação foi fundamental para a implantação da Unicred no estado. “O Dr. Ernesto Gazziero Filho, à época presidente da Federação, era também presidente da Unicred de Blumenau, a primeira catarinense, e deu integral apoio. Eu era o representante das singulares da Unimed, naquela época em que se fomentava a Unicred Central de Santa Catarina e sei o quanto o auxílio da Federação foi importante para a criação e desenvolvimento da Central”, reconhece.



“Sempre tive a convicção de que tanto o cooperativismo de trabalho médico quanto o de crédito cresceriam operando juntos. Dessa forma, os princípios do cooperativismo foram preservados e a intercooperação fortaleceu a ambos.”

DR. JAURO SOARES

Presidente da Unimed Tubarão (Gestão 1991-1995)
Atual Superintendente da Federação da Unimed de Santa Catarina

EM BUSCA DE CONHECIMENTO

Dedicado às causas da Unimed e conhecedor das vantagens da Unicred, Dr. Jauro designou o ortopedista Dr. Romilton Crozetta da Cunha, que encerrara o mandato como conselheiro de Administração da Unimed de Tubarão, para conhecer mais sobre o cooperativismo de crédito. “Participei de uma convenção em Brasília e lá conheci o então presidente da Unicred do Brasil, Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, e o presidente da Central, Dr. Luiz Antônio Ribeiro. Eles me deram algumas instruções e começamos a idealizar a nossa cooperativa”, pontua Dr. Romilton.

Por integrar a área financeira de uma clínica de Tubarão, o médico anestesiológista Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado também foi convidado a participar da implantação da Unicred em Tubarão. “Todos tinham pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto e cada um usou suas habilidades em prol de uma única causa”, atesta Dr. Fernando, ao ressaltar que visitas à capital do estado e participação em assembleias das cooperativas já

instaladas ajudaram o grupo a entender melhor o sistema naquele momento.

A intenção dos fundadores – criação de uma instituição capaz de estimular a educação cooperativista e prestar assistência financeira por meio de ajuda mútua – começou a se espalhar. No entanto, a instituição de uma cooperativa de crédito era algo ainda distante da realidade dos médicos tubaronenses, afinal os primeiros empreendimentos do gênero eram ainda recentes no estado, visto que as cinco cooperativas catarinenses fundadas até aquele momento tinham menos de dois anos de existência.

Dr. Romilton relata que essa realidade não foi empecilho. “A nossa meta era reunir os primeiros 20 médicos para a assembleia de constituição, pois tínhamos certeza de que depois a categoria iria participar efetivamente. Conseguimos reunir quase o dobro do número mínimo necessário, graças ao conhecimento que já tínhamos do sistema. Era pouco o que sabíamos, porém foi suficiente para convencer os colegas a participarem”, ressalta.

UNICRED TUBARÃO É FUNDADA

A Unicred de Tubarão foi efetivamente constituída em 07 de novembro de 1995. Naquela noite de terça-feira, às 20 horas, 35 médicos e cinco funcionários da Unimed reuniram-se no Clube dos Médicos e criaram a primeira cooperativa de crédito da região da Amurel dirigida à classe.

Com um número legal de comparecimento atestado já em primeira convocação, coube ao médico Dr. Romilton Crozetta da Cunha, coordenador da comissão organizadora, dar início à Assembleia Geral de Constituição da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos de Tubarão Ltda. – Unicred de Tubarão.

Os trabalhos da noite foram secretariados pelo oftalmologista Dr. Otto Frederico Feuerschuette Neto,

responsável por lavrar a ata, conferir a documentação e ler o Edital de Convocação publicado no jornal Diário do Sul, edição de 25 de outubro de 1995. Os profissionais da área foram convocados também por meio de cartas-convites e por edital afixado no hospital e locais frequentados pelos médicos.

Além dos médicos de Tubarão, foram convidados, para a assembleia daquela noite, profissionais de Gravatal, Jaguaruna, Laguna, Pedras Grandes, São Ludgero e Treze de Maio, municípios pertencentes à área de abrangência da nova cooperativa. Nenhum médico das vizinhas cidades compareceu à assembleia e, dessa forma, os sócios-fundadores eram todos residentes em Tubarão.

Primeiros
dirigentes
são eleitos
Gestão
1995-1997

Após leitura, discussão e aprovação dos artigos do Estatuto Social, chegara a hora de eleger a diretoria da nova cooperativa. Apenas uma chapa foi apresentada para o Conselho de Administração e outra para o Conselho Fiscal e, assim, os membros foram eleitos com a unanimidade dos votos.

A partir daquela noite, Dr. Romilton Crozetta da Cunha, como diretor-presidente; Dr. Otto Frederico Feuerschuette Neto, como diretor administrativo e Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado, na função de diretor financeiro, teriam a missão de dirigir a Unicred de Tubarão, nos anos iniciais, até a assembleia de 1997.

Nas páginas da história

A Unicred de Tubarão foi constituída com um capital social subscrito de R\$ 2.000,00. Cada sócio-fundador teve 50 quotas-partes subscritas no valor de R\$ 50,00. Dessa forma, os associados fizeram um aporte simbólico de apenas R\$ 1,00, valor que geraria dificuldades à cooperativa nos anos posteriores.



“A união da categoria foi o que tornou esse sonho possível. Fico feliz por saber que participo dessa ideia vitoriosa, que beneficia tantas pessoas.”

**DR. ROMILTON
CROZETTA DA CUNHA**

Primeiro diretor-presidente da Unicred de Tubarão (Amurel)
3º vice-presidente da Unicred Sul Catarinense
(Gestão 2014-2018)

SÓCIOS- FUNDADORES

Os 35 médicos e cinco funcionários da Unimed que aceitaram o convite para participar da Assembleia de Constituição da Unicred de Tubarão talvez não pudessem, naquele momento, mensurar a importância daquela iniciativa. Por acreditarem nos ideais cooperativistas, inscreveram seus nomes na história, ajudando a consolidar o cooperativismo de crédito no país.

Conselho de Administração

Dr. Romilton Crozetta da Cunha
Dr. Otto Frederico Feuerschuette Neto
Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado
Dr. Alfredo José Moreira Maia
Dr. Flávio Geraldo Vieira
Dr. Armando Lemos Monteiro da Silva Filho
Dr. Jaime César Souza

Conselho Fiscal

Membros efetivos

Dr. Paulo Cruz Júnior
Dr. Francisco Ribas Marconato
Dr. Nelson Ubaldo Filho

Membros suplentes

Dr. Carlos Otávio Gonçalves
Dr. José Adonis Ribeiro
Dr. Marco Aurélio Machado Rodrigues

Além dos 13 médicos que integraram os conselhos, a ata de constituição foi assinada ainda pelos seguintes sócios-fundadores:

Dr. Vilmar Loch
Dr. Jauro Soares
Dr. Adonis Nicolau Sardá
Dr. José Romão Filho
Dr. Manoel Bardini Alves
Dr. Paulo Roberto Gauland
Dr. Rolando Gomes da Silva
Dr. Paulo Sérgio da Silva
Dr. Clodomir Antonio Vieira
Dr. Manoel Antonio Bertoncini Silva
Dr. Arary Cardoso Bittencourt
Dr. Adirson Soares
Dr. Mário Tadeu Caporal
Dr. Geraldo César Althoff
Dr. Vitor Celso Domingues
Dr. José Carlos de Carvalho
Dr. Ilton Ghisi Bristot
Dr. Ruy César Esmeraldino Orlandi
Dr. Akilson Ruano Machado
Dr. Luiz Fernando Delpizzo Miranda
Dr. Rodrigo Caruso de Castro Faria
Dr. Otto Henrique May Feuerschuette
Luiz Antônio Cardoso de Sá
Ruth Magri Della Rocca
Dionever Pacheco Pereira
Vânio Viana
Minou Estrella Etchatz de Almeida

PRIMEIRA SEDE TUBARÃO

A partir daquela noite, a cooperativa estava criada e seria necessário muito trabalho para consolidá-la.

Apesar de a fundação ter ocorrido no final de 1995, a autorização de funcionamento só foi expedida pelo Banco Central em março do ano seguinte.

Assim como ocorreu com as demais cooperativas do gênero, a Unicred de Tubarão também iniciou suas atividades em uma sala cedida pela Unimed. A primeira sede foi instalada provisoriamente à rua Padre Bernardo Freuser, 251, Centro.

A parceria com a Unimed estendeu-se, inclusive, à compra de equipamentos, como confirma o primeiro diretor financeiro, Dr. Fernando Antônio Viegas Delga-

do. “Além de nos emprestar o espaço para que pudéssemos nos reunir, a Unimed cedeu recursos para a compra de equipamentos. O suporte financeiro oferecido naquele momento foi fundamental”, admite.

O então presidente da Unimed de Tubarão, Dr. Jauro Soares acrescenta que o auxílio dado pela Unimed foi além. “Durante o processo de formatação das unidades da Unicred, disponibilizamos apoio jurídico e administrativo. Mudamos nossas operações financeiras para a nova instituição de crédito e passamos a operar, quase que exclusivamente, com a nascente estrutura financeira da Unicred”, menciona, ao destacar ainda que fazer o depósito da produção médica, preferencialmente, na Unicred, também foi um grande impulso.

Consolidação

Além dos três integrantes da diretoria, a cooperativa contava, naquele momento, com um único funcionário. O contador Rodnei Wernke fora contratado como gerente, porém fazia um pouco de tudo. “Ele era administrador, caixa, contador, enfim desempenhava todas as funções necessárias”, conta Dr. Fernando. Com pouco conhecimento sobre cooperativismo de crédito, aos primeiros dirigentes só restava estudar. “Nos reuníamos todos os dias na pequena sala para discutir o que íamos fazer com o dinheiro dos cooperados. Começamos a participar de reuniões na Central e naturalmente a cooperativa foi crescendo”, atesta o primeiro diretor-presidente, Dr. Romilton Crozetta da Cunha. Os resultados foram surgindo e a classe médica da região da Amurel começou a perceber as vantagens do sistema. Com pouco mais de um ano de fundação, a Unicred de Tubarão já contava com cerca de 150 cooperados.



“A cooperativa cresceu, se profissionalizou e ampliou a divisão dos rendimentos. Esse será sempre um diferencial, o que torna o cooperativismo algo bastante justo.”

DR. FERNANDO ANTÔNIO VIEGAS DELGADO

Primeiro diretor financeiro da Unicred de Tubarão (Amurel)

SEGUNDA DIRETORIA

Gestão 1997-2001

Havia passado dois anos da fundação quando foi convocada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), que, entre outras deliberações, trataria da eleição da segunda diretoria da Unicred de Tubarão. Naquele mês de março de 1997, a instituição financeira cooperativa contava com 188 associados.

A única chapa inscrita foi aprovada de forma unânime e, assim, Dr. Romilton Crozetta da Cunha (diretor-presidente); Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado (diretor

financeiro) e Dr. Otto Frederico Feuerschuette Neto (diretor administrativo) foram reeleitos para o mandato que se estenderia até a assembleia de 2001.

Na mesma AGO foi aprovada, ainda, a ampliação da área de ação da cooperativa, que passou a abranger, além do município sede, as cidades de Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão-Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Orleans, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho e Treze de Maio.

Novas contratações

O número de cooperados crescia e era necessário oferecer atendimento qualificado. O espaço cedido pela Unimed já não comportava, de forma adequada, diretoria, funcionários e cooperados. Uma pequena sala na parte interna do edifício Minas Center, mais próxima da área médica, foi alugada, conferindo um novo aspecto à cooperativa. Foi nesse momento que Fabiane Alberton passou a integrar o quadro de funcionários. A jovem havia concluído o curso de Jornalismo, mas ao saber da vaga existente na Unicred resolveu procurar a instituição. "O Dr. Romilton me entrevistou e no dia seguinte à entrevista iniciei minha carreira na cooperativa", relata Fabiane. Coube à recém-contratada, naquele momento, a realização de diversas tarefas. "Eu fazia de tudo, até cafezinho eu servia", brinca Fabiane, ao ressaltar que isso era possível porque o movimento na agência era muito pequeno. A aposta do Dr. Romilton deu certo. Começava naquele momento uma carreira de sucesso, já que duas décadas depois Fabiane ainda integra o quadro de funcionários da cooperativa, sendo importante colaboradora do sistema.



Grande parte do sucesso da Unicred pode ser atribuído aos funcionários, que desde o início dedicaram-se à causas cooperativistas. Um desses colaboradores é Iraci Saviatto Redivo, ou dona Iraci, como é carinhosamente chamada. A funcionária ingressou na agência de Tubarão em 1997, um mês antes da atual gerente, Fabiane Alberton e desde 2005 é caixa da unidade. Engana-se, contudo, quem pensa que ela começou a atuar na Unicred nessa função. Iraci foi contratada pelo então presidente da Unicred Amurel, Dr. Romilton Crozetta da Cunha, como serviços gerais, atividade que exerceu por seis anos. Profissional dedicada, soube aproveitar as oportunidades e, aos poucos, assumiu novas funções. "Não deixei o medo me vencer. Voltei a estudar, fiz diversos cursos e aceitei os desafios", fala orgulhosa. A ajuda dos colegas, afirma Iraci, foi fundamental. "Sou muito grata, pois todos foram muito pacientes e gentis e ajudaram a transformar a minha vida, por isso considero a Unicred como uma grande família." Com um sorriso no rosto, dona Iraci, diariamente, recebe os cooperados com carinho e muito profissionalismo. "Gosto de atender o cooperado, fazer com que ele se sinta bem. Esse é o meu compromisso desde que entrei na Unicred", revela satisfeita.



NOVOS NOMES, UM NOVO TEMPO

Em 1999, a cooperativa já contava com 261 associados. A sede instalada no edifício Minas Center conferiu maior visibilidade à cooperativa. Parte do desenvolvimento pode ser atribuída também à área de ação da cooperativa, visto que a então Unicred de Tubarão abrangia desde Imbituba até Orleans.

Postos de Atendimento Cooperativo (PAC) já funcionavam, mesmo que em meio período, em Imbituba, Laguna, Braço do Norte e Orleans. “Os associados das outras cidades começaram a contestar o nome da coo-

perativa, porque achavam que Unicred de Tubarão representava somente a cidade sede. E eles tinham razão”, concorda Dr. Romilton.

Para atender à solicitação, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária no dia 17 de março de 1999. Dentre outros assuntos, foi discutida e aprovada a alteração da razão social. A partir daquela noite, a singular de Tubarão passou a denominar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos da Região da Amurel Ltda - Unicred Amurel.¹

Reflexos da ampliação de categoria

A permissão para cooperar outros profissionais da área da saúde, expedida pelo Banco Central em 1999, por meio da Resolução nº 2608, foi acatada pela Unicred Amurel, em assembleia realizada em março de 2000. Dessa forma, a cooperativa acompanhou a padronização do sistema Unicred de Santa Catarina, o que promoveu considerável aumento do quadro social. Naquele momento, a Unicred Amurel contabilizava 281 cooperados. Um ano após a abertura para os demais profissionais da saúde, já tinha 399 associados, 118 a mais, um acréscimo de quase 42%. As sobras também começavam a ser significativas. O exercício 2000 contabilizou R\$ 95.806,73 em sobras, valor que foi destinado aos cooperados que pagaram ou receberam juros ao longo daquele ano, sendo creditado, proporcionalmente, em conta corrente de depósito à vista.

Nota 1: A sigla Amurel designa os municípios do sul de Santa Catarina, compreendidos entre Laguna e São Ludgero. A Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel) foi criada em 1970 para ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, tecnológica e social dos municípios. Com sede em Tubarão, atualmente (2014) é formada por 18 municípios.

Alteração estatutária

Com a inclusão de outros profissionais da área da saúde, em março de 2000, a cooperativa passou a chamar-se Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e demais Profissionais da Saúde da Região da Amurel Ltda. – Unicred Amurel.



Dr. Fernando Delgado, Dr. Romilton da Cunha e Dr. Alfredo Maia

“Nossa principal missão é ajudar quem quer crescer. Por isso, nosso maior desafio é continuar evoluindo para auxiliar outras pessoas a crescerem também.”



DR. ALFREDO JOSÉ
MOREIRA MAIA

3º vice-presidente da Unicred Sul
Catarinense (gestão 2012-2014)

TERCEIRA DIRETORIA Gestão 2001-2005

A Assembleia Geral Ordinária do dia 28 de março de 2001 tinha como principal ordem do dia a eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal para o período 2001-2005.

Como havia única chapa inscrita, o processo ocorreu de forma consensual. O ortopedista Dr. Romilton Crozetta da Cunha foi reconduzido ao cargo de diretor-presidente e o anestesiológico Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado manteve-se na função de diretor financeiro.

Naquela noite, no entanto, um novo diretor administrativo passara a integrar a diretoria executiva. Tratava-se do nefrologista Dr. Alfredo José Moreira Maia, sócio-fundador da cooperativa que, ao longo dos últimos anos, ocupara cargos nos Conselhos de Administração e Fiscal.

Dr. Alfredo sempre teve grande apreço pelo sistema cooperativista. O médico participou da fundação da Unimed de Tubarão e foi um dos idealizadores de dois importantes centros médicos de Tubarão: Pró-Vida e Socimed.

A paixão pelo cooperativismo, atesta Dr. Alfredo, é antiga. “Na década de 50, meu pai já falava em cooperativismo e fundou uma cooperativa de consumo. Naquele momento, eles já sabiam que se todos se juntassem e comprassem os insumos em grande escala, conseguiriam diminuir os custos e todos ganhariam. É o que nós fizemos ao criar a Unicred”, analisa.

AJUSTE CONTÁBIL

O ano de 2001 foi marcado pela chegada de um novo gerente. Marcelo Vieira Martins, que desde 1997 atuava na Unicred Florianópolis, fora contratado para auxiliar no processo de equilíbrio das contas da cooperativa. “Quando cheguei tive que fazer uma chamada de capital, foi um processo bem difícil, mas que trouxe resultados satisfatórios”, afirma.

Marcelo salienta que, naquele momento, o capital social da Unicred Amurel era muito baixo para fazer frente às operações financeiras porque, durante o processo de constituição da cooperativa, o valor subscrito pelos sócios-fundadores foi muito pequeno. “Como todas as cooperativas eram novas, não havia um padrão e não sabíamos da necessidade de iniciar com um capital social maior. Mais tarde, o pouco valor subscrito durante a fundação da cooperativa fez falta”, lamenta.

O então presidente da Unicred Amurel, Dr. Ro-

milton Crozetta da Cunha ressalta que a medida era imprescindível para recuperar o patrimônio da cooperativa. Explica: “Estávamos muito abaixo do índice de Basileia¹, segundo o qual todas as cooperativas devem ter patrimônio igual ou superior a 15% de seus ativos de risco. Tínhamos que tomar uma providência urgente”, reconhece.

O equilíbrio financeiro foi discutido em assembleia extraordinária realizada em 15 de julho de 2003. Ao fim daquela noite, foi aprovado pelos presentes o ajuste contábil do patrimônio da cooperativa, através da subscrição e integralização de R\$ 1.000,00 por todos os cooperados.

O valor pôde ser pago em até 10 vezes e ao final do processo, garante Dr. Romilton, a cooperativa recuperou o fôlego e começou a progredir. “Houve um fortalecimento do capital social e a medida tornou-se um investimento do cooperado em seu próprio negócio.”

Nota 1: O Acordo de Capital de Basileia, também designado por Acordo de Basileia ou Basileia I, foi firmado em 1988, na cidade de Basileia (Suíça), por iniciativa do Comitê da Basileia e ratificado por mais de 100 países. O acordo estabeleceu exigências mínimas de capital, que devem ser respeitadas por bancos comerciais, como precaução contra o risco de crédito. Por meio do acordo, o limite operacional do capital reservado tem que ser de, no mínimo, 8% do volume de ativos ponderados da instituição financeira.

PARCERIA AMPLIADA

A cooperativa aos poucos ia recuperando o ritmo de crescimento e o desenvolvimento da singular mais uma vez contou com o apoio da Unimed.

Em maio de 2004, foi inaugurado um posto de serviço da Unicred na nova sede da Unimed de Tubarão. A nova unidade passou a funcionar como um posto de cobrança da Unimed junto a seus cooperados. Com atendimento voltado exclusivamente a clientes da Unimed e cooperados da Unicred, o posto reforçou a parceria entre as duas instituições cooperativas.

O otorrinolaringologista Dr. José Paulo Fontes Martins preside a Unimed de Tubarão desde março de 2000 e

acompanha a trajetória da Unicred no município desde a fundação. O médico confirma que a parceria entre as duas instituições sempre foi muito forte. “O apoio da Unimed foi decisivo para a formação da Unicred em todos os sentidos, desde operações mais simples até suporte financeiro”, atesta.

O posto instalado dentro da Unimed funciona ainda hoje (2014), abrindo de segunda a sexta-feira entre 10 e 16 horas. No local, usuários do plano de saúde, funcionários da Unimed e cooperados da Unicred, especialmente os médicos, têm acesso a todos os produtos e serviços oferecidos nas agências. Em época de maior movimento, em torno de 60 atendimentos são realizados por dia na unidade.



“É uma boa parceria para ambas as cooperativas, já que não existem interferências. Essa independência, sem interesses pessoais e empresariais, deve sempre predominar para garantir o desenvolvimento do sistema cooperativista.”

DR. JOSÉ PAULO FONTES MARTINS
Presidente da Unimed Tubarão

O ANO DA VIRADA

Passados os momentos mais críticos desde a fundação, a Unicred Amurel já apresentava sinais de que o ajuste contábil e as iniciativas da diretoria trariam resultados positivos.

A cooperativa começou a investir em *marketing* e comunicação e, em outubro de 2003, realizou o 1º Salão do Automóvel, no Clube de Campo. Um informativo com as principais notícias da cooperativa passou a ser enviado aos cooperados e a marca Unicred tornava-se conhecida (*foto*).

Ao final de 2004, antes mesmo de completar 10 anos de existência, a instituição cooperativa contava com uma carteira de empréstimos com R\$ 6.606.780,00 em negócios efetuados, depósitos a prazo que somavam R\$ 10.253.949,00 e depósitos à vista de R\$ 1.165.167,00, patrimônio líquido de R\$ 1.279.232,00, além de um capital social de R\$ 963.520,00, um crescimento superior a 48.000%, se comparado ao capital inicial de R\$ 2.000,00.

Com 559 cooperados, 15 funcionários e com Postos de Atendimento Cooperativos (PAC) que passaram a funcionar em dois períodos, a Unicred Amurel estava pronta para crescer ainda mais. “Foi um ano muito bom”, confirma o então presidente, Dr. Romilton, ao observar ainda que os resultados apresentados ao longo daquele período refletiam a estabilidade financeira da cooperativa, que começava a adequar melhor seus produtos às necessidades dos cooperados e ao cenário econômico do país.



Aproximação

Em fevereiro de 2004, o Informativo Unicred passou a ter oito páginas e começou a circular mensalmente, uma estratégia da direção para ampliar o relacionamento com os cooperados. Entre outros assuntos, a edição trazia um balanço dos primeiros nove anos da cooperativa.

Mudança na diretoria

Em março de 2004, Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado deixou o cargo de diretor financeiro, função que ocupou por quase 10 anos. O médico cirurgião geral Dr. Clodomir Antônio Vieira, que foi sócio-fundador e ocupou cargos nos Conselhos de Administração e Fiscal, assumiu a posição.

PROFISSIONAL QUALIFICADA

Em julho de 2004, o Plano Real completava 10 anos e a economia brasileira vivia um momento de euforia e consolidação. Naquele ano, o Produto Interno Bruto (PIB), soma das riquezas produzidas pelo país, teve um crescimento de 5,2%, segundo dados divulgados à época pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O bom momento econômico nacional também refletia, de forma positiva, no sistema cooperativista de crédito.

Na Unicred Amurel, o exercício 2004 não havia sido encerrado ainda quando Délbora Machado assumiu a função de gerente geral da cooperativa. Inicialmente, a nova funcionária que, desde 1996, atuava na Unicred Florianópolis, ficaria no cargo por apenas seis meses, contudo, permaneceu em Tubarão até 2008.

Antes de vir para Tubarão, a profissional teve a oportunidade de acompanhar o processo de incorporação na região oeste do estado, entre Unicred das Fronteiras e Unicred Chapecó, que resultou na criação da Unicred Oeste Catarinense. Essa participação foi decisiva na carreira de Débora e a ajudaria anos mais tarde.

Naquele mês de junho, quando iniciou suas atividades em Tubarão, Délbora não poderia imaginar que teria importante participação em um dos principais capítulos da trajetória da Unicred Amurel: a incorporação pela singular de Criciúma, assunto abordado a partir da página 50.

A profissional teve papel fundamental no desenvolvimento e consolidação da Unicred Amurel e os resultados do trabalho realizado por ela e pela equipe da, então, singular não demoraram a aparecer.



“É uma satisfação enorme fazer parte desse projeto. É um grande legado à minha vida profissional e uma enorme contribuição para a sociedade.”

DÉLBORA MACHADO

Atual diretora de negócios da Unicred Sul Catarinense

ÚLTIMA DIRETORIA

Gestão 2005-2009

A cooperativa completaria 10 anos em novembro e experimentava um momento de ascensão. Em 16 de março de 2005, foram definidos aqueles que seriam os últimos dirigentes da Unicred Amurel. Dr. Romilton Crozetta da Cunha foi eleito diretor-presidente pela quarta vez; Dr. Alfredo José Moreira Maia assumiria o segundo mandato como diretor administrativo e Dr. Clodomir Antônio Vieira, que havia substituído Dr. Fernando Delgado, no ano anterior, eleger-se diretor financeiro.

Aquela composição, no entanto, permaneceu por apenas um ano. Na assembleia de 2006, Dr. Romilton anunciou sua saída da presidência da Unicred Amurel. Eleito diretor financeiro da Unicred Central de Santa Catarina,

o médico deixaria a cooperativa tubaronense depois de 11 anos de relevantes serviços prestados e buscaria novos desafios. Dr. Romilton foi substituído por Dr. Alfredo e Dr. Clodomir assumiu a função de diretor administrativo. Coube ao médico, e então conselheiro, Dr. Rodrigo Caruso de Castro Faria ocupar o cargo de diretor financeiro.

Dr. Romilton foi empossado no novo cargo em maio de 2006, função que ocupou até 2010. “Aprendi muito sobre cooperativismo, ao mesmo tempo em que vivenciei um grande crescimento pessoal e profissional. Sei que tudo isso só foi possível por causa da confiança dos cooperados e empenho dos meus companheiros de diretoria. Sou muito grato por tudo, pois foram experiências maravilhosas”, frisa.

Ampliação de categoria

Dr. Alfredo José Moreira Maia já era diretor-presidente da Unicred Amurel quando foi convocada, no dia 16 de outubro de 2006, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para tratar da abertura do quadro social aos contabilistas. A classe foi a primeira fora da área da saúde a integrar a Unicred, após interesse demonstrado pela própria categoria, que, já naquele momento, reconhecia as vantagens do sistema cooperativista de crédito. A partir de então, a cooperativa passou a denominar-se Cooperativa de Crédito dos Médicos e demais Profissionais da Saúde e de Contabilistas da Região da Amurel – Unicred Amurel.

CONSOLIDAÇÃO

A segunda metade da década de 2000 iniciou cercada pela incerteza dos cenários político e econômico do país. Ainda assim, a partir de 2005, completados os primeiros 10 anos de fundação, a Unicred Amurel passou a experimentar um crescimento considerável, fechando o exercício daquele ano com rentabilidade de 27% sobre o capital do cooperado e um acréscimo expressivo das sobras líquidas, que somaram R\$ 311.504,00, uma evolução de 371% em relação ao ano anterior.

Segundo Délbora Machado, à época gerente da então singular Amurel, a cooperativa adotou, a partir daquele ano, uma nova visão de negócio e investiu na concessão de crédito. Outra medida, conforme Délbora, foi a normatização dos procedimentos, o que trouxe mais segurança e rentabilidade aos processos. A criação de novos produtos, como o Precaver, também ajudou a atrair novos cooperados.

Nos anos seguintes, a Unicred Amurel manteve o ritmo de desenvolvimento e apresentou resultados bastante positivos. Em apenas um ano, cooperou 201 pessoas físicas e jurídicas. “Foi o maior número de associações num período tão curto”, assinala Délbora, ao creditar tal desempenho à disseminação das vantagens da cooperativa em relação a um banco tradicional e à consolidação dos postos instalados nas cidades vizinhas.

Dr. Alfredo José Moreira Maia, diretor-presidente naquele momento, vai mais além e deposita o sucesso obtido naquele período à equipe de funcionários e administradores. “Foi um trabalho conjunto que resultou na evolução de diversas carteiras, sem comprometermos o equilíbrio financeiro da cooperativa. Ampliamos o quadro social e, em alguns casos, superamos as metas estaduais e nacionais do sistema Unicred”, menciona.

Evolução on line

Aproximar-se do cooperado sempre foi um dos grandes desafios da Unicred, que, ao longo de sua trajetória, buscou acompanhar a evolução tecnológica. Para tanto, o site da cooperativa passou por diversas modificações. Em 2005, a página na internet, acessada naquele momento em www.unicred-amurel.com.br, foi reformulada (foto). Em agosto de 2006, outra modernização tornou a página mais completa, com a inclusão de novos serviços e sistema de cobrança. Em outubro de 2007, foi implantado o novo layout, tornando o site mais moderno e funcional.



BALANÇO DO ÚLTIMO ANO

O ano de 2007 iniciara com a expectativa de superação dos bons índices obtidos ao longo dos anos anteriores. Em 27 de março, ocorreu a penúltima assembleia ordinária da então Unicred Amurel, uma vez que naquele momento já eram fortes as tratativas para a união da Unicred Amurel e Unicred Criciúma, o que de fato se concretizou no ano seguinte.

Ao longo daquele ano, a Unicred Amurel mostrou sua força e apresentou aumento em todas as carteiras e o maior índice de valorização do sistema (30,28%). As sobras acumuladas ultrapassaram a marca dos R\$ 660.000,00 e, naquele momento, os 1.103 cooperados da Unicred Amurel dispunham de um patrimônio líquido de quase R\$ 3 milhões. “Foi um ano de resultados

magníficos”, avalia Dr. Alfredo José Moreira Maia, diretor-presidente, à época.

Em doze anos de existência, a Unicred Amurel participou ativamente da vida financeira de seus cooperados, cumprindo um dos princípios fundamentais do cooperativismo: propiciar o crescimento pessoal e profissional de cada um. “Foram diversos os desafios, contudo, ao final, conseguimos cumprir nossas metas, pois conquistamos a confiança dos cooperados, o que foi possível porque nos cercamos de pessoas comprometidas, que administraram a cooperativa de forma responsável e extremamente profissional. Fomos uma grande equipe. Somos uma equipe ainda melhor”, assegura Dr. Alfredo, que até março de 2014 integrou a diretoria executiva da Unicred Sul Catarinense.

Uma nova sede

Um das ações finais da última gestão da Unicred Amurel foi a reforma completa da sede da então singular. A cooperativa ocupava, naquele momento, a sala 01 do edifício Minas Center, espaço bem mais adequado, uma vez que ficava defronte à avenida principal de Tubarão. As novas instalações conferiram visibilidade à cooperativa e, em 2006, para iniciar a reforma completa da sede, a Unicred passou a funcionar em um local provisório, ao lado de uma sala que já havia ocupado no final dos anos 90. Depois de quase seis meses em obras, a sede da singular Amurel foi inaugurada. Era o dia 25 de maio de 2007 e a solenidade de inauguração contou com a presença de diversas autoridades do sistema cooperativista, dentre eles, Dr. Euclides Reis Quaresma, à época, presidente da Unicred Central de Santa Catarina. As novas instalações eram aconchegantes e modernas e ganharam mais segurança por meio da instalação de porta giratória com detector de metais e câmeras de monitoramento. Aquela não seria a última sede dos cooperados de Tubarão, uma vez que em 2013, já como integrante da Unicred Sul Catarinense, a cooperativa passou a ocupar novas instalações, em um prédio projetado especialmente para essa finalidade.



Incorporação UNICRED CRICIÚMA E AMUREL

Em maio de 2008, aconteceu a terceira união de duas cooperativas de crédito catarinenses, integrantes do sistema Unicred. O processo trouxe resultados significativos, inserindo a nova singular - Unicred Sul Catarinense - entre as mais promissoras do país.

PRIMEIRA REGIONALIZAÇÃO DO PAÍS

Para entendermos o processo de incorporação vivenciado pelas singulares de Criciúma e Tubarão, em 2008, é necessário retroceder a 2004. O dia 15 de junho daquele ano entrou para a história por ser a data da assembleia da primeira regionalização do sistema Unicred realizada no país.

Naquela noite, no Centro Hospitalar Unimed (CHU), em Joinville, a Unicred Norte Catarinense, com sede em Joinville, presidida pelo anestesiológico Dr. Altair Carlos Pereira, e a Unicred Planalto Norte, localizada em São Bento do Sul, presidida pela Dra. Cristina Maria Iannoni de Moraes, uniram-se, dando origem à Unicred Norte Catarinense.

A fusão das duas cooperativas foi uma estratégia para manter a Unicred Planalto Norte competitiva dentro do sistema financeiro nacional, visto que, naquele momento, com quase nove anos de funcionamento, tinha menos de 300 cooperados e um capital social muito baixo, o que a impedia de efetuar as operações de crédito mínimas exigidas pelo mercado.

Os números projetados para a Unicred Planalto Norte não eram bons e a solução mais viável foi a junção com a Unicred Joinville, que já tinha quase 1.400 cooperados. A regionalização das duas cooperativas foi homologada pelo Banco Central em 23 de julho de 2004.

Benefícios da união

A união das duas cooperativas foi positiva sob diversos aspectos. Houve ampliação da oferta de serviços aos cooperados, consolidação do patrimônio, que se tornou maior e mais seguro, renovação do quadro social e expansão significativa da área de atuação. Dessa forma, a nova singular obteve rápida ascensão no *ranking* da Unicred do Brasil.

Outras vantagens

Maior rentabilidade;	Sustentabilidade;
Aumento dos limites operacionais;	Solidez;
Redução das despesas administrativas;	Volume maior de operações;
Maior capacidade de reagir e reduzir impactos em situações de risco;	Ampliação do volume de empréstimos;
Capacitação do corpo técnico;	Ampliação do quadro social;
Atendimento diferenciado ao cooperado;	Consolidação do patrimônio;
Centralização operacional;	Melhoria da infraestrutura;
	Aumento da sobras.

INSPIRAÇÃO

A primeira incorporação de uma cooperativa da Unired do país contou com total apoio da Unired Central de Santa Catarina, presidida naquele momento pelo cirurgião-pediátrico, Dr. Euclides Reis Quaresma. “Apostamos no processo, mesmo sem ter precedentes no sistema, pois sabíamos que era necessária uma atitude urgente. Aplicamos o princípio cooperativo da união e deu certo”, assinala Dr. Quaresma.

O processo de incorporação das singulares Planalto Norte e Norte Catarinense havia deixado boa impressão, já que trouxera resultados positivos para o sistema e foi tão exitoso que passou a ser adotado por outras cooperativas do estado e, posteriormente, do país. Foi o que ocorreu logo em seguida, em 20 de julho de 2004. Apenas 35 dias após a primeira incorporação, as singulares Unired das Fronteiras (São Miguel do Oeste) e Unired Chapecó também passaram pelo processo idêntico, dando origem à Unired Oeste Catarinense.

Outras três uniões ocorreriam em solo catarinense, nos

anos seguintes, originando, em maio de 2008, a Unired Sul Catarinense (Unired Criciúma e Unired Amurel); em abril de 2009, a Unired Litoral e Norte Catarinense (Unired Litoral e Unired Norte Catarinense) e em abril de 2011, a Unired Oeste e Serra (Unired Lages e Unired Oeste Catarinense) todas bem-sucedidas. “Levamos o exemplo de Santa Catarina para as demais cooperativas do sistema Unired e o resultado foi a redução de quase 50 cooperativas, em um período de quatro anos”, confirma Dr. Quaresma.

O presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Márcio Lopes de Freitas, acrescenta que essa tendência é observada não somente entre as instituições cooperativas de crédito, mas é um caminho natural dentro desse modelo econômico, reflexo da busca por maior competitividade no mercado. “As cooperativas se juntam, seja por fusão ou incorporação, para ter maior escala e, assim, ganhar mais espaço e ampliar seus negócios. Como consequência, houve uma evolução significativa no total de associados”, garante.



“Focamos na diminuição do número de singulares e na ampliação da quantidade de postos de atendimento. Isso diminuiu os custos operacionais e tornou o sistema mais sadio.”

DR. EUCLIDES REIS QUARESMA

Presidente da Unired do Brasil (Gestão março de 2010 - março de 2014)

INICIA INCORPORAÇÃO DA UNICRED CRICIÚMA E AMUREL

Havia passado quase quatro anos e os resultados obtidos pelas duas singulares do estado – Norte Catarinense e Oeste Catarinense – originadas a partir do processo de incorporação, eram cada vez melhores.

No final de 2007, Unicred Amurel e Unicred Criciúma estavam saudáveis do ponto de vista financeiro, no entanto, um índice preocupava. Délbora Machado, gerente geral da Unicred Amurel explica: “Existe um limite de liquidez definido pelo Banco Central, por singular, que à época era de 30% e nós estávamos com quase 25%. A fragilidade era grande”, relata.

Na Unicred Criciúma, a diretoria também demonstrava preocupação com a liquidez. “Naquele momento, muitas singulares corriam esse risco. Nosso índice oscilava entre 25 e 30%, o que já era preocupante”, admite Dr. Rozenir Ramos.

A união das duas cooperativas, por meio de um processo denominado incorporação, parecia a alternativa mais viável, iniciativa incentivada pela Unicred Central de Santa Catarina.

Dr. Romilton Crozetta da Cunha, que por 11 anos presidiu a Unicred Amurel, naquele momento integra-

va a diretoria da Central SC e defende o posicionamento adotado. “Os cálculos indicavam que, sozinhas, as duas cooperativas seriam sempre pequenas e juntas teriam grande chance de se desenvolver. Começamos a perceber que, ao invés de termos várias cooperativas pequenas, com baixo limite operacional, o ideal era criarmos uma única, bem mais forte”, pondera.

Pouco tempo depois, enquanto as tratativas entre as diretorias de Criciúma e Tubarão prosseguiram, o Banco Central reduziu o limite de liquidez para 20%. Dessa forma, esclarece Dr. Rozenir, a Unicred Amurel continuaria enquadrada e, tecnicamente, não precisaria mais se unir a nós. “No entanto, como já estava tudo acertado, demos continuidade às negociações e o processo se efetivou”, atesta.

Segundo Dr. Alfredo José Moreia Maia, à época diretor-presidente da então Unicred Amurel, os ideais das duas diretorias estavam alinhados. “Por isso, resolvemos dar andamento à parceria. Mesmo sabendo da histórica rivalidade entre as duas cidades, apostamos, porque tínhamos a certeza de que iria dar certo. Não fizemos exigências ou cobranças. Só queríamos que acontecesse e aconteceu”, arremata.

Comparativo antes da incorporação

COOPERATIVAS EM 2007	COOPERADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	SOBRAS BRUTAS
Unicred Criciúma	1.911	R\$ 7.174.692,00	R\$ 1.159.096,00
Unicred Amurel	1.103	R\$ 2.981.452,00	R\$ 661.297,00

Dados aferidos ao final do exercício de 2007

ASSEMBLEIAS APROVAM UNIÃO

Ao contrário da incorporação entre as singulares Planalto Norte e Norte Catarinense, em 2004, que fora motivada por problemas financeiros que geravam *déficit* para o sistema, a junção das cooperativas de Tubarão e Criciúma fora construída sobre uma esfera financeira bem saudável. “A nossa incorporação foi a primeira de grande porte do estado. Incorporamos com a visão

de termos uma cooperativa mais forte, com limites operacionais maiores”, assegura o atual diretor executivo da Unicred Sul Catarinense, Marcelo Rodrigues de Lima.

Com acordo entre as duas diretorias firmado e com boas projeções futuras, era necessário efetivar a união. O primeiro passo seria a realização das assembleias para deliberar sobre o assunto.

Unicred Amurel

Em 18 de fevereiro de 2008, a então Unicred Amurel realizou, no auditório da Unimed Tubarão, a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO), na qual foram definidos e aprovados os trâmites necessários à incorporação. A assembleia foi presidida pelo então diretor-presidente da Unicred Central de Santa Catarina, Dr. Euclides Reis Quaresma e contou também com a presença do ortopedista Dr. Romilton Crozetta da Cunha, diretor financeiro da Central catarinense. Eleita por unanimidade, a comissão mista composta pelos médicos Dr. Clodomir Antônio Vieira (diretor administrativo) e Dr. Ruy César Esmeraldino Orlandi (conselheiro de administração) e pela gerente geral, Délbora Machado, fora encarregada de efetuar os estudos necessários ao processo. No encontro daquela noite, foram apresentadas ainda as contas relativas ao exercício 2007.

Unicred Criciúma

A diretoria da Unicred Criciúma para o período 2008-2012 tinha sido eleita há quase 20 dias (06/03/2008) quando foi promovida a assembleia que definiu os detalhes da incorporação. Era o dia 25 de março e naquela noite realizou-se, no auditório da Unimed, a última Assembleia Geral Extraordinária (AGE), da Unicred Criciúma. Assim como ocorrera em Tubarão, o então diretor-presidente da Unicred Central de Santa Catarina, Dr. Euclides Reis Quaresma, também integrou a mesa e participou ativamente do encontro. Na ocasião, foram homologados os nomes dos médicos Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda (diretor administrativo) e Dr. Ricardo Martins (conselheiro) e do gerente geral, Marcelo Rodrigues de Lima, para compor a comissão mista encarregada dos estudos.



PRIMEIRA ASSEMBLEIA CONJUNTA

Era 20 de maio de 2008 quando a trajetória das singulares de Criciúma e Tubarão tornou-se única. Era uma terça-feira e, naquela data, às 20 horas, iniciava, no auditório da Unimed Criciúma (SC), a primeira Assembleia Geral Extraordinária Conjunta das duas cooperativas.

Juntas, ambas as cooperativas tinham 3.181 cooperados, destes, 22 atenderam ao edital de convocação publicado no jornal Diário Catarinense, edição de 10 de maio de 2008.

Com a mesa composta por Dr. Rozenir Ramos, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda e Dra. Clarissa Inês Almeida, integrantes da diretoria da incorporadora e Dr. Alfredo José Moreira Maia, Dr. Clodomir Antonio Vieira e Dr. Rodrigo Caruso de Castro Faria, representantes da diretoria da in-

corporada, foram deliberados e aprovados diversos temas referentes à união.

O relatório elaborado pelas comissões mistas constituídas em assembleias realizadas em fevereiro e março daquele ano foi lido e apreciado pelos participantes, assim como foram analisados os pareceres emitidos pela auditoria externa Bauer Auditores Associados.

Ao final do estudo, após a avaliação dos diversos documentos, as comissões aprovaram por unanimidade o processo, indicando que “a alternativa incorporação é a que melhor atende aos interesses dos cooperados e do sistema Unicred”.

Estava criada a Cooperativa dos Médicos, demais Profissionais da Saúde, Contabilistas e Empresários da Região Sul Catarinense - Unicred Sul Catarinense.

Ampliação da área de atuação

A incorporação das duas cooperativas trouxe mudanças significativas no estatuto social. A área de abrangência da nova singular foi consideravelmente ampliada. A partir daquele ano (2008), poderiam se cooperar moradores de Criciúma, Içara, Cocal do Sul, Forquilha, Nova Veneza, Morro da Fumaça, Urussanga, Lauro Müller, Siderópolis, Treviso, Araranguá, Meleiro, Turvo, Timbé do Sul, São João do Sul, Maracajá, Santa Rosa do Sul, Sombrio, Passo de Torres, Praia Grande, Jacinto Machado, Balneário Gaivotas, Ermo, Morro Grande, Balneário Arroio do Silva, Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Grão-Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Orleans, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.

RESULTADOS DO PROCESSO

O processo de incorporação estava efetivado e, por meio de um acordo prévio entre os dirigentes das duas singulares, a diretoria da, até então, Unicred Criciúma, eleita na assembleia de 06 de março daquele ano, composta pelos médicos Dr. Rozenir Ramos, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda e Dra. Clarissa Inês Almeida, continuaria no comando da cooperativa até a assembleia de 2012.

O cargo de diretor regional, função que passara a

existir a partir daquela assembleia, foi ocupado pelo diretor-presidente da cooperativa incorporada, Dr. Alfredo José Moreira Maia.

Com uma diretoria executiva composta por quatro pessoas, a cooperativa começava a colocar em prática as primeiras medidas de economia, já que, juntas, as duas singulares tinham, antes da incorporação, seis diretores e, após a união, o número foi reduzido para quatro. A quantia de conselheiros fiscais e de administração também foi diminuída.

Ajustes

Após a conclusão do processo de incorporação, era chegado o momento de promover a integração dos funcionários e ajustar os procedimentos. "Ficamos bastante apreensivos no começo, porque tivemos que adotar o método de trabalho de Criciúma, o que levou um bom tempo, pois, apesar da proximidade, tínhamos rotinas bem diferentes. Tivemos que assimilar tudo rapidamente", alega Fabiane Alberton, atual gerente da agência de Tubarão e que está no sistema desde 1997. A atual diretora de negócios de Unicred Sul Catarinense, Délbora Machado, participou ativamente do processo de transição e confirma que o início foi bastante delicado. "Apesar de integrarem o mesmo sistema, eram duas singulares com culturas muito diferentes, pois não havia uma padronização. Cada uma seguia regras próprias. Percorremos um longo caminho até acertarmos todos os processos", admite. Para os funcionários da região de Criciúma, a união também trouxe grandes impactos. A ex-funcionária Cacilda Regina Mafioletti lembra que para eles, o começo também não foi fácil. "Foi uma mudança de cultura muito grande para as duas singulares, mas aos poucos os procedimentos foram uniformizados", alega. Quase dois anos foram necessários para padronizar os processos, como observa Délbora: "Tivemos que nivelar cargos e salários, uniformizar nomenclaturas de produtos e serviços e assim adotar um padrão único", afirma, ao acentuar que a realização de seminários de integração e a criação de um manual de atividades foram iniciativas que surtiram grandes efeitos.

EVOLUÇÃO COMPROVADA

Os resultados do processo surgiram rapidamente. Em agosto de 2008, apenas três meses após a efetivação da incorporação, a Unicred Sul Catarinense passou da 16ª para a 12ª posição no *ranking* nacional, dentre as 127 unidades da Unicred que existiam naquela época. Com a nova colocação, foi a singular que apresentou o melhor índice de evolução do sistema Unicred do Brasil. No *ranking* catarinense, manteve-se em 2º lugar, atrás apenas da Unicred Florianópolis, que naquele momento ocupava a 6ª posição nacional.

Próxima de completar 15 anos, a cooperativa tornava-se cada vez mais sólida, condição atestada pelos números sempre crescentes. Ao final de 2008, as sobras brutas acumuladas ultrapassaram a cifra de R\$ 2,7 milhões e o patrimônio líquido chegara à casa dos R\$ 13 milhões, quase R\$ 3 milhões a mais, em apenas um ano. “Foram

sucessivas vitórias”, atesta o atual diretor executivo, Marcelo Rodrigues de Lima, ao elencar outras conquistas: “Ganhamos limite operacional, passamos a ter volumes maiores de crédito, o que nos permitiu atender empresas maiores. Diminuímos os custos administrativos e imprimimos velocidade nas decisões. Tudo isso gerou resultados significativos.”

O diretor-presidente da Unicred Sul Catarinense, Dr. Rozenir Ramos enumera outras vantagens: “Diminuímos o risco, pois duplicamos nosso capital e o número de cooperados e isso trouxe segurança. Além disso, aumentamos nossos volumes de empréstimos e movimentações, o que gerou grande rentabilidade”, avalia.

As ponderações do Dr. Rozenir são confirmadas pelas sobras, que ao final do exercício de 2009 chegaram a R\$ 3,2 milhões.

Marca histórica

Em junho de 2009, poucos meses após ter completado 15 anos, a Unicred Sul Catarinense comemorou uma importante marca: o 1º lugar no *ranking* estadual. Desde que o sistema foi criado, nunca uma singular havia superado a “gigante” Florianópolis. Nacionalmente, a Sul Catarinense já ocupava a 7ª posição, dentre as 122 unidades existentes naquele momento.

Modernização

Como presente pelos 15 anos, a sede da Unicred em Criciúma foi reinaugurada em 22 de maio. Já tinham decorridos cinco anos, desde que fora instalada naquele local e a ampliação do espaço era mais do que necessária. Totalmente reformada, a sede proporcionou mais conforto, segurança e privacidade aos cooperados.





INVESTIMENTOS

Em 2010, dois anos após a incorporação, com quase 5.500 associados, a Unicred Sul Catarinense já estava consolidada dentro do sistema cooperativista catarinense e os resultados comprovavam que a iniciativa fora bem-sucedida.

Os números eram cada vez maiores. “Todos os índices dobraram e os maiores beneficiados foram os cooperados”, garante Dr. Alfredo José Moreira Maia, que se sente satisfeito por ter feito parte do processo.

O patrimônio líquido naquele momento girava em torno de R\$ 22 milhões e as sobras brutas apuradas ao final daquele exercício chegaram a R\$ 4.593.328,00, quase R\$ 2,9 milhões a mais do que a soma do resultado das duas cooperativas antes da união.

Alguns fatores marcaram ainda aquele ano. O sistema

Unicred conquistou o número próprio de instituição financeira, o 087. Com o novo número, a cooperativa passou a ter independência para transitar pelo sistema financeiro, sem depender de outras instituições bancárias. “Dessa forma, tivemos redução nos custos operacionais e passamos a oferecer maior número de produtos e serviços aos cooperados”, assinala o diretor executivo, Marcelo Rodrigues de Lima.

A partir daquele momento, a uniformização das agências passou a ser foco da diretoria, como frisa Dra. Clarissa Inês Almeida: “Começamos a profissionalizar e padronizar todas as nossas agências. Após a incorporação, visitamos todas as unidades e percebemos que era necessário um investimento nessa área. Em dois anos reformamos todas, conferindo uma identidade única”, atesta.

Ampliação de categoria

Na assembleia promovida em 16 de março de 2010, foi aprovada mais uma importante proposta: a inclusão dos profissionais da Educação. O ingresso da nova categoria foi alicerçado pelo fato de as principais cidades da região contarem com universidades. A alteração da denominação social da cooperativa, contudo, ocorreu somente no ano seguinte, quando passou a ter a seguinte redação: Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Saúde, Contabilistas, Professores e Empresários da Região Sul Catarinense Ltda. – Unicred Sul Catarinense.

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Além dos investimentos em infraestrutura e capacitação dos funcionários, a união com a Unicred Amurel gerou a necessidade de implantação de uma estrutura de negócios específica, a fim de oferecer suporte às agências da nova singular.

Para suprir essa necessidade cada vez mais iminente, surgiu, em 2010, a Unidade Administrativa (UA), órgão independente voltado à gestão das nove agências instaladas no sul do estado. “A Central Catarinense desenvolveu esse novo modelo de gerência e iniciou a implantação em Criciúma. Fomos pioneiros e nossa experiência serviu como piloto para as outras unidades do estado”, observa Marcelo Rodrigues de Lima.

Instalada no segundo piso da agência de Criciúma, onde permanece até hoje (2014), a unidade, naquele momento, tinha como gerente geral, Marcelo Rodrigues de Lima, Délbora Machado como gerente de negócios e

Soraia Fabre Pereira como gerente administrativa.

A implantação da unidade fez parte do processo de reestruturação da cooperativa e, desde então, a UA oferece suporte operacional, administrativo e de negócios e presta serviços nas áreas de Recursos Humanos (RH), riscos, controladoria, inspetoria, auditoria e desenvolvimento de produtos e serviços. “Assumimos toda a parte administrativa e assim os gerentes tiveram mais tempo para pensar em novos negócios e manter o ritmo de crescimento”, menciona Délbora Machado.

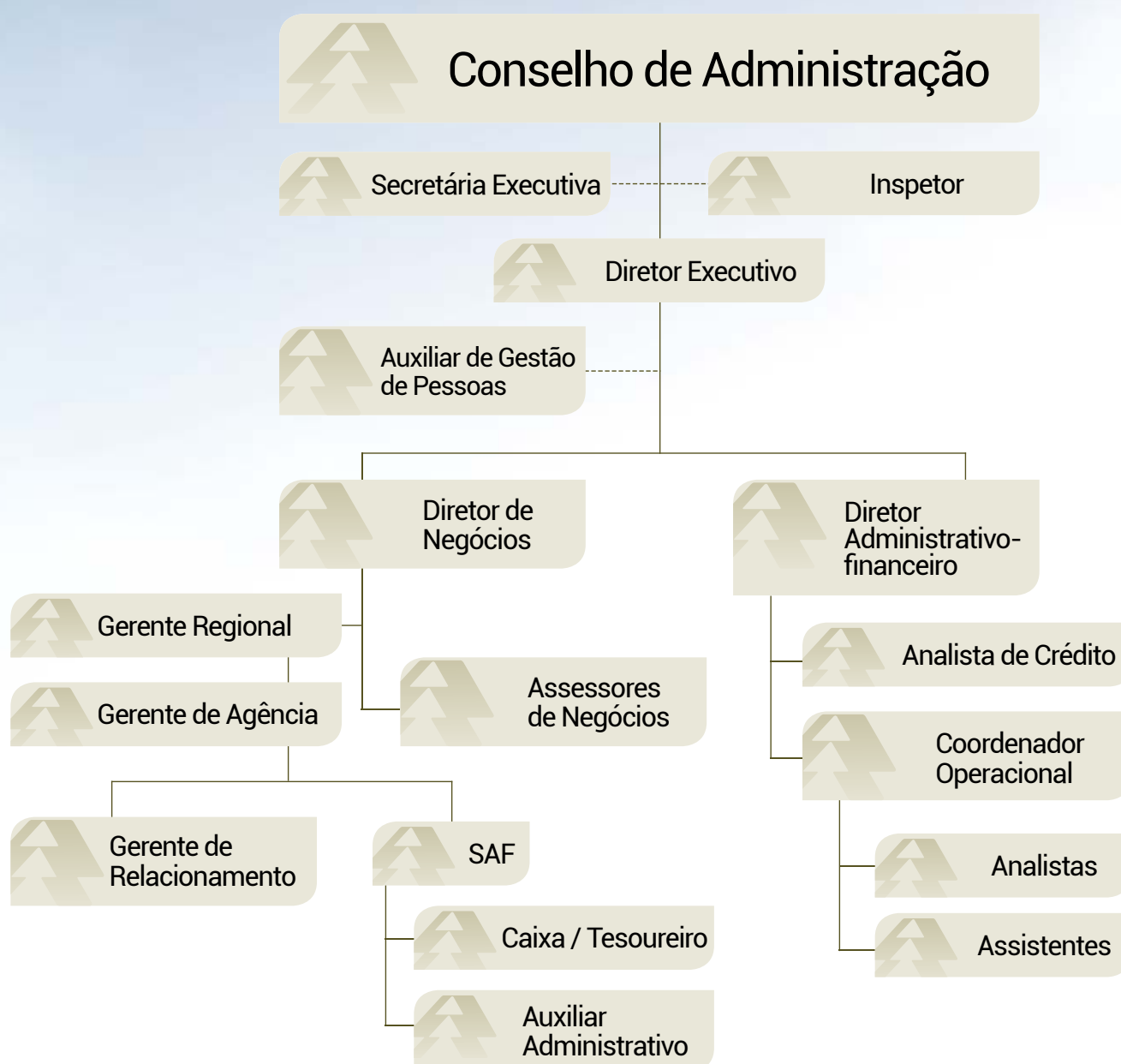
Agilidade do fluxo de informação, atendimento idêntico para todos os cooperados, padronização da identidade visual, criação de carteira de produtos e a realização de ações conjuntas e concentradas são alguns dos benefícios gerados a partir da instalação da UA. “Como muitas operações são realizadas em grande escala, os custos diminuem e no fim todos ganham, pois quanto menores os gastos, maiores as sobras”, afirma Délbora.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Todos os custos operacionais da Unidade Administrativa são divididos entre as nove agências da Unicred Sul Catarinense, proporcionalmente ao tamanho de cada uma, seguindo os critérios da Unicred Central SC. Atualmente, a estrutura conta com 15 funcionários, incluindo a diretoria executiva. Leonardo de Freitas (diretor administrativo-financeiro), Marcelo Rodrigues de Lima (diretor executivo) e Délbora Machado (diretora de negócios) integram a diretoria executiva.



RESULTADOS AINDA MELHORES

Passado o período de adaptação à nova realidade, a Unicred Sul Catarinense começou a vivenciar grandes transformações. Investimentos em reformas, ampliações e mudança de endereço das agências instaladas nos municípios vizinhos impulsionavam os negócios da cooperativa.

Conferir agilidade aos serviços oferecidos também era foco da diretoria, para tanto, investimentos foram concentrados na ampliação da oferta de serviços, por meio dos canais de autoatendimento, como o *Internet Banking* e caixas eletrônicos.

Os resultados obtidos ao longo de 2012 confirmaram a evolução da cooperativa, já que mesmo com um período em que taxas e juros da maioria das instituições financeiras apresentaram queda, a Unicred manteve-se como melhor opção financeira para seus associados e

concluiu aquele exercício com números recordes.

Em apenas um ano, mais de mil novos cooperados passaram a integrar o quadro social, um crescimento em torno de 15% no período. Os mais de 7.500 cooperados movimentaram acima de R\$ 183 milhões em depósitos e utilizaram mais de R\$ 154 milhões em linhas de crédito, com taxas de juros menores e condições de pagamento mais atrativas.

Todas essas movimentações elevaram o patrimônio da Unicred Sul Catarinense para R\$ 35.902.139,00 e geraram sobras e juros ao capital de R\$ 5.757.571,00. “Um valor expressivo, que retornou para o cooperado, valorizando aqueles que acreditam na Unicred e, assim, ajudam a fortalecer o cooperativismo”, ressalta Dr. Rozenir Ramos.

Ao final daquele ano, a cooperativa já figurava na 7ª posição no *ranking* nacional das cooperativas de crédito do sistema Unicred do Brasil.

Marketing

A partir daquele período, a Unicred Sul Catarinense passou a investir na consolidação da marca. Além de campanhas pontuais e dos informativos enviados aos associados, a cooperativa firmou parceria com o Criciúma Esporte Clube e, desde então, a cada jogo do Tigre, são sorteados 16 cooperados: doze assistem aos jogos no camarote e os outros quatro acompanham a partida nas cadeiras sociais. Com a iniciativa, a Unicred Sul Catarinense oferece lazer a quem move a instituição e se aproxima ainda mais de seus associados.





NOVA GOVERNANÇA

Gestão 2012-2014

O ano de 2012 foi marcado ainda pela eleição dos novos Conselhos de Administração e Fiscal para o biênio 2012-2014. Dr. Rozenir Ramos, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda, Dra. Clarissa Inês Almeida e Dr. Alfredo José Moreira Maia foram reeleitos. Excepcionalmente, aquele mandato seria vigente por apenas dois anos, para coincidir com a eleição da Unicred Central de Santa Catarina.

A novidade, no entanto, é que a partir daquela assembleia (20/03/2012), foram eleitos um presidente e três vices-presidentes, de acordo com o novo modelo de governança corporativa definido pelo Banco Central, por meio da Resolução nº 3.859, de 27 de maio de 2010. “Fomos pioneiros na implantação desse novo modelo de gestão no sistema Unicred”, atesta Marcelo Rodrigues de Lima, que se tornou diretor executivo com a adoção do novo modelo.

A resolução refere-se especificamente à estrutura administrativa e determina que as instituições cooperativas devem ser compostas por um Conselho de Administração e por uma diretoria executiva a ele subordinada. “Antes, o presidente da diretoria também era o presidente do conselho e as atribuições acabavam se misturando. Agora, as

funções estão bem definidas, pois uma esfera vai fiscalizar e cuidar do conceito de cooperativismo, enquanto a outra, a diretoria executiva, vai de fato administrar e pensar no negócio como um todo”, explica Marcelo.

A partir da homologação do Banco Central, o Conselho de Administração e Conselho Fiscal passaram a ser compostos por: presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente e conselheiros fiscais. Um diretor executivo (Marcelo Rodrigues de Lima), um diretor de negócios (Délbora Machado) e um diretor administrativo-financeiro (Soraia Fabre Pereira) integravam a parte executiva, no início do novo modelo.

A diretora de negócios Délbora Machado acrescenta ainda que a nova governança trouxe mais velocidade, profissionalismo e entendimento técnico sobre os negócios da cooperativa. “Agora, nós trazemos para a presidência assuntos já analisados. Antes a presidência tinha que analisar, para depois decidir. Hoje, recebe a informação pronta para a deliberação”, assegura.

O novo conceito, lembra Délbora, ainda é muito recente, mas já começou a ser adotado em todo o sistema cooperativo do país. “Vai profissionalizar o setor e garantir a manutenção dos princípios do cooperativismo”, afirma.

NÚMEROS SURPREENDENTES

Números impressionantes alcançados ao longo dos últimos anos comprovam que as iniciativas e a forma de administrar a Unicred Sul Catarinense são bastante acertadas e contribuem para o fortalecimento do sistema cooperativista de crédito catarinense.

A cooperativa cresceu em cinco anos, em média, 150% em índices como ativos totais, empréstimos e patrimônio líquido.

Em 2007, a soma do patrimônio líquido das duas cooperativas (Criciúma e Amurel) não chegava a R\$ 11 milhões. Ao final do exercício 2013, o patrimônio líquido quadruplicou ao atingir a marca dos R\$ 46 milhões, ou que corresponde a um crescimento de mais de 360% no período.

Todos esses incrementos nos negócios geraram, em 2013, um volume recorde de sobras: quase R\$ 7,5 milhões, valor 30% maior do que o obtido no ano anterior e quatro vezes maior, se comparado ao volume que as duas cooperativas somaram, juntas, ao final de 2007. “Ver esses resultados emociona, ao mesmo tempo em que nos faz lembrar os desafios enfrentados. Sabemos que tudo isso é fruto de muito trabalho e da confiança

das pessoas que apoiaram e apoiam nosso sistema. A meta era realizar em três anos, o que fizemos em 15. Acredito que cumprimos muito bem nossa missão”, orgulha-se Dr. Rozenir Ramos.

Todavia, reconhece Dr. Rozenir, nenhum número merece tanta comemoração como o de cooperados. Os 29 médicos que fundaram a Unicred Criciúma e os 35 sócios-fundadores da Unicred Amurel se transformaram em quase nove mil associados, um incremento de mais de 13.000%. “São as pessoas que fazem o cooperativismo girar. Fico satisfeito ao verificar que tantos outros associados, assim como nós, também passaram a usufruir os benefícios que só o sistema cooperativista pode oferecer.”

O crescimento observado, principalmente após o processo de incorporação, comprova a capacidade da cooperativa e confirma a solidez da singular, que não só atinge as metas programadas como as supera constantemente, demonstrando grande potencial competitivo.

Em 20 anos de história, a Unicred Sul Catarinense destacou-se em diversas esferas e foi pioneira ao colocar em prática iniciativas sem precedentes no sistema, prestando, assim, uma contribuição significativa para o cooperativismo nacional.

A g ê n c i a s

UNICRED

SUL CATARINENSE

Araranguá | Braço do Norte | Criciúma | Hospital São
João Batista | Içara | Imbituba | Laguna | Orleans | Tubarão

Em 20 anos de história, a Unicred Sul Catarinense obteve um desenvolvimento exemplar e colocou em prática iniciativas pioneiras, que resultaram na estruturação completa de suas nove agências. Agora, as unidades possuem instalações modernas e confortáveis, voltadas à realização de negócios rentáveis.



AGÊNCIA ARARANGUÁ

O primeiro Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da então Unicred Criciúma foi instalado em Araranguá, em 1997.

A primeira sala da agência ficava dentro da Unimed de Araranguá e em novembro de 2000 foi transferida para a última sala do Comercial Executivo Araranguá. O espaço, além de pequeno, era bastante escondido e não oferecia visibilidade à agência, que naquele momento contava com cerca de 160 cooperados.

O crescimento do número de cooperados aconteceu gradativamente, gerando a necessidade de ampliação. Em maio de 2006, a sede foi transferida para as salas 9 e 11 do Centro Comercial Araranguá.

Em 2011, a agência passou a ocupar

uma moderna e ampla sala à rua 15 de novembro, região central da cidade. O novo local conferiu visibilidade e alavancou os negócios. “Praticamente dobramos o número de cooperados depois que mudamos para a nova sede”, comemora a atual gerente Andrea da Silva Bevilaqua.

A agência encerrou o exercício 2013 com 1.045 cooperados e a expectativa é atingir a marca de 1.200 cooperados até o final de 2014.

Para alcançar a meta, a equipe composta por seis funcionários pretende manter o foco nos profissionais da área da saúde. “Temos muitas clínicas e a universidade, que já oferece alguns cursos na área da saúde, deve implantar, em breve, o curso de Medicina em nossa cidade. Isso trará um incremento considerável”, analisa Andrea.

“Em cinco anos, queremos crescer o que crescemos nos últimos 20 anos. Nosso planejamento indica que estamos bem próximos dessa meta.”

ANDREA DA SILVA BEVILAQUA
Atual gerente da agência de Araranguá



Morro dos Conventos



Projeções

Ainda em 2014, a cidade de Sombrio deve ganhar o primeiro posto de atendimento da Unicred. Inicialmente, a unidade será uma extensão da agência de Araranguá e deve facilitar o acesso dos cooperados dos municípios de Passo de Torres, Praia Grande, Meleiro, Turvo e região. Com o acréscimo do número de cooperados e do volume de negócios, a agência de Araranguá deve passar de Porte 2 para Porte 3 até o final de 2014.

Perfil

Araranguá foi desmembrada de Laguna e elevada à categoria de município em 3 de abril de 1880. Conhecida como a "Cidade das Avenidas" e com uma população de quase 63 mil habitantes tem como principais atividades a agricultura, a indústria e o comércio. No turismo, o destaque é o Morro dos Conventos, de onde é possível avistar o encontro do rio com o oceano, as dunas e o mar de águas calmas e límpidas.

Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens





AGÊNCIA BRAÇO DO NORTE

Braço do Norte foi a primeira da região da Amurel a receber um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da Unicred Amurel, sendo, naquele momento, uma extensão da unidade instalada em Tubarão.

Era final da década de 90 e a implantação de uma unidade no Vale do Braço do Norte era uma das estratégias da cooperativa para facilitar o atendimento dos cooperados daquela região.

O funcionamento do então postinho começou de forma tímida. Apenas um funcionário atendia as poucas pessoas cooperadas naquele momento e a unidade abria apenas no período matutino.

Em 2004, o atendimento foi ampliado também para o período vespertino e a unidade passou a funcionar até as 16 horas. Em agosto de 2009, já como integrante da singular Unicred Sul Catarinense, a agência foi modernizada, ganhando mais segurança e funcionalidade. Em novembro de 2011, foi inaugurada a nova sede da agência de Braço do Norte, o que trouxe ainda mais conforto aos associados.

O número de cooperados cresceu e, atualmente (2014), a agência instalada na região central do município tem cerca de 400 cooperados.

A atual gerente da unidade, Gláucia Honorato Mendonça, está à frente da agência desde setembro de 2013, porém já atua no sistema há oito anos e, junto com a equipe composta por mais três funcionários, tem a missão de ampliar o número de associados. Para tanto, adianta Gláucia, a estratégia é apostar na Pessoa Jurídica (PJ). “O município tem grandes empresas e hoje nossa carteira de PJ e empresários corresponde a 60% de nossa base. No entanto, ainda existe uma grande demanda desse público em nossa região”, salienta.

Crescer de forma sustentável e manter a eficiência do atendimento, uma das características da marca Unicred, são os compromissos da equipe de Braço do Norte. “Hoje a cooperativa está completa, independente e oferece produtos e serviços muito competitivos. Isso permite uma aproximação cada vez maior do nosso cooperado”, avalia Gláucia.

Projeções

A agência de Braço do Norte é classificada como Porte 1. A previsão é de que a unidade alcance os índices necessários para mudança de porte em 2015. A parceria com entidades de classe, como a Associação do Vale do Braço do Norte (Acivale), visitas e indicações de outros cooperados são estratégias para captação de novos associados.

“A Unicred está progredindo rapidamente, pois estamos tratando a cooperativa como uma empresa. A profissionalização e a padronização do sistema são os principais pilares dessa evolução.”



GLÁUCIA
HONORATO
MENDONÇA
Atual gerente da agência
de Braço do Norte

Perfil

Fundada em 22 de outubro de 1955 e com pouco mais de 30 mil habitantes, Braço do Norte tem um parque fabril diversificado, destacando-se o setor moldureiro, atividade que confere à cidade o título de “Capital Sul-Americana da Moldura”. Indústrias alimentícias, bebidas, doces, metalúrgicas, plásticos, tecidos e tantos outros segmentos também compõem o parque industrial braçonortense. A criação de suínos e a produção de uma das melhores carcaças do país também são bases da economia local.

Igreja Nosso
Senhor do Bonfim



AGÊNCIA, CRICIÚMA

O cooperativismo de crédito na região carbonífera tem, na agência de Criciúma, seu principal pilar. A instalação do cooperativismo na cidade começou em 1994, com a fundação da Unicred Criciúma, instalada, naquele primeiro momento, em uma sala cedida pela Unimed local.

A unidade foi criada, portanto, em 20 de janeiro de 1994 e, a partir de então, passou por mudanças físicas e estruturais até se tornar, em 2007, a sede da Unicred Sul Catarinense, após a união com a singular de Tubarão.

O crescimento considerável experimentado pela unidade é atestado diariamente pelos ótimos índices obtidos em diversas áreas, o que a torna a maior agência da Unicred Sul Catarinense.

O atual gerente da Unicred Criciúma, Evandro Bertolin, frisa ainda que não é só entre as nove integrantes da singular que a agência se destaca. Explica: “Em 2013, ganhamos o título de melhor do estado dentre as agências de grande porte, um reconhecimento à nossa eficiência operacional”, reforça.



Mais perto do cooperado

Em outubro de 2010, foi instalado um posto de atendimento dentro do Hospital da Unimed, em Criciúma. Com um funcionário e um caixa eletrônico disponíveis das 10 às 16 horas, a iniciativa favoreceu um grande número de profissionais já cooperados, que passou a trabalhar no local e reforçou ainda mais a parceria entre as duas instituições.

Vista de Criciúma, a partir do Morro Cechinel



Evolução

A manutenção e a ampliação da qualidade dos serviços prestados ao cooperado é preocupação constante, tanto que em 2013 foi disponibilizado, em uma área mais reservada, um caixa para atender somente associados. “Estamos sempre em busca de novos padrões, para nos adequarmos ao que o mercado necessita e oferecer o que o cooperado merece”, assegura Evandro.

Com 2.800 cooperados, a estratégia de desenvolvimento da agência não está baseada no crescimento do número de cooperados, como esclarece Evandro: “Nosso foco é ampliar o volume de negócios dos cooperados que já temos, por isso vamos investir na captação de investimentos e aumento da carteira de crédito”, adianta. Os 16 funcionários da agência estão preparados para os novos desafios. “Não estamos aqui somente para atender bem o cooperado, mas queremos prestar uma consultoria completa, orientando-o a investir seus recursos da melhor maneira possível”, afirma Evandro.

Projeções

Classificada como agência Porte 4, a Unicred Criciúma deve mudar de categoria até 2016. Para tanto, a agência aposta no segmento empresarial, incluindo Pessoa Jurídica (PJ), que possui grande potencial na região. O planejamento estratégico da unidade prevê um crescimento do número de cooperados em torno de 8% ao ano.

“O relacionamento com o cooperado é muito mais próximo dentro do sistema cooperativista, porque o cooperativismo é a união dos esforços de cada um, em prol do bem de todos.”



EVANDRO BERTOLIN
Atual gerente da agência de Criciúma



AGÊNCIA HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA

O Posto de Atendimento Cooperativo do Hospital São João Batista (HSJB) teve sua instalação aprovada em novembro de 1998.

A unidade funcionou em uma sala dentro do hospital até 2007, quando foi transferida para um prédio ao lado, assumindo a característica de agência. Em 2011, as instalações foram modernizadas, conferindo nova identidade visual e padronização da unidade.

Por ficar próxima também das clínicas, a grande maioria dos cooperados da Unicred HSJB pertence à área da saúde. “Os médicos correspondem a 90% do número de cooperados”, confirma a gerente Silvana Casagrande Geremias De Lucca.

A área médica é mesmo o principal segmento da cooperativa e deve manter-se nessa posição por muito tempo. “Os médicos que se formam recebem a indica-

ção de abrir a conta aqui e cada vez mais esse se torna nosso principal público”, reforça Silvana.

Com cinco funcionários e um público diferenciado, a unidade destaca-se também pela grande utilização dos canais de autoatendimento. Silvana explica que o trabalho de incentivo ao uso desses meios trouxe bons resultados e é cada vez maior o número de cooperados que usufruem os benefícios do caixa eletrônico e do *Internet Banking*.

A automatização dos processos mudou a forma de relacionamento. “Agora, o cooperado tem mais tempo para tratar de negócios. Ele vem até a agência para discutir investimentos e sempre encontramos soluções conjuntas que atendam às suas necessidades. Isso amplia nossos laços e nos aproxima ainda mais de nossos associados”, menciona Silvana.





Mina de Visitação
Octávio Fontana

Perfil

A data de 6 de janeiro de 1880 é considerada como a da fundação e início da colonização do município de Criciúma. Passados mais de 150 anos da chegada dos primeiros colonizadores, a cidade concentra em torno de 206 mil habitantes e é a quinta maior do estado. Polo industrial de diversos setores, é conhecida como a Capital Brasileira do Revestimento Cerâmico e do Carvão, uma vez que seu subsolo abriga uma das maiores reservas minerais do país.

Projeções

A Unicred HSJB é uma agência de Porte 2 e o planejamento estratégico prevê que a mudança de classificação deva ocorrer por volta de 2017. Para tanto, a unidade precisa aumentar o número de cooperados, o que implicará na ampliação da estrutura física da agência.

“Procuramos conhecer e atender às necessidades de nossos cooperados. Dessa forma, nos aproximamos dele e ajudamos a difundir a identidade da Unicred.”

SILVANA CASAGRANDE
GEREMIAS DE LUCCA
Atual gerente da agência HSJB



Igreja de São José



AGÊNCIA IÇARA

A Unicred instalou a primeira unidade de atendimento em Içara, em 12 de abril de 2002. A sede começou a atuar de forma tímida, com apenas 30 cooperados, em uma pequena sala no Talismã Trade Center. Em 2005, foi transferida para as proximidades do Pronto Socorro do município e desde 2011 ocupa uma sala mais ampla e confortável na região central da cidade, o que trouxe mais visibilidade à agência. Três vezes maior do que as sedes anteriores, a atual estrutura tem capacidade para atender até dois mil cooperados

A atual gerente Giselle Pavei foi, por muitos anos, a única funcionária da Unicred de Içara e lembra bem das dificuldades da época. “Durante algum tempo, eu trabalhava pela manhã em Criciúma e à tarde abria a unidade de Içara. Como era sozinha, tinha que fechar a agência até para ir ao banheiro”, brinca Gisele, ao ressaltar que se esforçou para cumprir as metas e assim conseguiu uma nova funcionária.

A falta de estrutura ficou no passado e hoje a agência de Içara conta com cinco funcionários, que prestam atendimento especializado aos atuais 600 cooperados. “A grande maioria de nossos cooperados é da classe médica. No entanto, como Içara tem uma área industrial bem desenvolvida, pretendemos focar nesse segmento nos próximos anos”, planeja Giselle.

Mesmo com os canais de autoatendimento como o Unicredcash e o *Internet Banking* disponíveis, os cooperados da Unicred de Içara fazem questão de comparecer à agência. “Eu gosto desse vínculo. Tem cooperado que vem aqui só para tomar um cafezinho ou ler um jornal. Isso nos aproxima e torna nosso trabalho bem mais agradável e personalizado”, assegura Giselle.

“Os cooperados sabem que podem contar conosco e por isso sempre nos procuram antes de fechar algum negócio. Hoje somos consultores.”

GISELLE PAVEI

Atual gerente da agência de Içara



Projeções

Em dezembro de 2013, a unidade de Içara foi elevada à categoria de agência Porte 2. A meta é crescer em 2014 pelo menos 25% no número de associados. O planejamento estratégico prevê que a unidade deva ter, em cinco anos, cerca de 1.000 cooperados.



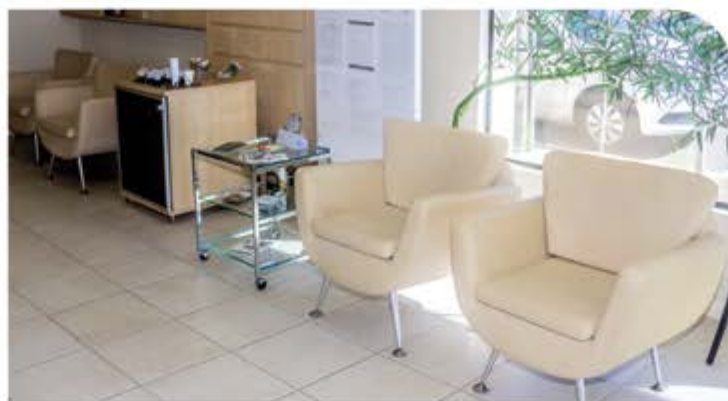
Museu Casa do Agente
Ferroviário Anselmo Cargnin

Perfil

Içara foi emancipada de Criciúma em 20 de dezembro de 1961. Com uma população de quase 60 mil habitantes, forte vocação industrial e privilegiada pela localização geográfica, figura entre os principais municípios do sul do estado. Conhecida como a Capital do Mel, por ser a maior produtora de mel do Brasil, além da agricultura tem ainda a produção de descartáveis plásticos como base de sua economia.

Antiga Igreja Matriz São
Donato, hoje Casa da Cultura





“Queremos estar cada vez mais próximos de nossos associados. Essa vontade de ver o cooperado crescer junto conosco reforça o verdadeiro espírito do cooperativismo.”

JULIANO DE MEDEIROS MENDES
Atual gerente da
agência de Imbituba



AGÊNCIA IMBITUBA

Como era comum naquele início dos anos 1990, a unidade de Imbituba também teve sua primeira sede instalada dentro do hospital da cidade: Hospital São Camilo. Era uma pequena sala, com uma mesa e o único funcionário, Antônio de Souza Filho, que também respondia pela unidade de Laguna, e prestava atendimento em Imbituba somente no período da manhã.

A abertura em um único período persistiu até 2006. Naquele ano, no dia 16 de junho, foram inauguradas, na avenida Brasil, 320, as novas instalações do então posto de atendimento da Unicred Amurel. Na nova sede, o atendimento passou a ser oferecido em tempo integral, das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas e já contava com dois funcionários.

Em maio de 2010, foi concluída a reforma da sede, que passou a contar com instalações mais modernas, voltadas ao atendimento. Cacilda Regina Mafioletti, que naquele momento tinha 28 anos de experiência no mercado financeiro, fora contratada como gerente da unidade, que possuía em torno de 180 cooperados.

Desde março de 2012, Juliano de Medeiros Mendes é o gerente da agência de Imbituba e, junto com os quatro funcionários, tem a missão de incrementar os negócios da cooperativa. “Queremos aumentar o número de funcionários, principalmente voltados à área de negócios, para oferecer uma consultoria ainda mais completa aos nossos associados”, antecipa Juliano.



Perfil

Imbituba foi emancipada em 21 de junho de 1958 e desde então se tornou um dos municípios mais pujantes do sul catarinense, graças ao turismo e à área portuária. Com cerca de 40 mil habitantes, considerada a Capital Nacional da Baleia-franca, é cercada ainda por belas praias, como a do Rosa, considerada uma das 30 baías mais bonitas do mundo, e a Praia da Vila, que possui as maiores e melhores ondas do Brasil para a prática do surfe, sendo, desde 2003, palco principal do WCT - campeonato mundial de surfe.

Projeções

Com 600 cooperados, a expectativa é de que o quadro social possa crescer até 60% nos próximos anos, o que permitirá à agência, atualmente classificada como agência Porte 1, a mudança de categoria. Investimentos no Porto de Imbituba, com a perspectiva de abertura de novas empresas, devem contribuir para o alcance da meta.

Igreja Matriz Nossa Senhora da Imaculada Conceição





AGÊNCIA LAGUNA

A agência de Laguna foi aberta na segunda metade da década de 1990 e funcionava como um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da então Unicred Amurel. A primeira sede da unidade foi instalada dentro do Hospital de Caridade Senhor Bom Jesus dos Passos, ao lado da sala do Instituto Médico Legal (IML), situação bastante constrangedora para os funcionários e cooperados.

Naquele momento, o postinho funcionava das 13h30 às 16 horas, já que um único funcionário, Antônio de Souza Filho, era responsável também pela unidade de Imbituba, onde trabalhava pela manhã.

Em 12 novembro de 2003, foi inaugurada a nova sede, à rua Oswaldo Aranha, 264, ainda próxima ao hospital. A unidade tinha, naquele momento, cerca de 30 cooperados e o novo endereço trouxe visibilidade, ampliando os negócios no município.

Para atender à crescente demanda, em 2006, a unidade de Laguna passou a funcionar em horário integral, das 10 às 12 horas e das 13 às 16 horas. Com 58 cooperados, era o maior posto cooperativo da singular Amurel e passou, a partir daquele momento, a contar com um funcionário com dedicação exclusiva.

Em março de 2009, mais uma importante conquista para os cooperados de Laguna: a agência mudou para a rua Raulino Horn, endereço no qual permanece ainda hoje (2014).

As mudanças de endereço e a padronização da agência trouxeram resultados significativos. Atualmente, a unidade tem quatro funcionários e cerca de 470 cooperados. “Queremos aumentar o número de associados e, conseqüentemente, ampliar nossos ativos, para que a agência seja cada vez mais rentável e o atendimento esteja cada vez mais adequado ao cooperado”, afirma a diretora de negócios Délbora Machado, que responde interinamente pela agência.



Projeções

Instalada em um balneário, a agência de Laguna registra um volume expressivo de atendimento, principalmente, na alta temporada de verão. Enquadrada no Porte 1, possui a expectativa de ampliar cerca de 40% o número de cooperados ainda em 2014. A mudança de categoria é prevista para 2015. Para tanto, a estratégia é concentrar as atenções na classe empresarial e nos professores, visto que os profissionais da área médica, em grande parte, já são associados.

Perfil

Fundado em 29 de julho de 1676, é considerado o terceiro município mais antigo do estado. Cidade histórica, terra de Anita Garibaldi e da República Juliana, com litoral privilegiado formado por cerca de 20 praias e um carnaval que atrai milhares de turistas, Laguna é considerada o berço da cultura catarinense. Com aproximadamente 52 mil habitantes, além do turismo, a economia baseia-se na pesca, com alta produção de camarão e siri.

Estátua Nossa Senhora da Glória

Igreja Matriz Santo Antônio dos Anjos





AGÊNCIA ORLEANS

“Queremos crescer a ponto de nos tornarmos a principal instituição financeira do cooperado. Com muito trabalho, ótimo atendimento e serviços cada vez melhores vamos atingir nossa meta, certamente.”



ALINE AMBONI
Atual gerente da
agência de Orleans

Em Orleans, a primeira unidade da Unicred foi instalada em 1998, dentro do Hospital Municipal Santa Otília e funcionava como um Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) da então Unicred Amurel.

Como naquele momento a cooperativa era voltada exclusivamente aos médicos, a localização era ideal. Anos depois, a sede foi transferida para uma sala dentro da Unimed, na Clínica Pró-Saúde.

Nos anos iniciais, a unidade prestava atendimento aos cooperados das 13h30 às 16 horas. O horário de funcionamento só foi ampliado em dezembro de 2004.

Com a inserção de novas categorias, a necessidade de dar visibilidade à cooperativa tornou-se mais evidente e, em 2008, a unidade passou a funcionar em uma sala mais ampla e confortável, à rua José Antunes Matos, região central, endereço no qual permanece ainda hoje (2014). “Ainda assim ficamos próximos do hospital, só que em um local muito mais visível, o que trouxe resultados positivos rapidamente”, observa a atual gerente Aline Amboni.

O novo endereço conferiu um crescimento considerável à cooperativa. “Desde que viemos para a nova agência, cooperamos quase 300 pessoas”, comemora a gerente.

Em 27 de setembro de 2011, quando tinha quase 300 cooperados, a sede foi revitalizada. A partir daquele momento, a agência adotou o *layout* padrão da Unicred Sul Catarinense, com estrutura preparada para atender até 1.000 associados.

Oferecer serviços cada vez mais eficientes em um espaço confortável e funcional para os atuais 421 cooperados é missão diária dos quatro funcionários, que, por serem naturais de Orleans, conseguem uma aproximação ainda maior dos cooperados.



Esculturas do Paredão

Projeções

A unidade de Orleans é classificada atualmente como uma agência de Porte 1. A expectativa é mudar para Porte 2 até o final de 2014. A abertura do Hospital Veterinário na cidade e uma aproximação ainda maior dos estudantes dos cursos da área da saúde devem ajudar a agência a alcançar essa meta.



Museu Ao Ar Livre

Perfil

O município de Orleans foi fundado em 30 de agosto de 1913. Passados 100 anos de sua criação, e com uma população de quase 22 mil habitantes, a cidade tem ainda hoje a agricultura como seu principal pilar econômico. Milho, feijão, mandioca e cana-de-açúcar são os produtos mais cultivados nos quase dois mil estabelecimentos agrícolas existentes no município. Esculturas do Paredão e o Museu Ao Ar Livre são as principais atrações turísticas da cidade.



Igreja Matriz
Santa Otília



Vista do rio Tubarão, a partir da ponte Nereu Ramos

AGÊNCIA TUBARÃO

Tubarão ganhou a primeira agência da Unicred em novembro de 1995. A unidade foi a responsável pela difusão do cooperativismo de crédito na região, já que o município foi, até 2007, sede da antiga Unicred Amurel, composta por postos localizados em Imbituba, Laguna, Braço do Norte e Orleans.

A primeira sede da agência foi instalada em uma pequena sala na Unimed de Tubarão, onde funcionou nos primeiros anos. No início dos anos 2000, passou a ocupar uma sala no edifício Minas Center, na área central da cidade, iniciativa que trouxe grande visibilidade à cooperativa.

Outras salas foram ocupadas no mesmo edifício, até que, em abril de 2013, a agência ganhou uma sede nova, construída especialmente para abrir suas instalações. O novo espaço, com dois pavimentos, tem cerca de 300 m², onde se concentram, de forma bastante confortável, três terminais de autoatendimento, salas de reuniões, ambiente para negócios, duas salas *vip*, entre outras áreas.

A nova agência contempla ainda o segmento empresarial. “Dispomos de um espaço exclusivo que pode ser utilizado pelo cooperado para fomentar negócios com seus clientes, de forma cômoda e segura”, explica a gerente da agência, Fabiane Alberton, ao acrescentar que o atendimento à pessoa jurídica é o grande diferencial da unidade.

Hoje (2014), com quase 1.900 cooperados, 13 funcionários e uma estagiária, a agência de Tubarão destaca-se pelo grande uso dos caixas eletrônicos. “Dentre as agências da singular Sul Catarinense, a nossa é a que apresenta maior índice de utilização dos canais de autoatendimento. Em média, 30% dos nossos cooperados usufruem esses serviços”, revela Fabiane.

Com um público composto, na grande maioria, por profissionais da área médica, já que Tubarão é polo universitário, a agência de Tubarão tem ainda um grande potencial para crescer.





Projeções

Em novembro de 2013, a agência de Tubarão foi elevada à categoria de Porte 4 e as projeções indicam que o alcance do Porte 5, o grau máximo dentro do sistema de classificação, será possível dentro de um prazo de dois anos. A expectativa é que a unidade cresça, neste ano, em torno de 15% no número de cooperados, atingindo, até dezembro, a marca dos 2.100 associados.

“O cooperativismo está em ascensão, mas acho que o sistema ainda tem muito a crescer. A Unicred ainda é uma criança e quem apostar, verá o quanto ainda vai evoluir.”

FABIANE ALBERTON
Atual gerente da agência de Tubarão



Perfil

A cidade de Tubarão foi fundada em 27 de maio de 1870, após ser desmembrada de Laguna. Desde então, tornou-se importante polo comercial e educacional do sul catarinense. Com mais de 100 mil habitantes, o município destaca-se pela produção na área cerâmica e pelo turismo gerado pelas águas termais que jorram em abundância nas estações hidrominerais.



Catedral Diocesana

PADRONIZAÇÃO DAS AGÊNCIAS

O investimento da cooperativa em infraestrutura e equipamentos passou a ser mais efetivo a partir da segunda metade dos anos 2000.

Instalações precárias, simples, mal localizadas e inadequadas para funcionários e cooperados. Esse era o padrão geral das primeiras sedes das agências da Unicred nos anos 90 e início dos anos de 2000.

As primeiras unidades das duas singulares (Amurel e Criciúma) completavam, naquele período, 10 anos de funcionamento e não havia qualquer padrão que as identificasse.

Além das instalações inapropriadas, como a grande maioria das agências nasceu dentro da Unimed, a Unicred demorou para criar uma identidade própria.

A partir de 2005, a então Unicred Criciúma já havia iniciado um processo de padronização da sede e dos três postos de atendimento (PAC) instalados em Içara, Araranguá e Hospital São João Batista. “Fomos a primeira singular catarinense a adotar a padronização das agências, para uniformizar o aspecto visual e os procedimentos”, assinala o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima.

A primeira atitude, ressalta Marcelo, foi a mudança do conceito das unidades. “Antigamente, tínhamos a sede e os postos de atendimentos, que eram apenas caixas externos da sede. Quando eu iniciei na cooperativa, começamos a tratar cada PAC como agência, exigindo resultados e tornando-as autossuficientes. Esse foi o primeiro passo rumo à padronização”, analisa.

Identidade

A partir da incorporação com a Unicred Amurel, a necessidade de dotar as unidades de uma identidade única tornou-se ainda mais evidente. Dra. Clarissa Inês Almeida, diretora financeira à época, lembra como eram as unidades naquele momento. “Quando fomos visitar as agências que pertenciam a Tubarão, verificamos que as sedes de Laguna e Braço do Norte, por exemplo, eram bem pequenininhas. A unidade de Imbituba tinha metade do tamanho que possui agora e, em Orleans, a Unicred ainda dividia uma sala com a Unimed”, reconhece. Entre 2009 e 2012, aconteceu o maior volume de investimento na modernização da infraestrutura das unidades. No período, foram destinados mais de R\$ 1,6 milhões para reformas, ampliações, mudanças de endereços e padronização de mobiliário de todas as nove agências da Unicred Sul Catarinense. “O processo foi rápido. “Em menos de dois anos todas as unidades estavam com um padrão idêntico e com estrutura confortável para cooperados e funcionários”, atesta Dra. Clarissa. Desde então, a cooperativa investe na fixação da marca, para criar uma aproximação ainda maior com o cooperado.



NOVO CONCEITO

As novas características dotaram as agências de um padrão idêntico, que prima pela comodidade e agilidade dos serviços oferecidos.

As unidades têm o mesmo mobiliário, sala *vip* com TV e café, áreas exclusivas para associados, detalhes que deixaram os espaços mais confortáveis e funcionais. “Agora, todas as nossas agências possuem as mesmas características e tanto os cooperados como os funcionários podem usufruir esses benefícios”, argumenta o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima, ao adiantar que, até 2015, a previsão é a instalação de mais uma agência de grande porte, em Criciúma, uma sala de negócios, em Sombrio, e uma nova sede para a agência de Imbituba.

Além dos investimentos em ampliação e modernização

das sedes das nove agências, o que conferiu mais comodidade aos cooperados, a cooperativa dotou as unidades de sistemas de segurança. Em 2010, 100% das agências da Unicred Sul Catarinense contavam com porta giratória e sistema de monitoramento e, no ano seguinte, foi implantada a guarda armada.

O resultado do processo, pondera Dr. Rozenir Ramos, foi a profissionalização da cooperativa. “No início de sua história, a Unicred funcionava em locais mais escondidos e isso não passava credibilidade. Precisávamos ter uma identidade própria. O cooperado notou isso e, como consequência, fomos inspirando segurança, e hoje a maioria dos nossos associados trabalha exclusivamente conosco”, alega.



MAIS EMPRESAS, MAIS NEGÓCIOS

Como efeito direto da padronização da infraestrutura, profissionalização dos procedimentos e capacitação dos funcionários, foi criada, no final de 2012, a Unicred Empresarial, uma área de assessoria para acompanhar os negócios das empresas cooperadas e oferecer melhores soluções em produtos e serviços.

Desde então, o cooperado Pessoa Jurídica (PJ) conta com uma assessoria completa, que agiliza as operações bancárias e facilita a rotina de trabalho. Pagamento de fornecedores, tributos e impostos, emissão de boletos e outras vantagens geram benefícios para a empresa e seus funcionários.

Inicialmente, o serviço está disponível somente nas agências de maior porte - Criciúma, Tubarão, Aranguá e Hospital São João Batista – no entanto, deve ser ampliado às outras unidades. “A intenção é criar um ambiente voltado 70% aos negócios. Antes, 70% da nossa atuação era focada na parte administrativa e somente 30% em negócios. Nosso negócio é fazer negócio, então se grande parte dos funcionários estiver voltado a essa área, aumentaremos muito a rentabilidade da cooperativa”, defende Dr. Rozenir Ramos.

A diretora de negócios Délbora Machado endossa a iniciativa, ao afirmar que, em 2013, as empresas foram responsáveis pelo alcance de boa parte dos números e pela robustez dos negócios. “Para nossa base crescer, temos que investir nessa área, pois isso vai colocar nossa cooperativa em outro patamar”, garante.

UNICRED SUL CATARINENSE 2014

Araranguá | Braço do Norte | Criciúma | Hospital São João
Batista | Içara | Imbituba | Laguna | Orleans | Tubarão

Com uma trajetória repleta de sucesso e superação, a Unicred Sul Catarinense chega a 2014 consolidada dentro do cenário cooperativista de crédito catarinense como uma das mais atuantes do sistema. Orgulhando-se do passado, planeja agora um futuro ainda mais promissor.



ASSEMBLEIA 2014

O ano de 2014 iniciou com novos desafios. Com 8.632 associados e devidamente consolidada, chegara o momento de escrever os primeiros capítulos de uma nova era.

A terça-feira, 8 de abril de 2014, entrou para a história da Unicred Sul Catarinense como o dia do encerramento de um importante ciclo. Naquela noite, o médico urologista, Dr. Rozenir Ramos encerrou sua trajetória como presidente, após 20 anos de dedicação à cooperativa que ajudou a fundar. “Por duas décadas dividi minha carreira médica com as atribuições do cargo de presidente e agora chegou a hora de enfrentar novos desafios. Comecei como

diretor-presidente da então Unicred Criciúma e encerro como presidente da Unicred Sul Catarinense. Cumpri minha missão e tenho certeza de que sentirei saudades daqueles que considero mais do que companheiros de trabalho, são verdadeiros amigos”, fala emocionado.

Dr. Rozenir Ramos, no entanto, continuará contrinuindo com as causas cooperativistas. O médico foi eleito, em março de 2014, 1º vice-presidente da Unicred Central de Santa Catarina.

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) daquela noite foi concluída uma fase significativa, contudo outra estava prestes a começar.



Dr. Rozenir Ramos e Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda



Na ata, foi registrado mais um momento histórico da cooperativa



Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal: Dr. Leandro Nunes, Dr. Eduardo de Medeiros, Dr. Elias Scheidt, Dr. Rafael Amante, Dr. Benito de Souza, Dra. Clarissa Almeida, Dr. Fábio Cancelier, Dr. Luiz de Miranda, Dr. Eron Baroni, Dr. Rosivaldo da Silva, Dr. Juan Florentino, Dr. Marcos Machado, Dr. Romilton da Cunha, Dr. Dalmo Michels, Dr. Ricardo Martins, Dra. Patrícia Jucoski, Dr. Audinar de Liz, Dr. Giovanni Guidi e Dr. Jiovani Fuzer

GESTÃO 2014 – 2018

O nefrologista Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda foi eleito naquela noite o novo presidente da cooperativa. O médico, desde 2000, integra o Conselho de Administração, ocupando cargos de diretor financeiro, diretor administrativo e 1º vice-presidente.

A nova presidência, responsável por comandar a cooperativa até a assembleia de 2018, é composta ainda por: Dra. Clarissa Inês Almeida (1ª vice-presidente); Dr. Marcos Aurélio Antunes Machado (2º vice-presidente) e Dr. Romilton Crozetta da Cunha (3º vice-presidente), que

entre 1995 e 2006 comandou a então Unicred Amurel.

O grupo sabe que tem uma grande missão pela frente. “É um enorme desafio, mas acima de tudo é uma grande honra poder participar de forma ainda mais efetiva. Vi a cooperativa começar com pouco mais de vinte pessoas e hoje somos quase nove mil cooperados. A nossa responsabilidade cresce na mesma proporção em que aumenta o número de pessoas beneficiadas por esse sistema. Vamos nos esforçar para manter a nossa Unicred no rumo do desenvolvimento”, antecipa Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda.



Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda (presidente);
Dra. Clarissa Inês Almeida (1ª vice-presidente);
Dr. Romilton Crozetta da Cunha (3º vice-presidente) e
Dr. Marcos Aurélio Antunes Machado (2º vice-presidente).

ATUAL DIRETORIA

Eleita na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, em 08 de abril de 2014, a diretoria da Unicred Sul Catarinense, para o período 2014-2018, é constituída por:



AUTOATENDIMENTO

Para tornar os serviços da cooperativa mais rápidos e seguros, foi deflagrado, a partir de 2006, o processo de automatização das unidades de atendimento. Naquele ano, foi instalado o autoatendimento na sede de Criciúma. Era o início do processo de implantação de caixas eletrônicos (ATM¹), iniciativa que iria conferir maior agilidade às transações financeiras.

Em 2008, o Unicred Net já estava disponível para os cooperados e, mesmo com campanhas de incentivo, somente 15% dos associados possuíam o acesso ao

Internet Banking.

Os investimentos mais efusivos nessa área começaram, de fato, em 2011. No primeiro semestre daquele ano, as primeiras máquinas de autoatendimento foram instaladas nas agências de Criciúma, Tubarão, Araranguá, Içara, Imbituba e Hospital São João Batista. “Foi um avanço para a época, pois o cooperado estava acostumado a ser atendido pelos funcionários, por isso houve certa resistência no começo, no entanto, insistimos e a mudança de concepção não demorou a ocorrer”, observa o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima.

Adaptação

Aos poucos, os cooperados passaram a perceber as vantagens da utilização dos novos canais, já que começaram a realizar sozinhos e rapidamente serviços que, até então, eram prestados pelos funcionários. As dificuldades iniciais foram superadas e propiciaram novos investimentos. Em 2012, mais quatro novos caixas automáticos foram adquiridos, gerando resultados bastante positivos. “O uso dos canais de autoatendimento tornou-se um hábito para a maioria dos cooperados e com isso todos ganham”, afirma Marcelo, referindo-se ao fato de que ao optar pelo autoatendimento, o cooperado economiza os recursos da cooperativa, amplia a eficiência operacional e, consequentemente, aumenta o volume de sobras. Com a utilização cada vez maior do ATM e *Internet Banking* foi possível ampliar a média de cooperados por funcionários e o número de gerentes de relacionamento. Em 2012, foi observada uma média de 98,38 cooperados por funcionário. Já no ano seguinte, o índice de cooperados por colaborador passou para 108,35. A nova concepção gerou resultados significativos: redução das despesas administrativas, estagnação do quadro funcional, diminuição dos erros operacionais e otimização do tempo, tanto dos cooperados quanto dos funcionários. Como consequência direta, houve ainda o aumento da lucratividade, da produtividade e das sobras.

Nota 1: ATM - termo é originário do inglês Automatic Teller Machine



CANAIS AUTOMÁTICOS

Passado o processo inicial de implantação, os canais de autoatendimento estão cada vez mais presentes na vida dos cooperados. A automação das unidades de atendimento deu mais agilidade ao sistema, tornando os processos mais rápidos e o cooperado mais independente.

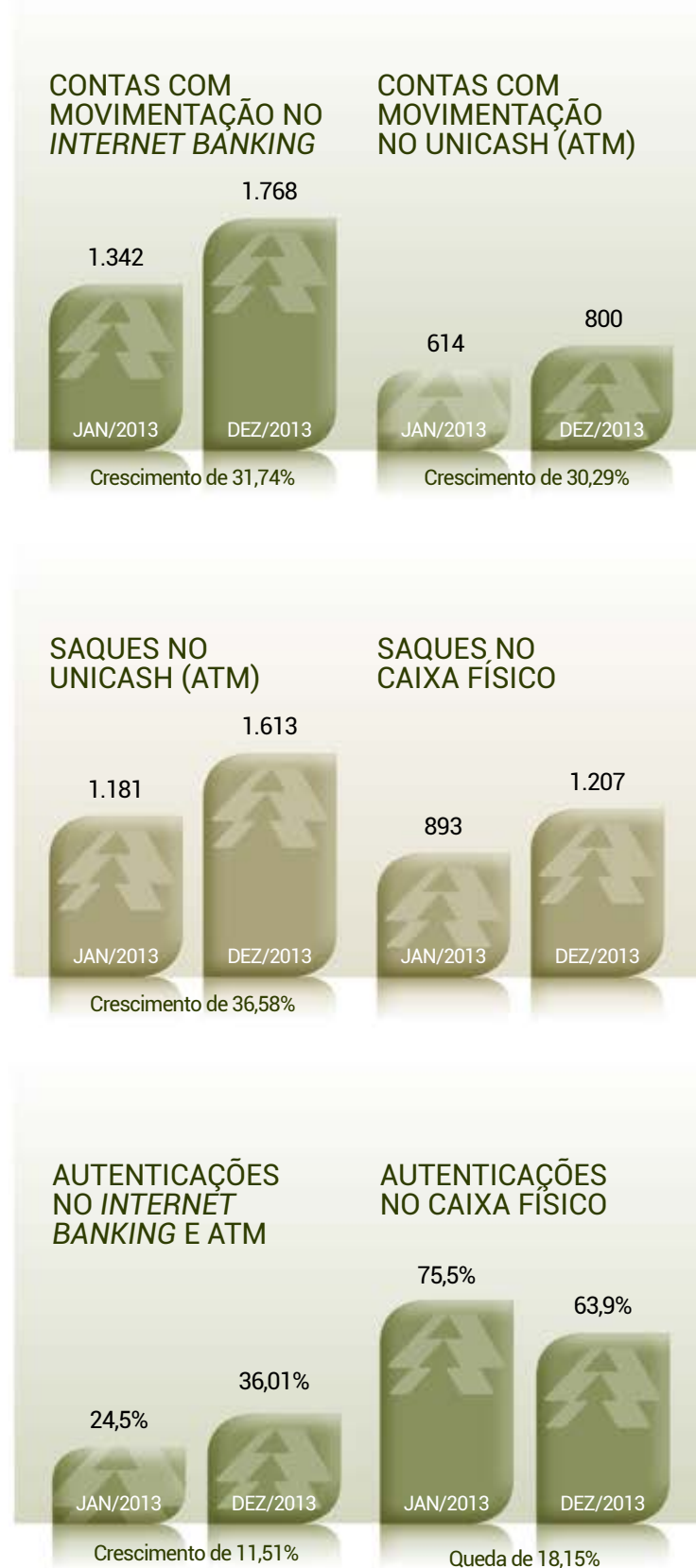
O processamento de papéis, gradativamente, está sendo transferido para os canais de atendimento automatizados, o que traz ganhos consideráveis para todos.

A Unicred Sul Catarinense conta, atualmente (2014), com 16 caixas eletrônicos (ATM) e, ao longo de 2013, registrou um incremento em todas as transações financeiras disponibilizadas nos ATM e no *Internet Banking*. “Atualmente, 35% dos nossos cooperados utilizam o caixa eletrônico e 13% fazem operações pela internet. Isso promoveu reflexos diretos nas sobras, que atingiram volumes recordes”, menciona o diretor executivo da Unicred Sul Catarinense, Marcelo Rodrigues de Lima.

Os saques no Unicash (ATM), por exemplo, passaram de 1.181, em janeiro de 2013, para 1.613, em dezembro do mesmo ano, um acréscimo de 36,58% no volume de operações dessa natureza realizadas diretamente pelo cooperado.

A *Internet* também tem sido grande aliada do cooperado. O volume de operações no *Internet Banking* cresceu 31,74%, de janeiro a dezembro de 2013.

E quanto mais o cooperado opta pelo autoatendimento, menores os custos operacionais da cooperativa. Só para comparar: uma operação feita no caixa físico custa R\$ 2,17. Se a mesma operação for realizada no ATM, o valor cai para R\$ 0,54 e pela *Internet* gerará um custo de apenas R\$ 0,02. “A utilização dos canais de autoatendimento não traz custo ao cooperado e quanto mais ele utilizar, mais a cooperativa economiza. Essa é uma atitude que traz benefício para todos”, reforça Marcelo.





MAIS AÇÃO E MENOS POLUIÇÃO

E vitar a degradação do meio ambiente é também uma das preocupações da Unicred Sul Catarinense.

Desde que iniciou o processo de padronização das agências, medidas que garantem a preservação dos recursos naturais foram adotadas pela cooperativa e são colocadas em prática diariamente.

Hoje, quem entra em uma das nove agências da Unicred Sul Catarinense vai perceber que plásticos, lonas e papéis, materiais costumeiramente utilizados nas peças publicitárias, foram substituídos por telas de TV. “Mudamos completamente nossa comunicação visual e passamos a utilizar uma mídia mais dinâmica e interativa”, conta o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima.

Dessa forma, atesta Marcelo, *banners*, panfletos, cartazes, entre outras peças publicitárias, deram lugar

aos vídeos animados, que atraem muito mais a atenção e não poluem. “Antes, quando uma campanha publicitária era encerrada, os materiais produzidos não tinham nenhuma utilidade e acabavam lotando armários e depósitos”, recorda.

O novo padrão de comunicação é mais ágil e atende às necessidades de um público cada vez mais exigente. Assim a cooperativa aderiu à modernidade e obteve diversos benefícios. Marcelo enumera: “Estamos conservando a natureza, evitando o desperdício e ainda por cima poupamos tempo, já que a alteração do conteúdo exibido nas telas é muito mais rápida.”

Com medidas simples, mas bastante eficientes, a cooperativa coloca em prática iniciativas de sustentabilidade e reforça sua responsabilidade com a sociedade e com o meio ambiente.



Interatividade

A Unicred está presente na vida de seus associados todos os dias, a qualquer momento. Basta acessar o **site: www.unicred.com.br/sul-catarinense**. Nele, você pode consultar produtos, serviços e acompanhar as novidades de sua cooperativa.



MAIS PERTO DO COOPERADO

Deixar os associados bem informados é também missão constante da cooperativa. O informativo enviado à residência dos associados é uma ferramenta de comunicação direta, que leva ao conhecimento dos cooperados todas as iniciativas e decisões tomadas pelos dirigentes, ao mesmo tempo em que ajuda a registrar a trajetória da instituição cooperativa de crédito.

O canal de comunicação passou a ser publicado em 2000 e, desde então, vem sendo reformulado, para acompanhar a tendência do mercado e promover uma interação ainda maior com o cooperado.

O formato mais recente, adotado em 2014 (*foto acima*), prima pela informação rápida, por meio da qual o associado fica sabendo dos fatos mais importantes, como promoções, produtos, serviços, parceira e muito mais.

O informativo ganhou ainda uma versão virtual. Uma biblioteca digital, com as edições mais recentes, está disponível no *site* da Unicred Sul Catarinense. Com acesso livre, é possível folhear digitalmente a publicação completa, a qualquer momento.

O primeiro informativo, ainda como nome de InfoCred, foi publicado em dezembro de 2000 e apresentava um balanço dos primeiros anos da cooperativa





Profissionais da Unicred concluíram, em abril de 2008, o MBA em Cooperativismo de Crédito, pela Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia (Fundace). Formados: Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda, Dr. Rozenir Ramos, Dra. Clarissa Inês Almeida, Dr. Romilton Crozetta da Cunha, Délbora Machado, Marcelo Rodrigues de Lima e Dr. Marcos Aurélio Antunes Machado

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

Manter a eficiência operacional é uma das principais preocupações dos dirigentes da Unicred Sul Catarinense. Para tanto, tão importante quanto o aprimoramento da infraestrutura é a qualificação dos profissionais que atuam em várias áreas da cooperativa.

Além de atuar em ambiente adequado, o colaborador também deve estar apto a prestar atendimento de excelência ao cooperado Unicred.

Nos últimos anos, a Unicred investiu fortemente na profissionalização de seus colaboradores e dirigentes. “Não só nossos funcionários, mas nós que integramos a diretoria também estamos constantemente nos aperfeiçoando”, confirma Dr. Rozenir Ramos.

A Resolução nº 3.041/02, do Conselho Monetário Nacio-

nal, determina que “o exercício do cargo de administrador em cooperativa de crédito requer capacitação técnica na área ou pela formação acadêmica.”

Ao longo desses 20 anos, inúmeros treinamentos foram oferecidos aos funcionários e até mesmo os cooperados puderam aprender mais sobre temas como crédito, previdência, seguros, dentre outros.

Todos os funcionários da área de negócios possuem o Programa de Desenvolvimento de Gerentes de Agência (PDGA), Programa de Desenvolvimento de Executivos (PDEX) e a certificação CPA-10 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), qualificação dos profissionais que lidam com o público investidor, desempenhando atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento.

Gerentes de relacionamento

A utilização cada vez maior dos canais de autoatendimento, como os caixas eletrônicos (ATM) e *Internet Banking*, proporcionou ao cooperado Unicred a oportunidade de pensar mais em seus negócios. A mudança do perfil do cooperado gerou reflexos diretos na estrutura organizacional da cooperativa. Agora, profissionais que antes lidavam, basicamente, com papéis, os chamados “caixas”, tornaram-se verdadeiros consultores financeiros. “Conseguimos identificar as necessidades do cooperado e oferecer as melhores soluções em produtos e serviços”, acentua a diretora de negócios Délbora Machado. Com o uso cada vez maior dos canais de atendimento automatizados, foi possível aumentar o número de gerentes de relacionamento. Hoje (2014), a Unicred Sul Catarinense tem 75 funcionários, destes, 21 são gerentes de relacionamento.

REGISTROS HISTÓRICOS

O investimento em *marketing* e na fixação da marca Unicred passou a ser mais efetivo, tanto na antiga Unicred Amurel como na Unicred Criciúma, a partir de 2003.

Em outubro daquele ano, a singular de Tubarão realizou no Clube de Campo o 1º Salão do Automóvel, em parceria com concessionárias do município. O evento entrou para o calendário da então Unicred Amurel e, em 2006, a Feijoada Unicred Amurel passou a ser realizada paralelamente ao Salão do Automóvel.

A Unicred Criciúma realizou o 1º Salão do Automóvel e a 1ª Feijoada, conjuntamente, em setembro de 2004. Os eventos tornaram-se tradição e a cada ano atraem um número maior de participantes, promovendo a integração dos cooperados e gerando negócios para a cooperativa.

Após a fundação da Unicred Sul Catarinense, o evento foi mantido e a edição 2013 da Feijoada Unicred, realizada em julho, *no Siso's Hall*, em Criciúma, também foi um grande sucesso.



1ª Feijoada e 4º Salão do Automóvel Unicred Amurel - 2006



2ª Feijoada e 5º Salão do Automóvel Unicred Amurel - 2007



3ª Feijoada e 3º Salão do Automóvel Unicred Criciúma - 2006



Feijoada da Unicred Sul Catarinense - 2008 - Dr. Rozenir Ramos, Dra. Clarissa Inês Almeida, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda e Dr. Alfredo José Moreira Maia



Festa dos 10 anos

A passagem da primeira década das duas cooperativas foi motivo de muitas comemorações. A Unicred Criciúma celebrou a marca com uma grande festa realizada no dia 28 de novembro de 2003. Já a Unicred Amurel promoveu um evento comemorativo em dezembro de 2005, oportunidade na qual foram homenageados os sócios-fundadores da cooperativa.

Encerramento do ano

Os eventos de encerramento do ano também se tornaram uma marca registrada da Unicred Sul Catarinense. Além da celebração dos ótimos resultados alcançados ao longo do ano, as festas integram e divertem, pois sempre contam com atrações variadas que surpreendem e encantam os participantes.





MILHÕES DE MOTIVOS PARA COMEMORAR

Dr. Marcos José Karpinski, Dra. Clarissa Inês Almeida,
Dr. Jorge Abi Saab Neto, Dr. Alfredo José Moreira Maia,
Dr. Remaclo Fischer Júnior, Dr. Rozenir Ramos,
Dr. Gilson Gonçalves Cândido, Dr. Álvaro Augusto Vedana,
Dr. Edwin Schossland, Dr. Mário Augusto Moura Flores,
Dr. Rivadávia Feijó, Dr. Luiz Antonio Silveira Flores,
Dr. Celso Marques Menezes, Dr. Murilo Miguez e
Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda

A trajetória de sucesso da Unicred Sul Catarinense, marcada pela obtenção de resultados surpreendentes, foi devidamente comemorada pela família Unicred com uma grande festa.

O evento, realizado no dia 21 de março de 2014, no *Siso's Hall* (Criciúma), teve como atração principal o show nacional do grupo Nenhum de Nós e reuniu mais de mil

cooperados. Unidos, diretoria, funcionários e associados celebraram os 20 anos da cooperativa, que em pouco tempo tornou-se uma das mais promissoras do sistema cooperativista de crédito do país.

Os melhores momentos ficaram inscritos na memória dos participantes e agora também estarão devidamente registrados nas páginas deste documento histórico.





Nenhum de Nós, uma das atrações do evento de comemoração de 20 anos da Unicred Sul Catarinense, contagiou os cooperados que dançaram ao som dos maiores sucessos do grupo



FOTOS: BOUTIQUE DA FOTO

A MELHOR DE 2013

No ano em que comemorou 20 anos, a Unicred Sul Catarinense ganhou um presente bastante significativo: a singular recebeu da Unicred Central de Santa Catarina o troféu “Destaque do Ano”, por ter obtido o melhor desempenho dentre as seis singulares catarinenses durante o exercício 2013.

A premiação entregue no dia 24 de janeiro de 2014, em evento realizado na capital catarinense, corou o trabalho da cooperativa, que foi reconhecida, principalmente, pelo desempenho das agências, auditoria e controles internos. “Diversos itens foram avaliados e atestaram nossa eficiência operacional. Atribuímos essa conquista à confiança dos cooperados da região e ao trabalho focado de nossa equipe”, ressalta o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima, ao salientar que o resultado reforça ainda mais a busca do crescimento sustentável, com base no planejamento já elaborado.

Motivada pelo reconhecimento, a Unicred Sul Catarinense vai continuar focada na eficiência operacional, comprovada e devidamente atestada pelo sistema.



Outros reconhecimentos

Não é de agora que a cooperativa tem sua eficiência certificada. Os bons resultados alcançados há tempo são reconhecidos. Em 2006, as unidades da Unicred Criciúma e Amurel receberam da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), o certificado de Autogestão do Cooperativismo Catarinense. Profissionalização da gestão, educação, responsabilidade social, intercooperação, formação e informação foram os itens analisados. O prêmio entregue no dia 1º de setembro daquele ano foi recebido pelo presidente Dr. Rozenir Ramos, em nome da Unicred Criciúma, e pela então gerente Délbora Machado, que representou a Unicred Amurel.



ENTRE AS MAIORES DO PAÍS

Ao longo de 20 anos de história, a Unicred Sul Catarinense sempre figurou entre as mais promissoras do sistema, atingindo índices sempre crescentes.

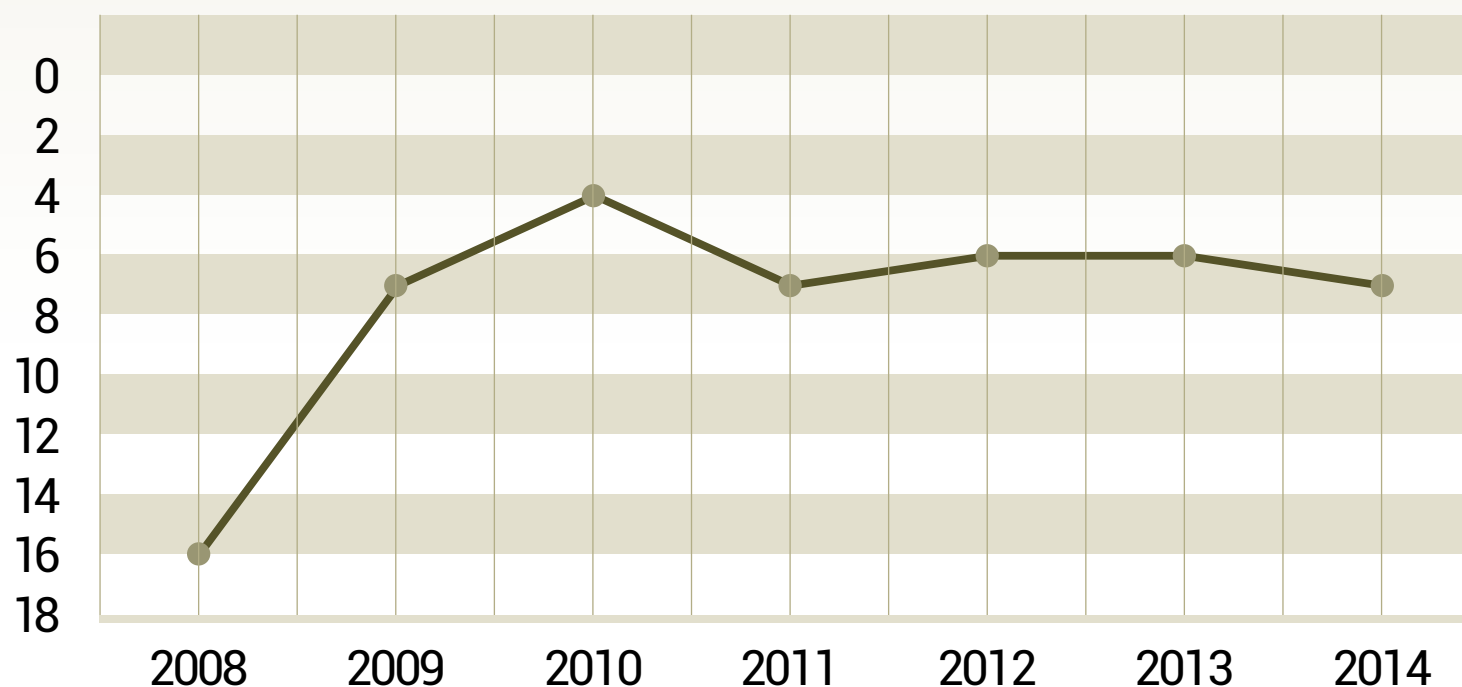
No *ranking* da Unicred do Brasil, divulgado mensalmente, a singular está, desde 2008, entre as 10 melhores do país. E, dentre as singulares catarinenses, aparece em terceiro lugar.

O posicionamento é uma ferramenta de análise que auxilia a tomada de decisões, visto que avalia o comportamento financeiro das singulares, com base em índices referentes ao tamanho, evolução, desempenho e risco.

As 10 melhores	
SINGULAR	PONTUAÇÃO
1º Centro Brasileira (GO)	691
2º Florianópolis (SC)	663
3º Porto Alegre (RS)	651
4º Campinas (SP)	626
5º Litoral e Norte Catarinense (SC)	620
6º Metropolitana (SP)	615
7º Mato Grosso (MT)	607
8º Sul Catarinense (SC)	601
9º Oeste e Serra (SC)	585
10º Integração (RS)	577

Dados relativos ao mês de março de 2014

Evolução da Unicred Sul Catarinense no *Ranking* Nacional Unicred



CORRETORA DE SEGUROS



Passados 20 anos, o sistema Unicred cresceu, profissionalizou-se e passou a oferecer produtos e serviços que ajudaram a fidelizar o cooperado. Agora, a cooperativa dispõe do que há de melhor, em diversas áreas, permitindo que o associado concentre grande parte de sua vida financeira na cooperativa.

Seguros é um dos ramos no qual a Unicred tem atingido índices bastante satisfatórios. O segmento é tão significativo que, em 2008, as singulares do Estado de Santa Catarina uniram-se e criaram a Corretora de Seguros Unicred.

Instalada em Florianópolis e com 10 funcionários, a corretora fornece variadas linhas de seguro aos seus cooperados, por meio de parcerias firmadas com as melhores instituições do mercado.

Hoje (2014), cerca de 8% da receita da Unicred Sul Catarinense provém de seguros e a meta é que, até 2017, em torno de 25% da folha de pagamento da cooperativa seja quitada com a receita proveniente dessa área. “É o que chamamos de terceiro pilar, segmento composto por produtos e serviços, dentre os quais, a área de seguros tem um grande potencial de crescimento. Nosso desafio é fortalecer essa área, pois queremos que o associado tenha a cooperativa como sua principal instituição financeira”, frisa o assessor de negócios sênior Murilo da Silva, que considera a intenção possível, porque agora a cooperativa tem uma série de produtos competitivos para oferecer.

E, além da geração de receita, acrescenta Murilo, o cooperado ainda recebe uma parte do que pagou de volta, através das sobras.

Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC)

Em 2012, a Unicred inovou mais uma vez e implantou o Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC). Por meio do sistema, a cooperativa disponibiliza uma equipe de profissionais, a qualquer hora do dia ou da noite, durante os sete dias da semana, para acompanhar o cooperado e agilizar o atendimento junto às seguradoras em caso de sinistro. Para acionar o NAC da Unicred Sul Catarinense basta ligar para: **8826-0460**.



SEGUROS DE VIDA

Crescimento 2010 - 2013 de 273%



“A área de seguros é fundamental, porque ao mesmo tempo em que protege o cooperado, sua família e seu patrimônio, gera receita para a cooperativa e sobras para o cooperado, sendo isso grande diferencial de mercado.”

MURILO DA SILVA
Assessor de negócios sênior

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR



Quanta
Previdência
Unicred



A intenção de oferecer proteção social e previdenciária ao cooperado Unicred, por meio de um plano de previdência complementar, passou a ser vislumbrada após a aprovação da Lei nº 109, de 2001, que permitiu a criação de planos previdenciários instituídos por entidades associativistas ou classistas.

Dessa forma, em 20 de novembro de 2004, foi criada, pela Unicred Central de Santa Catarina, a Quanta Previdência Unicred, entidade fechada de Previdência Complementar, responsável pela administração do plano fechado e exclusivo dos cooperados Unicred.

O Precaver, primeiro plano gerido pela entidade, colocado à disposição dos cooperados a partir de 1º de fevereiro de 2005, tornou-se, em pouco tempo, um dos mais bem-sucedidos modelos de Previdência Fechada Associativa instituídos no país, liderando o *ranking* nacional da modalidade.

Por não ter fins lucrativos, criado sob a filosofia cooperativista, os ganhos do plano são integralmente revertidos aos instituidores e participantes. Com taxa de juros menores, é o mais rentável, seguro e flexível do mercado, com repasse de 100% da rentabilidade.

Plano da Quanta está disponível em todo o país

Em 2012, quando completara oito anos de atuação, a Quanta Previdência, entidade que, até então, atuava regionalmente em 10 cooperativas do sistema Unicred, tornou-se uma entidade nacional, o que trouxe um crescimento considerável. Dados de 2013 indicavam que o patrimônio total administrado pela Quanta Previdência Unicred, até aquele momento, ultrapassava a marca de R\$ 544 milhões. Deste patrimônio, R\$ 523,5 milhões correspondem ao Precaver e R\$ 20,5 milhões são oriundos do CIADPrev, plano voltado a pastores evangélicos.

Mais de 50% dos cooperados da Unicred Sul Catarinense já estão protegidos

A então Unicred Criciúma iniciou a comercialização dos planos do Precaver em 2005. Hoje (2014), com 3.147 cooperados precavidos, o que corresponde a 51,34% dos associados, a Unicred Sul Catarinense figura em quarto lugar, tanto no *ranking* estadual quanto no nacional, no número de cooperados ativos. Desses, 55% possuem o Seguro de Vida, com cobertura de risco. A singular ocupa ainda a quarta posição estadual e o quinto lugar no *ranking* nacional, referente ao patrimônio. A meta para os próximos anos é atingir 60% dos cooperados cobertos pelo Precaver, chegando a um patrimônio em torno de 93 milhões. "Isso zeraria nossos custos de manutenção do plano, gerando mais sobras para o cooperado", avalia o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima, ao ressaltar ainda que o Precaver é a melhor maneira de economizar com o Imposto de Renda e garantir uma aposentadoria adequada.



O 6º Seminário de Integração realizado em outubro de 2013, em Gravatal (SC), teve por tema Cooperar? É comigo mesmo! e promoveu a integração entre diretoria e funcionários

INTEGRAÇÃO

Para unir e promover a troca de experiências entre os profissionais das agências que integram as singulares de Criciúma e Tubarão, foi criado o Seminário de Integração.

O evento entrou para o calendário de ações da cooperativa e auxilia no processo de qualificação dos funcionários. Palestras, shows, jogos e dinâmicas em grupo oferecem experiências marcantes, voltadas ao autodesenvolvimento e à construção em equipe, resultando no fortalecimento dos valores, do espírito cooperativo e das demais diretrizes estratégicas da instituição.

Para ampliar a capacitação dos funcionários, a cada ano o seminário aborda um tema diferente e fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores.

2008 - Integração

2009 - Trabalho em equipe

2010 - Cooperar para crescer

2011 - Crédito: Novo jeito de ser cooperativa

2012- Venha fortalecer seu espírito empreendedor

2013 - Cooperar? É comigo mesmo!

Guia de Estilo Unicred

A Unicred Sul Catarinense é reconhecida dentro do sistema catarinense por sua forte vocação no desenvolvimento de novos projetos, organização e visão sistêmica. Além de iniciativas pioneiras, a singular também demonstra essas características por meio de projetos inovadores. É o caso do Guia de Estilo, um manual de comportamento,

criado para auxiliar os colaboradores a adotarem as condutas mais condizentes com o ambiente de trabalho. Foram elaborados dois guias, um com 24 e outro com 12 páginas e, além do material impresso, uma grande campanha interna foi desenvolvida para incentivar o uso do manual. O resultado foi tão satisfatório que o guia, inicialmente direcionado aos funcionários da Unicred Sul Catarinense, servirá como base para treinamentos dos colaboradores das outras unidades do estado.



COOPERADO

Nosso maior patrimônio

Os ideais cooperativistas dos 29 médicos que fundaram a Unicred Criciúma se espalharam, contagiando um número cada vez maior de cooperados.

Comparativo do número de sócios-fundadores com os 8.533 cooperados registrados até dezembro de 2013 indica que a quantidade de associados é quase 30.000% maior do que à época da fundação. “Nenhum número é tão expressivo quanto esse. É uma enorme satisfação saber que agora tantas pessoas podem usufruir os benefícios que só o modelo cooperativista pode oferecer. Os associados são o nosso maior patrimônio”, exalta Dr. Rozenir Ramos.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.

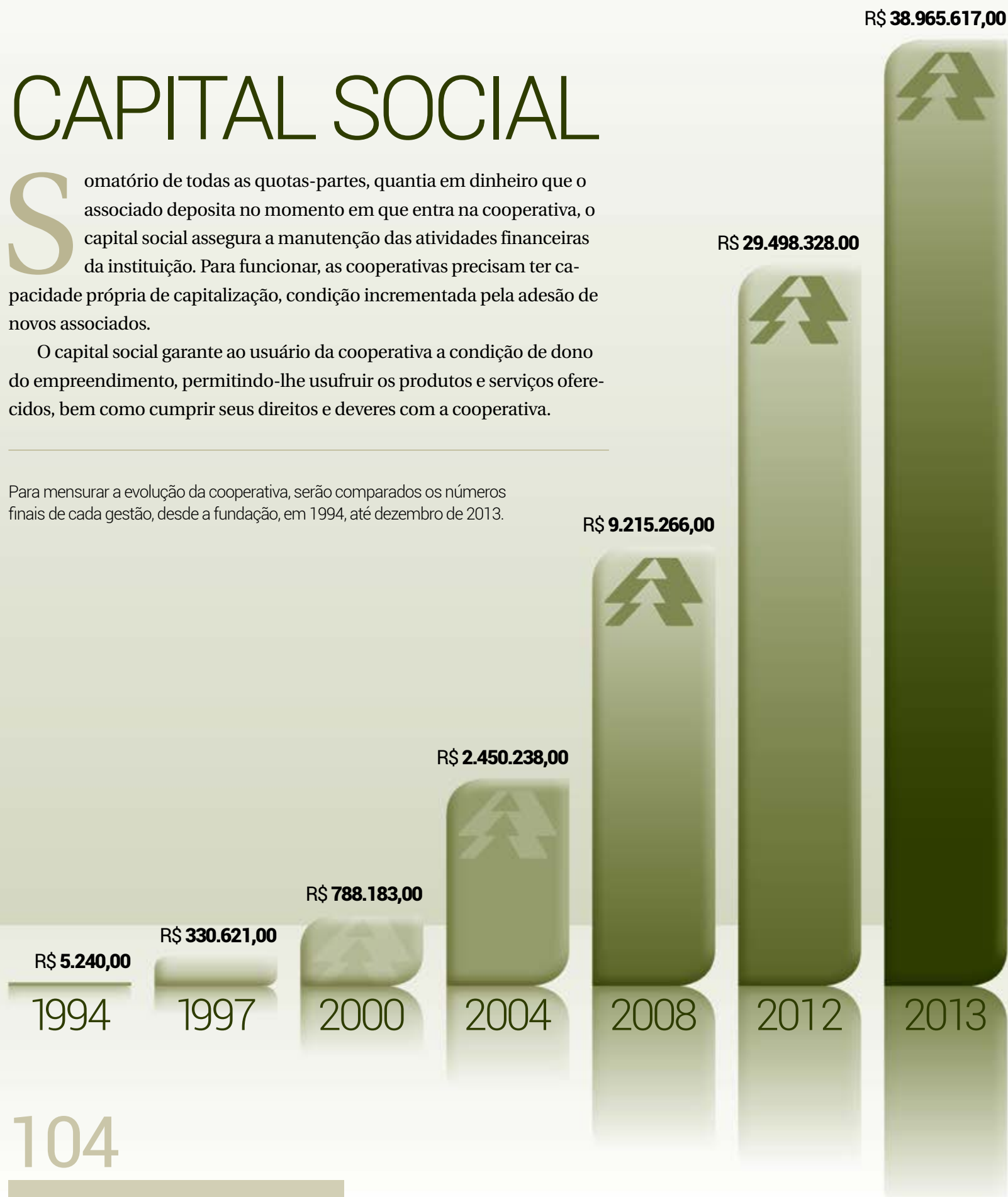


CAPITAL SOCIAL

Somatório de todas as quotas-partes, quantia em dinheiro que o associado deposita no momento em que entra na cooperativa, o capital social assegura a manutenção das atividades financeiras da instituição. Para funcionar, as cooperativas precisam ter capacidade própria de capitalização, condição incrementada pela adesão de novos associados.

O capital social garante ao usuário da cooperativa a condição de dono do empreendimento, permitindo-lhe usufruir os produtos e serviços oferecidos, bem como cumprir seus direitos e deveres com a cooperativa.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.



DEPÓSITOS TOTAIS

Os depósitos totais são formados pela soma dos depósitos à vista e a prazo. O depósito à vista da cooperativa só pode ser captado entre os cooperados e caracteriza-se por não ser remunerado. Os recursos permanecem na instituição por prazo indeterminado, sendo livres suas movimentações. Já o depósito a prazo, é um produto (aplicação) oferecido pela instituição financeira.

Nessa modalidade, o cooperado deposita os recursos e a instituição faz a restituição ao final de um período de tempo acordado, com pagamento de uma remuneração designada juro.

O volume de depósitos totais da Unicred Sul Catarinense também foi ampliado, consideravelmente, ao longo dos anos, passando de R\$ 55.205,00, ao final do exercício de 1994, para R\$ 215.059.714,00 no encerramento de 2013. São R\$ 159.854.000,00 a mais, valor que demonstra a credibilidade que a Unicred suscita em seus cooperados.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito de uma instituição é constituída pelo somatório de todo o saldo devedor dos valores emprestados aos clientes e que ainda não foram quitados. Esse montante caracteriza um componente importante dos ativos da instituição, representando um dos mais significativos índices do seu balanço patrimonial. Em 20 anos, a carteira de crédito da Unicred Sul Catarinense teve um incremento superior a 39.000%. O aumento representa a confiança que a cooperativa deposita em seus associados.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.



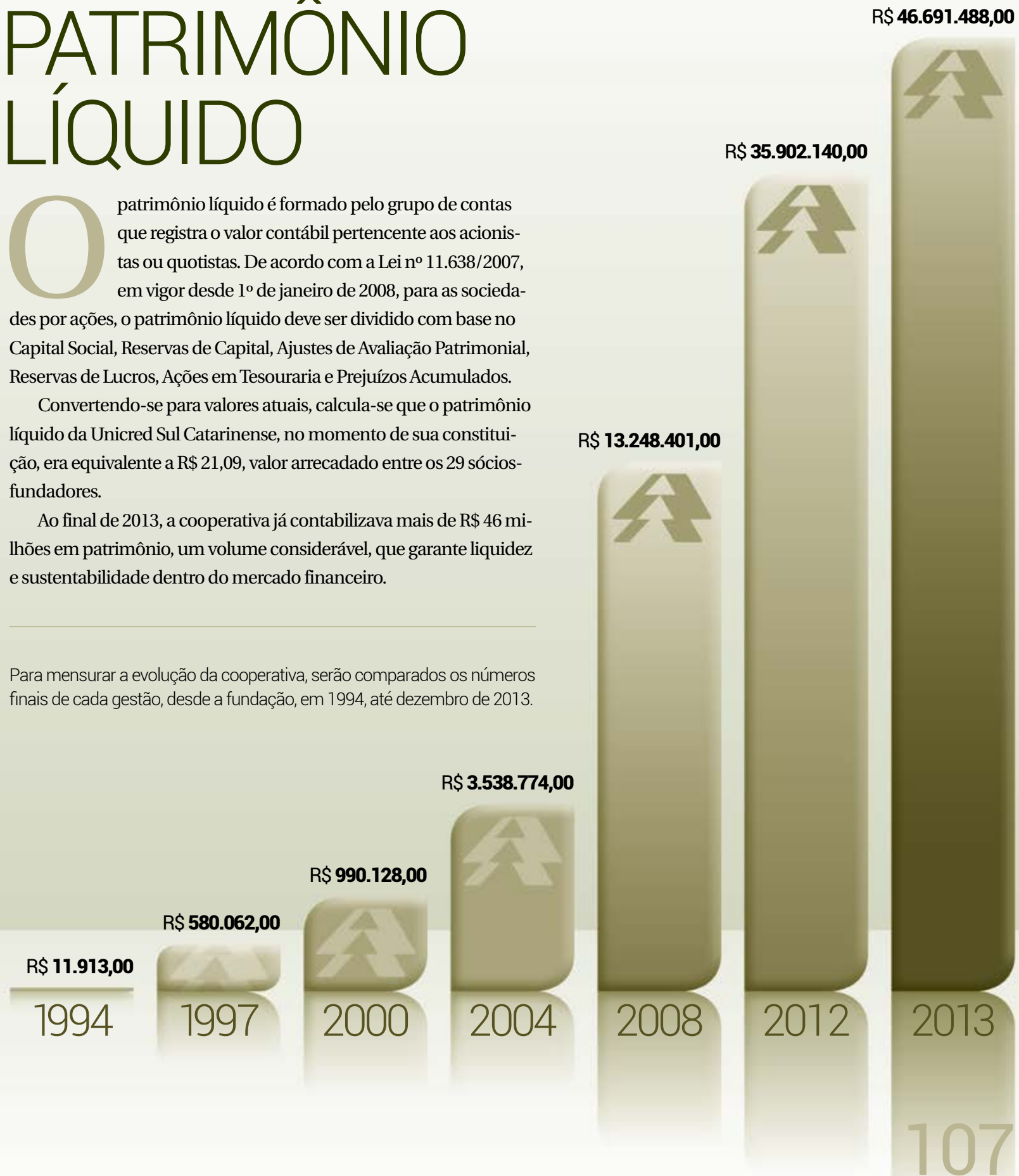
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas ou quotistas. De acordo com a Lei nº 11.638/2007, em vigor desde 1º de janeiro de 2008, para as sociedades por ações, o patrimônio líquido deve ser dividido com base no Capital Social, Reservas de Capital, Ajustes de Avaliação Patrimonial, Reservas de Lucros, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulados.

Convertendo-se para valores atuais, calcula-se que o patrimônio líquido da Unicred Sul Catarinense, no momento de sua constituição, era equivalente a R\$ 21,09, valor arrecadado entre os 29 sócios-fundadores.

Ao final de 2013, a cooperativa já contabilizava mais de R\$ 46 milhões em patrimônio, um volume considerável, que garante liquidez e sustentabilidade dentro do mercado financeiro.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.

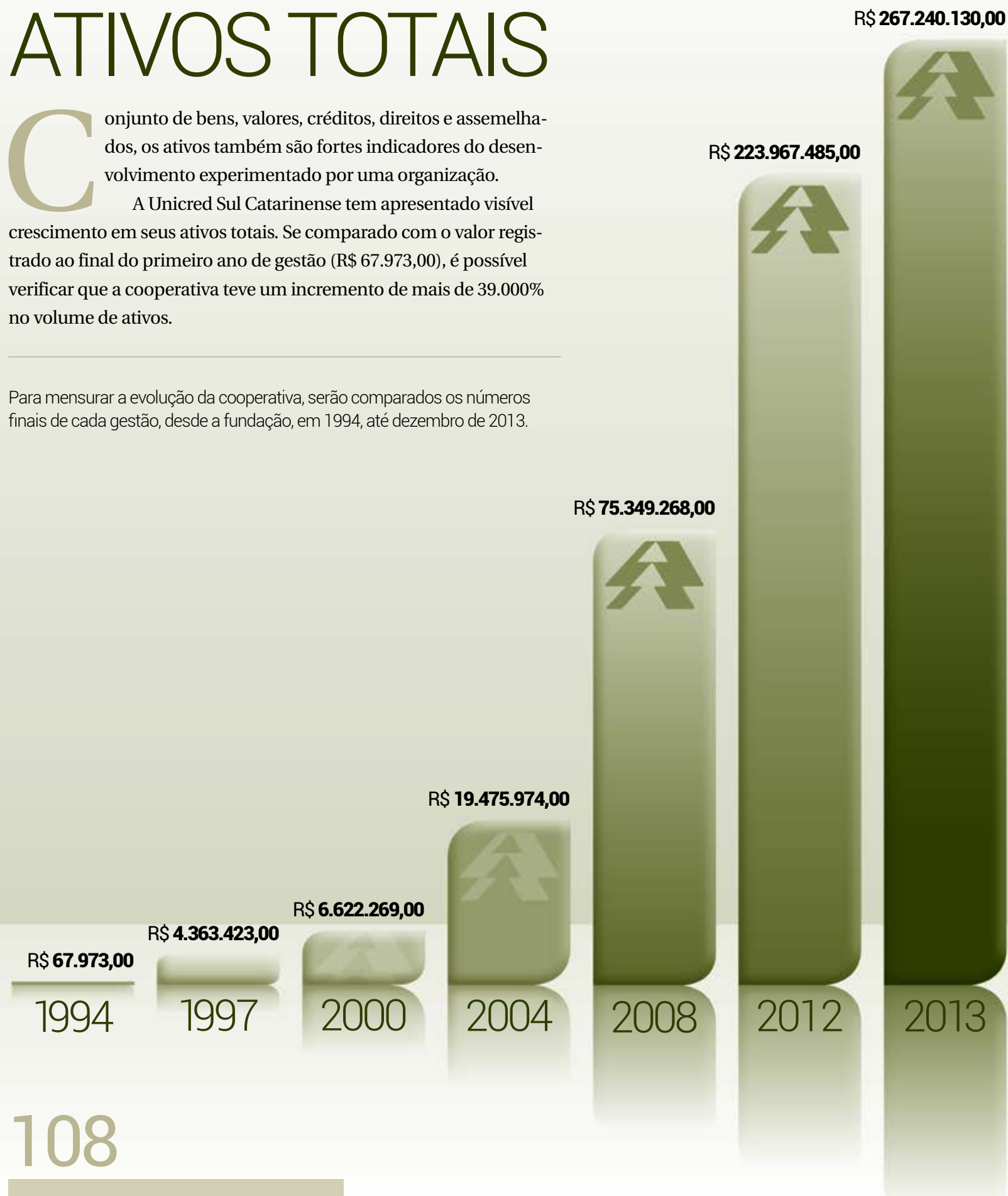


ATIVOS TOTAIS

Conjunto de bens, valores, créditos, direitos e assemelhados, os ativos também são fortes indicadores do desenvolvimento experimentado por uma organização.

A Unicred Sul Catarinense tem apresentado visível crescimento em seus ativos totais. Se comparado com o valor registrado ao final do primeiro ano de gestão (R\$ 67.973,00), é possível verificar que a cooperativa teve um incremento de mais de 39.000% no volume de ativos.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.



SOBRAS

As sobras constituem as economias que a cooperativa gera aos associados, sendo distribuídas proporcionalmente de acordo com o valor das operações efetuadas pelo cooperado.

Anualmente, durante a Assembleia Geral Ordinária, presidência, diretoria e cooperados decidem o destino das sobras líquidas do exercício.

Cada cooperativa executa de forma própria a concessão deste direito e benefício aos cooperados, sempre levando em consideração a reciprocidade do investimento feito pelo associado. Assim, quanto maior a utilização dos serviços oferecidos, maior será o retorno das sobras.

Esse é mais um grande diferencial em relação aos bancos. Como nas cooperativas de crédito o associado é elevado à condição de dono, tem maior participação nas sobras, definidas com base no volume de operações realizadas. Quanto mais o cooperado usa, mais ele ganha.

As sobras apresentadas pela Unicred Sul Catarinense têm atingido volumes recordes ao final de cada exercício. Em apenas um ano, a cooperativa dobrou o volume de sobras brutas, passando de R\$ 3.747.202,00, em 2012, para R\$ 7.449.904,00 ao final de 2013.

Para mensurar a evolução da cooperativa, serão comparados os números finais de cada gestão, desde a fundação, em 1994, até dezembro de 2013.



AINDA MAIS SUSTENTÁVEL

Reconhecida dentro do sistema Unicred por sua eficiência operacional, a singular Sul Catarinense completa 20 anos repleta de iniciativas bem-sucedidas. O passado serve de inspiração e é nele que a cooperativa se espelha para manter o ritmo de crescimento e superação de metas.

Para alcançar os objetivos propostos pelo planejamento estratégico 2014-2017, a cooperativa pretende manter o foco nos negócios, enfatizando, no entanto, sua natureza de sociedade equilibrada, inclusiva e sustentável. “Não podemos esquecer nossos princípios, que preveem a distribuição igualitária entre os sócios, proximidade com a comunidade e distribuição de renda proporcional à movimentação de cada um”, lembra o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima.

Como cooperativa, a Unicred Sul Catarinense tem grande responsabilidade social, já que, além do bem-estar do associado, todo recurso que é captado fica na região, gerando o desenvolvimento local. “Estamos sempre visando

ao coletivo, pois todos são donos. Uma cooperativa é feita por pessoas e para pessoas”, assinala Marcelo.

Manter a cooperativa sustentável é um dos principais desafios para os próximos anos, como adianta o presidente eleito para a gestão 2014-2018, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda: “A cooperativa foi muito bem administrada até hoje, por isso o foco de nossa administração será manter esse crescimento e, seguramente, com isso, vamos figurar entre as maiores do Brasil. Seguindo essa forma de atuação, teremos um futuro brilhante”, anseia.

Consolidação, sustentabilidade e equilíbrio constituem o tripé no qual a Unicred Sul Catarinense vai pautar as ações para os próximos anos. A união entre as demais cooperativas, o que deve gerar ganho em escala, também é vislumbrada pelo diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima. “Se nos unirmos, tornaremos a estrutura mais enxuta e os processos, produtos e serviços serão padronizados. Com isso todos ganharão. Essa é uma tendência a ser considerada”, antecipa.

Desafios

Para ser a principal instituição financeira para o cooperado, a Unicred Sul Catarinense tem pela frente grandes desafios. “A informatização deve receber atenção especial, pois se queremos fidelizar o cooperado, temos que oferecer produtos e serviços que atendam plenamente às suas necessidades”, reconhece o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima. Ampliar a Plataforma da Pessoa Jurídica (PJ), estimulando a inserção da classe empresarial de forma seletiva, preparar os futuros gestores, motivando pessoas que acreditam na filosofia do cooperativismo e queiram investir em sua carreira dentro da cooperativa são também ações necessárias e projetadas para os próximos anos. “Queremos crescer sem perder a qualidade do atendimento, um dos nossos maiores diferenciais é nos mantermos financeiramente estáveis”, afirma Marcelo. Com foco definido e muita dedicação por parte dos integrantes da presidência, diretoria executiva e funcionários, a Unicred Sul Catarinense pretende manter-se entre as melhores do país. “Já figuramos entre as 10 maiores no *ranking* nacional, contudo, nossa meta é ficar entre as seis, ainda nesse ano”, planeja o diretor executivo.

LIVRE ADMISSÃO

A inserção no quadro social de pessoas de qualquer categoria profissional é uma possibilidade futura que deve conferir um grande impulso aos negócios da cooperativa.

Atualmente, somente médicos, profissionais da área da saúde, contabilistas, empresários e professores podem se cooperar. A abertura do quadro social é defendida pelo presidente eleito Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda. “As aberturas de categoria que ocorreram ao longo desses 20 anos foram muito importantes e garantiram a sustentabilidade da cooperativa. Se ainda hoje fôssemos abertos só para médicos, não teríamos sobrevivido”, admite.

Dr. Rozenir Ramos também é favorável, desde que

haja determinação de perfis. “Vai ser uma adesão com regras, com atuação estratégica em determinados segmentos. Não queremos perder o foco na área da saúde e nem ir para o varejo, pois dessa forma correremos o risco de nos tornarmos um banco”, adverte.

O presidente reeleito da Central SC, Dr. Jorge Abi Saab Neto acredita que a livre adesão deverá trazer resultados econômicos positivos, contudo, alerta: “É necessário que haja uma implantação gradual e com critérios estabelecidos, para que o custo operacional não se eleve e a qualidade dos serviços seja mantida.”

O projeto de livre admissão já está tramitando no Banco Central e, se for apresentado um parecer favorável, o tema será discutido e votado em assembleia.

Projeções

Os números projetados para a Unicred Sul Catarinense são bastante animadores e pautados na realidade da cooperativa e região em que atua. A População Economicamente Ativa (PEA), por exemplo, é um dos fatores que influenciam o planejamento estratégico da instituição, como explica o diretor executivo Marcelo Rodrigues de Lima. “Somos a única singular do estado que tem 12% do mercado, enquanto as demais do sistema atingem no máximo 8%, por isso nós crescemos tanto em tão pouco tempo.” Com base no PEA, o planejamento da Unicred Sul Catarinense prevê:

Cooperados: A meta é atingir até o final de 2014 cerca de 10.000 cooperados e as projeções indicam que, até 2017, a cooperativa deve contabilizar em torno de 13.200 associados.

Ativos: A expectativa é chegar, até 2017, a mais de R\$ 500 bilhões em ativos de recursos. Atualmente (2014), o volume gira em torno de R\$ 275 bilhões.

Depósitos totais: Até 2017, a projeção é somar cerca de 405 milhões em depósitos totais.

Operações de crédito: As operações de crédito devem gerar, até 2017, um volume de quase R\$ 400 milhões.

Patrimônio líquido: A cooperativa deve alcançar, até 2017, patrimônio líquido de 136 milhões, um volume 195% maior do que o registrado ao final de 2013 (R\$ 46.691.488).

Sobras: A meta é alcançar, até 2017, R\$ 15 milhões de sobras líquidas. Indicativos apontam que, até o final de 2014, as sobras já girem entre R\$ 10 e R\$ 12 milhões.

PEA: A expectativa é atingir 17% da População Economicamente Ativa, da área de atuação da cooperativa, até 2017.

Agências: Abertura de mais uma agência em Criciúma, em 2015 e instalação de uma sala de negócios em Sombrio, ainda neste ano. A mudança da agência de Imbituba para uma região mais central também deve ocorrer ao longo de 2014.

FATOS QUE MARCARAM NOSSA HISTÓRIA

1989 **Agosto:** criada pelo médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, na cidade de Casca (RS), a cerca de 240 km de Porto Alegre, a Unicred Vale das Antas, primeira Unicred do país.

1994 **20 de janeiro:** na cidade de Criciúma, acontece a Assembleia Geral de Constituição da Unicred Criciúma. Dr. Rozenir Ramos (diretor- presidente), Dr. Márcio Arcângelo Zaccaron (diretor financeiro) e Dr. Ricardo Martins (diretor administrativo) foram eleitos os primeiros dirigentes da cooperativa. **Julho:** foi criada a Unicred do Brasil. **Dezembro:** em Joinville, foi constituída a Unicred Central SC.

1995 **07 de novembro:** em Tubarão é fundada a Unicred de Tubarão. Dr. Romilton Crozetta da Cunha (diretor-presidente), Dr. Otto Frederico Feuerschuette Neto (diretor administrativo) e Dr. Fernando Antônio Viegas Delgado (diretor financeiro) integraram a primeira diretoria.

1996 **Fevereiro:** a Unicred Criciúma passa a funcionar no edifício Vitale.

1997 **Março:** Dr. Rozenir Ramos, Dr. Márcio Arcângelo Zaccaron e Dr. Ricardo Martins são reeleitos dirigentes da cooperativa e mantiveram-se nos mesmos cargos.

1999 **17 de março:** Unicred de Tubarão passa a denominar-se Unicred Amurel. **Dezembro:** assembleia aprova a abertura da cooperativa para outros profissionais da saúde.

2000 **22 de Março:** assembleia elege Dr. Rozenir Ramos (diretor- presidente), Dr. Ricardo Martins (diretor administrativo) e Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda (diretor financeiro) para mandato até 2004.

2003 **Outubro:** Unicred Amurel promove 1º Salão do Automóvel.

2004 **1º de março:** inaugurada nova sede da Unicred Criciúma, à rua Antonio de Lucca. **09 de março:** acontece a eleição da quarta diretoria da cooperativa. Dr. Rozenir Ramos foi reconduzido ao cargo de diretor-presidente. O nefrologista Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda, diretor financeiro na gestão anterior, elegeu-se diretor administrativo e como diretora financeira foi eleita a pediatra Dra. Clarissa Inês Almeida. **11 de setembro:** acontece a primeira edição do Salão do Automóvel e Feijoada Unicred. **15 de junho:** em Joinville é aprovada a união da Unicred Norte Catarinense e Unicred Planalto Norte, primeira incorporação do sistema Unicred realizada no país.



Ao longo de 20 anos, a cooperativa passou por processos importantes e colocou em prática iniciativas pioneiras, tornando-se uma das singulares mais promissoras do Sistema Unicred. A seguir, alguns dos principais momentos da história, para que você saiba quem somos e por que somos uma das cooperativas mais atuantes do país.

16 de março: eleita última diretoria da Unicred Amurel composta por: Dr. Romilton Crozetta da Cunha (diretor-presidente), Dr. Alfredo José Moreira Maia (diretor administrativo) e Dr. Clodomir Antônio Vieira (diretor financeiro).

2005

Outubro: Unicred Criciúma e Unicred Amurel aprovam ingresso de contabilistas. Iniciado o processo de automatização das unidades de atendimento da Unicred Criciúma.

2006

Unicred Criciúma alcança o 2º lugar no *ranking* catarinense e a 16ª posição dentre as 139 unidades de Unicred existentes naquele momento. **Junho:** Unicred Amurel reinaugura instalações.

2007

18 de fevereiro: Unicred Amurel realiza AGEO para definir os trâmites necessários à incorporação. **06 de março:** diretoria da Unicred Criciúma composta por Dr. Rozenir Ramos, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda e Dra. Clarissa Inês Almeida é integralmente reeleita. **25 de março:** Unicred Criciúma aprova detalhes da incorporação. Quadro social é aberto a empresários. **20 de maio:** no auditório da Unimed Criciúma acontece a primeira assembleia conjunta da Unicred Criciúma e Amurel, que culmina na criação da Unicred Sul Catarinense. Criada a Corretora de Seguros Unicred.

2008

Janeiro: Unicred Sul Catarinense completa 15 anos ocupando a 12ª posição no *ranking* nacional. **22 de maio:** sede da Unicred Criciúma é reinaugurada. **Junho:** Unicred Sul Catarinense assume o primeiro lugar no *ranking* estadual, marca histórica para a cooperativa. Sobras ultrapassaram R\$ 3 milhões.

2009

Sistema Unicred conquista número de compensação própria (087). **16 de março:** aprovado o ingresso de professores. **Outubro:** inaugurado Posto de Atendimento no hospital da Unimed, em Criciúma. Criada, em Criciúma, a Unidade Administrativa (UA). Agência de Tubarão é ampliada.

2010

Cooperativa assume a 7ª posição no *ranking* nacional das cooperativas de crédito do sistema Unicred do Brasil. Cooperativa firma parceria com o Criciúma Esporte Clube. **20 de março:** Dr. Rozenir Ramos, Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda, Dra. Clarissa Inês Almeida e Dr. Alfredo José Moreira Maia são reeleitos para o biênio 2012-2014. Adotado novo modelo de governança corporativa. Criada Unicred Empresarial. Implantado o Núcleo de Atendimento ao Cooperado (NAC).

2012

Patrimônio líquido da cooperativa ultrapassa R\$ 46 milhões e sobras brutas chegam a R\$ 7,5 milhões. **Abril:** inaugurada nova sede da agência de Tubarão.

2013

20 de janeiro: cooperativa completa 20 anos de constituição. **24 de janeiro:** singular recebeu da Unicred Central SC o troféu “Destaque do Ano”. **21 de março:** festa no *Siso's Hall* (Criciúma), com show nacional do grupo Nenhum de Nós celebra 20 anos da cooperativa. **8 de abril:** assembleia elege Dr. Luiz Vidal Alves de Miranda (diretor-presidente), Dra. Clarissa Inês Almeida (1ª vice-presidente); Dr. Marcos Aurélio Antunes Machado (2º vice-presidente) e Dr. Romilton Crozetta da Cunha (3º vice-presidente) para o quadriênio 2014-2018.

2014

UNICRED, UMA MARCA FORTE

Formado pela junção das palavras união e crédito, o nome Unicred foi dado à cooperativa pelos fundadores da primeira Unicred do país, criada na cidade de Casca (RS). “Como Unimed era a união de médicos, então, para a união de crédito pensamos que o ideal seria juntar uni+cred”, explica o médico Dr. Antônio Moacyr de Azevedo, idealizador da Unicred Vale das Antas.

Desde que foi criada em 1989, a Unicred traz em sua marca oficial a figura do pinheiro, símbolo mundial do cooperativismo.

O pinheiro está inserido no emblema universal do cooperativismo, por ser uma árvore que tem facilidade para se multiplicar, mesmo em terras pouco favoráveis, representando, portanto, a imortalidade dos seus princípios, a fecundidade dos seus ideais e a vitalidade de seus adeptos.

Ao longo dos anos, a marca foi se modernizando, acompanhando a evolução do sistema e de seus cooperados. No entanto, o pinheiro e a cor verde, que expressa credibilidade, sempre estiveram presentes no símbolo da Unicred, demonstrando a força de um sistema que não para de crescer.



O primeiro logotipo foi utilizado pelo sistema Unicred até 2005 e seu formato remetia ao símbolo da Unimed. Já a nova marca, adotada a partir de 27 de janeiro de 2006, possui cores mais sóbrias, conferindo sofisticação ao símbolo, refletindo, assim, a ideia de um cooperativismo dinâmico, sólido e seguro.



Cessão da marca

Os direitos e a titularidade da marca Unicred foram cedidos definitivamente à Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred - Unicred do Brasil, pela Unicred Vale das Antas, em 7 de dezembro de 2010. Desde então, a Unicred do Brasil é a detentora da marca principal e de outros 30 registros referentes a diversas variações da marca Unicred.

Todos os direitos reservados à Unicred Sul Catarinense

Cooperativa de Crédito dos Médicos, Profissionais da Saúde,
Contabilistas, Professores e Empresários do Sul Catarinense.
Rua: Antonio de Lucca, 191 - Pio Corrêa - Criciúma - SC
Fone: 48. 3431-0900

A reprodução total ou parcial desta obra só poderá ser feita
mediante autorização da Unicred Sul Catarinense e citação da fonte.

Pesquisa, entrevistas, redação e edição: **Adriana Oliveira** - SC1408-JP

Revisão: **Lavinia Maria de Oliveira Vicente**

Projeto gráfico / capa: **Adriano Fernandes da Silva** - 03127SC-DG

Logotipo 20 anos: **Fernando Silva Reis, Felipe Álvaro Pereira e Vinicius Moraes Nunes**

Fotos: **Adriano Fernandes da Silva, Arquivos Unicred Sul Catarinense**

Diagramação: **UAW! Editora**

Impressão: **Gráfica COAN**

UNICRED 
Sul Catarinense


ANOS
1994-2014
20 anos de dedicação
ao cooperado